

**Observatório dos Percursos
dos Estudantes**

OPEST

Universidade de Lisboa



**INQUÉRITO À EMPREGABILIDADE DOS DIPLOMADOS DA
UNIVERSIDADE DE LISBOA
2009/2010 | 12 meses depois**

Lisboa, julho de 2012



Ficha Técnica

PROPRIEDADE e EDIÇÃO

Reitoria da Universidade de Lisboa

TÍTULO

Inquérito à empregabilidade dos diplomados da UL 2009/2010 | 12 meses depois

FOTOGRAFIA

Raquel Wise

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO	5
1.1. A amostra de diplomados da UL.....	6
1.2. Trajetória escolar e atividade remunerada	7
1.3. Situação profissional dos graduados da UL (2009/2010) 12 meses após a conclusão do ciclo de estudos	8
2. CARATERIZAÇÃO.....	11
2.1. Caraterização sociográfica da amostra.....	11
2.2. Trajetória escolar e avaliação do curso	27
2.3. Intercâmbio/mobilidade de estudantes no estrangeiro.....	39
2.4. Atividade remunerada durante o curso.....	41
3. SITUAÇÃO 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO	49
3.1. Formação Pós-graduada	53
3.2. Caraterização dos respondentes empregados	54
3.3. Caraterização dos respondentes bolseiros	63
3.4. Caraterização dos respondentes estagiários	65
3.5. Caraterização dos respondentes desempregados.....	70
3.6. Caraterização dos respondentes estudantes a tempo inteiro.....	75
ANEXO	77

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – E-MAILS ENVIADOS, QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS E TAXAS DE RESPOSTA POR UO	6
QUADRO 2 – SEXO, POR UO	11
QUADRO 3 – IDADE MÉDIA NO MOMENTO DA CONCLUSÃO DO CURSO (ANOS), POR UO	12
QUADRO 4 – IDADE NO MOMENTO DE CONCLUSÃO DO CURSO POR GRUPO ETÁRIO E UO	13
QUADRO 5 – ESTADO CIVIL NO FINAL DO CURSO, POR UO	14
QUADRO 6 – ESTADO CIVIL ATUAL, POR UO	15
QUADRO 7 – PROFISSÃO DO PAI, POR UO	16
QUADRO 8 – HABILITAÇÕES ESCOLARES DO PAI, POR UO	18
QUADRO 9 – PROFISSÃO DA MÃE, POR UO	19
QUADRO 10 – HABILITAÇÕES ESCOLARES DA MÃE, POR UO	20
QUADRO 11 – NACIONALIDADE, POR UO	21
QUADRO 12 – NACIONALIDADE DOS DIPLOMADOS ESTRANGEIROS, POR UO	22
QUADRO 13 – NATURALIDADE, POR GRANDES REGIÕES E UO	23
QUADRO 14 – REGIÃO DE RESIDÊNCIA NO ÚLTIMO ANO DO CURSO, POR UO	24
QUADRO 15 – PAÍS DE RESIDÊNCIA ATUAL, POR UO	25
QUADRO 16 – REGIÃO DE RESIDÊNCIA ATUAL EM PORTUGAL, POR UO	26
QUADRO 17 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES SEGUNDO O CURSO, POR UO	27
QUADRO 18 – DISTRIBUIÇÃO DOS RESPONDENTES SEGUNDO ÁREA CIENTÍFICA, POR UO	28
QUADRO 19 – MÉDIA DE FINAL DE LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO (VALORES), POR UO	29
QUADRO 20 – ANO DA 1ª INSCRIÇÃO NO CURSO, POR UO	30
QUADRO 21 – MÊS DE CONCLUSÃO DA LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO, POR UO	31
QUADRO 22 – A LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO FOI A PRIMEIRA OPÇÃO, POR UO	32
QUADRO 23 – NO CASO DE NÃO TER SIDO A PRIMEIRA OPÇÃO, QUE CURSO PRETENDIA, POR UO	33
QUADRO 24 – COM BASE NO CONHECIMENTO QUE POSSUI DO CURSO, SE VOLTASSE ATRÁS O QUE FARIA, POR UO	34
QUADRO 25 – IMPORTÂNCIA DA LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS – VALORES MÉDIOS, POR UO	35
QUADRO 26 – MUDANÇAS QUE FARIA NO CURSO QUE FREQUENTOU DE FORMA A MELHORAR A SUA QUALIDADE, TOTAL UL	37
QUADRO 27 – QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM O PERCURSO PROFISSIONAL QUE TEVE ATÉ AGORA, POR UO	38
QUADRO 28 – PARTICIPAÇÃO EM INTERCÂMBIO/MOBILIDADE DURANTE O CURSO, POR UO	39
QUADRO 29 – NO CASO DE TER PARTICIPADO, QUAL A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MOBILIDADE NA SUA FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL – VALORES MÉDIOS, TOTAL UL	40
QUADRO 30 – NO CASO DE TER PARTICIPADO, QUAL A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MOBILIDADE NA SUA FORMAÇÃO E INSERÇÃO PROFISSIONAL – VALORES MÉDIOS, POR UO	40
QUADRO 31 – TRABALHOU DURANTE O CURSO, AINDA QUE PONTUALMENTE, POR UO	41
QUADRO 32 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: FREQUÊNCIA DE EXERCÍCIO DA ATIVIDADE, POR UO	42
QUADRO 33 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: PROFISSÃO EXERCIDA, TOTAL UL	43
QUADRO 34 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: CLASSIFICAÇÃO DO EMPREGO/ATIVIDADE QUANTO À DURAÇÃO, POR UO	44
QUADRO 35 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: SITUAÇÃO PERANTE O TRABALHO, POR UO	45
QUADRO 36 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: TINHA TRABALHADORES AO SERVIÇO, POR UO	46
QUADRO 37 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: RELAÇÃO ENTRE ESSA ATIVIDADE E A ÁREA DE FORMAÇÃO QUE FREQUENTAVA, POR UO	47
QUADRO 38 – TRABALHOU DURANTE O CURSO: REMUNERAÇÃO MENSAL MÉDIA EM EUROS, POR UO	48
QUADRO 39 – SITUAÇÃO 12 MESES DEPOIS DE TERMINAR A LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO, POR UO	49
QUADRO 40 – POPULAÇÃO ATIVA E INATIVA – TAXA DE DESEMPREGO, POR UO	50
QUADRO 41 – JÁ ENCONTROU EMPREGO REMUNERADO, TOTAL UL	51
QUADRO 42 – AINDA NÃO ENCONTROU EMPREGO REMUNERADO, POR UO	51

QUADRO 43 – QUANTOS MESES DEMOROU ATÉ ENCONTRAR UM EMPREGO OU UM TRABALHO REMUNERADO, POR UO	51
QUADRO 44 – JÁ ENCONTROU EMPREGO NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, TOTAL UL.....	52
QUADRO 45 – AINDA NÃO ENCONTROU EMPREGO NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, POR UO	52
QUADRO 46 – QUANTOS MESES DEMOROU ATÉ ENCONTRAR UM EMPREGO OU UM TRABALHO REMUNERADO NA SUA ÁREA DE FORMAÇÃO, POR UO	52
QUADRO 47 – FREQUÊNCIA DE PROGRAMAS DE FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA POR SITUAÇÃO FACE AO EMPREGO E UO...	53
QUADRO 48 – EMPREGADO: CLASSIFICAÇÃO DO EMPREGO/ATIVIDADE QUANTO À DURAÇÃO DO TEMPO DE TRABALHO, POR UO	54
QUADRO 49 – EMPREGADO: TINHA TRABALHADORES AO SERVIÇO, POR UO.....	55
QUADRO 50 – EMPREGADO: TIPO DE EMPRESA EM QUE TRABALHAVA, POR UO	56
QUADRO 51 – EMPREGADO: SECTOR DE ATIVIDADE DA EMPRESA EM QUE TRABALHAVA, POR UO	57
QUADRO 52 – EMPREGADO: DISTRITO DA EMPRESA/INSTITUIÇÃO ONDE TRABALHA	58
QUADRO 53 – EMPREGADO: RELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE E A ÁREA DE FORMAÇÃO, POR UO	59
QUADRO 54 – EMPREGADO: COMO OBTVEU ESSE EMPREGO OU TRABALHO, POR UO.....	60
QUADRO 55 – EMPREGADO: REMUNERAÇÃO MENSAL MÉDIA, EM EUROS, POR UO.....	61
QUADRO 56 – EMPREGADO: PROFISSÃO POR GRUPOS PROFISSIONAIS (CNP)	62
QUADRO 57 – BOLSEIRO: TIPO DE BOLSA, POR UO	63
QUADRO 58 – BOLSEIRO: TIPO DE EMPRESA OU ORGANIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO, POR UO.....	64
QUADRO 59 – BOLSEIRO: SECTOR DE ATIVIDADE DA EMPRESA OU DA ORGANIZAÇÃO DE ACOLHIMENTO, POR UO	64
QUADRO 60 – BOLSEIRO: VALOR MENSAL MÉDIO DA BOLSA, EM EUROS, POR UO.....	64
QUADRO 61 – ESTAGIÁRIO: TIPO DE ESTÁGIO, POR UO	65
QUADRO 62 – ESTAGIÁRIO: EMPRESA OU ORGANIZAÇÃO ONDE ESTAGIAVA, POR UO.....	66
QUADRO 63 – ESTAGIÁRIO: RELAÇÃO ENTRE O ESTÁGIO E A ÁREA DE FORMAÇÃO, POR UO	67
QUADRO 64 – ESTAGIÁRIO: O ESTÁGIO ERA REMUNERADO, POR UO	68
QUADRO 65 – ESTAGIÁRIO: VALOR MENSAL MÉDIO DA REMUNERAÇÃO DO ESTÁGIO, EM EUROS, POR UO	69
QUADRO 66 – DESEMPREGADO: TIPO DE DESEMPREGO, POR UO	70
QUADRO 67 – DESEMPREGADO: ESTAVA INSCRITO NO CENTRO DE EMPREGO, POR UO.....	71
QUADRO 68 – DESEMPREGADO: ESTAVA A RECEBER SUBSÍDIO DE DESEMPREGO, POR UO	72
QUADRO 69 – DESEMPREGADO: VALOR MENSAL MÉDIO DA PRESTAÇÃO DE DESEMPREGO, POR UO	72
QUADRO 70 – DESEMPREGADO: NO PRESENTE MÊS FEZ FEZ ALGUMA DILIGÊNCIA ATIVA PARA OBTER UM TRABALHO REMUNERADO, POR UO	73
QUADRO 71 – DESEMPREGADO: TIPO DE DILIGÊNCIAS PARA OBTER EMPREGO, POR UO	74
QUADRO 72 – ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO: TIPO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO, POR UO	75
QUADRO 73 – ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO: QUE RAZÕES MAIS INFLUENCIARAM SUA DECISÃO DE CONTINUAR A ESTUDAR, POR UO	76

1. APRESENTAÇÃO

A Universidade de Lisboa (UL) foi pioneira no estudo da empregabilidade dos diplomados saídos dos cursos que oferece. Em 2000 e em 2005 publicaram-se dois relatórios, da autoria de Natália Alves, sobre "Trajetórias Académicas e de Inserção Profissional dos Licenciados" ¹.

Mais recentemente, foi lançado, em novembro de 2011, um inquérito à empregabilidade dos diplomados UL, com o objetivo de saber como se encontram inseridos na vida profissional². Foram inquiridos os diplomados de 2009/2010 e 2008/2009 ³.

Neste relatório propomo-nos construir um retrato fidedigno do percurso profissional dos diplomados no ano letivo de 2009/2010, 12 meses após a obtenção do grau de licenciatura/mestrado integrado. Os dados são apresentados através de quadros e figuras, que fornecem ao leitor uma panorâmica geral sobre três domínios principais: o perfil dos diplomados; a trajetória escolar na Universidade (experiência e avaliação); a situação profissional.

A recolha de informação foi realizada através de um questionário on-line dirigido à totalidade dos diplomados (de licenciaturas/mestrados integrados) das unidades orgânicas da UL. As unidades orgânicas (UO) e a Reitoria serão, neste relatório, referidas através das suas siglas:

- Faculdade de Belas Artes (FBA),
- Faculdade de Ciências (FC),
- Faculdade de Direito (FD),
- Faculdade de Letras (FL),
- Faculdade de Medicina (FM),
- Faculdade de Medicina Dentária (FMD),
- Faculdade de Psicologia (FP),
- Instituto de Educação (IE),
- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT),
- Reitoria da Universidade de Lisboa (RUL).

O questionário foi lançado em dezembro de 2011 através de correio eletrónico, a partir das listas de endereços de e-mail que constavam nos departamentos académicos das diferentes UO. Muitos deles (sobretudo os institucionais) deixariam entretanto de ser utilizados ou regularmente consultados por estes ex-alunos, facto que prejudicou a operação de acesso aos diplomados. Visando obter uma taxa de resposta o mais significativa possível, foram ainda assim realizados três envios entre dezembro de 2011 e janeiro de 2012.

Dado o elevado número de e-mails devolvidos e de questionários não respondidos, tentou-se junto das UO e das Ordens profissionais (Ordem dos Advogados, Ordem dos Médicos Dentistas, Ordem dos Médicos, Ordem dos Enfermeiros, Ordem dos Psicólogos) obter contactos de correio eletrónico mais atualizados ou até mesmo que o envio fosse feito diretamente por estas instituições. Não obstante a colaboração de todas as UO nesta tarefa, poucas foram as respostas adicionais que conseguimos obter. O contacto com as Ordens, por seu lado, revelou-se praticamente infrutífero, pelo menos para esta fase; as que responderam, fizeram-no muito depois de encerrado o período de resposta.

Fechada a recolha de informação, as taxas de respostas obtidas foram as seguintes:

¹ Relatórios disponíveis on-line no site do OPEST: <http://www.opest.ul.pt/divulgar.html>.

² Guião do inquérito em Anexo.

³ Consultar o Relatório disponível no site do OPEST: www.opest.ul.pt/pdf/ulempreg18m.pdf.

Quadro 1 – E-mails enviados, questionários preenchidos e taxas de resposta por UO

	E-mails enviados	Questionários preenchidos	Taxa de resposta
FBA	215	69	32,1%
FC	431	125	29,0%
FD	483	122	25,3%
FF	207	89	43,0%
FL	328	117	35,7%
FM	328	16	4,9%
FMD	121	10	8,3%
FP	96	14	14,6%
IE	72	24	33,3%
IGOT	54	11	20,4%
RUL	15	3	20,0%
TOTAL UL	2350	600	25,5%

Sinalizamos, nos pontos seguintes, alguns resultados-chave do inquérito que convidam à reflexão. Os comentários não podem deixar de ser lidos com prudência, na medida em que se referem a uma amostra – a dos diplomados que responderam ao inquérito (600) – e não ao universo (2350).

1.1. A amostra de diplomados da UL

Um primeiro conjunto de perguntas do inquérito procurava caracterizar o perfil dos diplomados 2009/2010 da UL.

Quanto ao sexo (e reproduzindo à saída a tendência registada à entrada⁴), há um claro predomínio de mulheres (64% contra 36% de homens) (Quadro 2). A idade no momento da conclusão do 1º ciclo/mestrado integrado ronda os 25,7 anos, com valores mínimos na FBA, FP, FC e IE; e máximos no IGOT, FL e FMD. Do ponto de vista das UO, aquelas que possuem uma população com maior diversidade de grupos etários são, de longe, a FL (com um desvio-padrão de 10,466), o IGOT e a FD (desvio-padrão em torno dos 7,0) (Quadro 3). A percentagem de estudantes que se casou ou passou a viver em casal durante o curso ascende a 11%, sendo que a maioria (87%) se mantém solteiro. São as UO que captam as franjas de estudantes mais jovens aquelas onde essa percentagem é máxima: FBA, FC e FD. Do ponto de vista da trajetória conjugal do indivíduo, a condição de estudante na UL é pois, quase sempre, vivida *a solo*.

As famílias de origem dos diplomados (captadas nos Quadros 7 a 10) revelam o predomínio dos meios sociais favorecidos – tal como à entrada. Efetivamente, as 3 categorias que registam maior número de respostas, no que toca as profissões dos pais, são a dos “membros das profissões intelectuais e científicas” (19%), dirigentes e quadros superiores” (13,6%) e “técnicos profissionais de nível intermédio” (14%) – perfazendo um total de 47%. O mesmo se poderá dizer a propósito do seu nível de escolaridade: 33% têm um diploma de ensino superior (graduado ou pós-graduado); 26% do ensino secundário (e médio). Se tomarmos como referências as mães, o resultado é um pouco diferente: nota-se um ligeiro decréscimo (relativamente à entrada no sistema educativo) das profissões do topo (a rondar, entre os diplomados respondentes, os 39%); mas a mesma visibilidade dos níveis mais elevados de escolaridade (35% de mães com nível de ensino superior, 25% com nível secundário).

Os diplomados são, em 92,5% dos casos, de nacionalidade portuguesa, 7,5% de nacionalidade estrangeira (Quadro 11). Comparativamente aos caloiros, nota-se um avanço (à saída deste ciclo de estudos) dos estudantes não-portugueses. Por outro lado, a naturalidade dos respondentes destaca claramente a região da Grande Lisboa (70% dos diplomados), seguindo-se-lhe a região Centro (13%) (Quadro 13). Neste indicador,

⁴ Consultem-se os vários Relatórios elaborados no OPEST sobre “Os Estudantes à Entrada” (www.opest.ul.pt).

encontramos também traços de continuidade com a situação à entrada da UL, que revelam as características regionais do seu horizonte de recrutamento. Quanto à residência atual, cerca de 88% reside na Grande Lisboa, percentagem inferior àquela que se refere ao último ano do curso (Quadro 16 e Quadro 14). Um ano após a conclusão do 1º ciclo/mestrado integrado, uma percentagem de cerca 6% dos diplomados deixa pois de residir na área metropolitana da capital.

1.2. Trajetória escolar e atividade remunerada

A média da classificação final dos diplomados que responderam a este inquérito foi de 14 valores, havendo picos de excelência na FM e FP (16 valores em ambos os casos). A unidade orgânica onde se registou uma maior dispersão de valores foi a FMD, com uma média registada de 14 e um desvio padrão de 2 valores (Quadro 19).

No que concerne à escolha do curso enquanto 1.ª opção (Quadro 22), mais de ¾ dos respondentes afirma que este foi o seu curso de eleição. Valores mais elevados registam-se na FD, IGOT (percentagens superiores a 90%) e FM; e inferiores na FMD e IE (percentagens inferiores a 50%). Neste sentido, 61% dos respondentes afirma que voltaria a inscrever-se no mesmo curso da UL e 12% num outro curso mas também na UL. Apenas 15% referiu que, com base no conhecimento que possui do curso, se inscreveria agora num outro curso numa outra instituição e 10% o mesmo curso em outro estabelecimento (Quadro 24).

Aqueles que sugerem melhorias para a licenciatura/mestrado integrado que frequentaram referem maioritariamente alterações relacionadas com a dimensão prática do curso: *“conteúdos menos teóricos e mais práticos”*; ou com a necessidade de reforçar a ligação ao mercado de laboral: *“mais técnico, com problemas reais e exemplos de soluções aplicáveis no mercado atual”* (Quadro 26).

Pensando na importância que o curso teve para o desenvolvimento de competências (Quadro 25), os aspetos mais valorizados pelos respondentes, ao nível do total da UL, foram a *“capacidade para agir eticamente”* e a *“capacidade de aprender”*, ambos avaliados com uma média de 8,3 (numa escala de 1 a 10 em que o 1=Nada satisfeito e 10=Muitíssimo satisfeito). Uma análise por UO refletirá a heterogeneidade de experiências no seio da UL; a competência com melhor avaliação na FBA, FM, FF e FP foi a *“capacidade para agir eticamente”*; na FC, IE e IGOT a *“capacidade de utilizar as TIC na ótica do utilizador”*; na FD e FL a *“capacidade de comunicação oral e escrita na língua materna”*; na FMD a *“capacidade de compreender os problemas do campo profissional”*.

No que respeita a mobilidade, 13% dos respondentes esteve envolvido em algum tipo de programa de intercâmbio durante o curso. Esta experiência é avaliada de forma muito positiva pelos seus intervenientes sendo o aspeto mais valorizado o *“desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoal”*, com uma média global de 9 numa escala de 1 a 10 (Quadro 29).

Considerando o período de tempo em que estiveram na UL, cerca de metade dos inquiridos refere ter exercido, de alguma forma, uma atividade remunerada (Quadro 31). De salientar a situação dos respondentes provenientes da área da saúde, nomeadamente da FM, onde a totalidade (14 respostas) refere não ter exercido qualquer atividade remunerada e, da FMD, onde ¾ dos respondentes esteve em igual situação.

No caso daqueles que exerceram atividade remunerada, 47% exerceram-na *“a maior parte do tempo”* ou *“sempre”* (Quadro 32) e apenas 31% o fizeram a tempo inteiro (Quadro 34) (com exceção dos diplomados do IGOT onde das 6 respostas obtidas, 4 referiram exercer atividade a tempo inteiro).

Cerca de $\frac{2}{3}$ referiu ser trabalhador por conta de outrem e $\frac{1}{4}$ trabalhador por conta própria (Quadro 35), sendo que na FBA existe um maior equilíbrio entre estas duas modalidades (aproximadamente 40% em cada um dos casos). A grande maioria (94%) não tinha trabalhadores na sua dependência.

As profissões mais frequentes foram: *“Pessoal administrativo”* (41%), *“Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”* (31%), *“Especialistas das profissões intelectuais e científicas”* (23%) (Quadro 33). No que concerne à área de atividade, cerca de 43% refere ter desempenhado uma ocupação

relacionada com a área de formação, sendo este valor mais elevado no IE (100%), IGOT (67%) e FF (62%) e mais baixo na FMD (0%), FBA (36%), e FD (36%).

A remuneração média mensal no último ano de curso rondava os 634 euros (Quadro 38).

1.3. Situação profissional dos graduados da UL (2009/2010) 12 meses após a conclusão do ciclo de estudos

Doze meses após a conclusão do ciclo de estudos, a quase totalidade dos inquiridos encontrava-se, no momento em que respondeu ao inquérito, inserida no mercado de trabalho, fazendo assim parte integrante da população ativa (79,8%). No entanto, aproximadamente, dois em cada dez respondentes mantinha-se ainda ligado ao sistema educativo, partilhando a condição de estudante a tempo inteiro (Quadro 39). A situação de estudante a tempo inteiro tem uma maior incidência entre os graduados da RUL (66,7%), da FC (38,3%), do IGOT (37,5%) do IE (35%), da FD (25,7%) e da FBA (22,2%).

Uma análise mais detalhada dos graduados que se encontram inseridos no mercado de trabalho permite verificar que 43% estava empregado, 17,4% estava à procura de emprego, 15% estava a frequentar um estágio e 4,4% era bolseiro. O exercício de uma atividade remunerada é a condição dominante entre os inquiridos da FMD (87,5%), da FF (79,2%) e da FM (87,5%). A condição de bolseiro tem os valores mais expressivos junto dos graduados do IE (10%), da FC (8,5%), da FP (8,3%), da FM (7,1%) e, por último, da FF (5,25%). O estágio, enquanto “porta de acesso” ao mercado de trabalho, está presente, principalmente, entre os graduados da FP (50%), da RUL (33,3%), da FD (32,1%) e do IGOT (25%). Por último, a condição de desempregado tem uma maior expressão junto dos inquiridos da FBA (38,9%), da FL (36,6%) e do IE (25%) (Quadro 39).

A taxa de desemprego dos inquiridos, calculada segundo os critérios do INE, corresponde a 21,8%, atingindo os valores mais elevados entre os diplomados da FBA (50%), da FL (41,1%) e do IE (38,5%) (Quadro 40).

O valor médio da satisfação com o percurso profissional (Quadro 27), medido através de uma escala de 1 a 10, em que 1 significa muitíssimo insatisfeito e 10 muitíssimo satisfeito, é de 6,26. No entanto, o valor médio da satisfação apresenta oscilações importantes em função da UO. Os mais insatisfeitos com o percurso profissional são os licenciados do IE (4,70). Em contrapartida, os mais satisfeitos são os graduados da FM (8,54) e da FF (7,57).

Exercício de uma atividade remunerada

Os graduados que 12 meses após a conclusão do ciclo de estudos estavam empregados ou exerciam uma atividade remunerada demoraram em média 3,69 meses a ingressar no mercado de trabalho (Quadro 43) e 3,83 meses a acederem a um emprego ou a uma atividade remunerada na sua área de formação (Quadro 46).

O tempo médio de acesso a um emprego ou uma atividade remunerada na respetiva área de formação foi mais reduzido para os respondentes da FF (1,14 meses), do IE (2 meses), da FMD (2,57 meses) e da FL (3,26 meses). No global, 24,4% dos respondentes afirma exercer uma profissão numa área de atividade totalmente diferente da sua área de formação (Quadro 53)

O exercício de uma atividade remunerada a tempo inteiro é a situação predominante entre os inquiridos (87%). Por seu turno, o trabalho a tempo parcial atinge os valores mais elevados junto dos graduados do IE (50%) e da FMD (42,9%) (Quadro 48).

Os dados recolhidos reforçam a tendência verificada nos estudos anteriores e que consiste na diminuição acentuada do emprego no setor público. Com efeito, apenas 28,4% dos inquiridos exerciam a sua atividade profissional num organismo da administração pública ou numa empresa pública ou de capitais mistos. O setor privado, por seu turno, absorvia 63,3% dos respondentes, com particular relevo para as médias e grandes empresas (Quadro 51).

Os principais meios de obtenção de emprego foram os concursos públicos (17,2%), os amigos, conhecidos ou colegas (14,4%), a candidatura espontânea (14,4%) e os anúncios em jornais ou revistas (12,9%) (Quadro 54).

Doze meses após a conclusão do ciclo de estudos, a remuneração média dos inquiridos é de 981,96 €, oscilando entre um valor médio mensal de 620€ para os licenciados da FMD e de 1200€ para os da FM (Quadro 55).

Bolseiros

Dos 4,4% de inquiridos que, 12 meses após a conclusão do ciclo de estudos, partilhavam a condição de bolsheiro, 45% tinha uma bolsa para obtenção de um grau académico, 45% era bolsheiro de um projeto de investigação e 9% beneficiava de uma bolsa não especificada (Quadro 57). Os bolsheiros são oriundos de todas as UO, com exceção da FMD, IGOT e RUL.

No que respeita às instituições de acolhimento dos bolsheiros, estas são maioritariamente organismos da administração pública (75%) (Quadro 58). O valor médio da bolsa é de 604,17€, variando entre um valor médio mensal de 0€, no caso de um bolsheiro que foi aluno da FBA, e de 750€, no caso de outro que frequentou a FP (Quadro 60).

Estagiários

Dos 15% de graduados que se encontravam a frequentar estágios, 33,3% era estagiário no âmbito de uma Ordem Profissional, 30,7% no quadro de um Programa de política ativa de emprego do IEFP e 4% frequentava um estágio no âmbito de um programa europeu (Quadro 61). Tendo em conta o perfil de formação da UL, não é de estranhar que 45,3% dos estagiários tenha realizado a sua formação na FD e que o estágio seja realizado no quadro da Ordem Profissional dos Advogados.

A quase totalidade dos estagiários (98,7%) frequentava um estágio relacionado com a sua área de formação ou afim (Quadro 63) e 70,7% auferia de uma remuneração (Quadro 64). O valor médio da remuneração correspondia a 711,13€, oscilando entre uma remuneração média mensal de 633,16€ para os graduados da FD e de 935,20€ para os de FF.

Desempregados

De entre os 17,4% dos inquiridos que se encontravam desempregados, a maioria estava à procura do primeiro emprego (61,5%) e 38,5% encontrava-se à procura de um novo emprego. Com exceção dos graduados pela FL, onde a percentagem do desemprego de inserção (51,3%) é praticamente idêntica ao de mobilidade (48,7%), para todos os restantes o desemprego de inserção é o dominante (Quadro 66). A maioria dos inquiridos à procura de emprego estava inscrita no Centro de Emprego (51,8%) (Quadro 67) mas apenas 14,3% recebia subsídio de desemprego (Quadro 68).

A larga maioria dos desempregados (87,4%) tinha feito diligências ativas para obter um trabalho remunerado, no mês anterior à aplicação do questionário (Quadro 70). A quase totalidade dos inquiridos à procura de emprego (97,2%) respondeu a anúncios, 87,5% apresentou uma candidatura espontânea, 75% contactou amigos ou conhecidos e 55,6% contactou familiares.

Estudantes a tempo inteiro

Dos 20,2% de estudantes a tempo inteiro, a maioria encontrava-se a frequentar um curso de mestrado (85%). Destes, 27% manteve-se na mesma UO e 32% na UL. Apesar do prosseguimento de estudos a tempo inteiro ser uma opção transversal aos graduados de praticamente todas as UO, ela tem maior expressão entre os que terminaram o ciclo de estudos na FC e na FD (Quadro 72).

De entre as razões que mais influenciaram a decisão de continuar a estudar, as que congregam um maior número de respondentes são: *“foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego”* (39%) e *“sempre fez parte dos meus projetos continuar a estudar”* (30%) (Quadro 73).

Todavia, a procura de formação pós-graduada não é apenas uma característica dos estudantes a tempo inteiro. Com efeito, 58% dos bolseiros, 33,3% dos estagiários, 32,2% dos desempregados e 25,8% dos que estavam empregados frequentavam ou tinham frequentado uma formação pós-graduada nos doze meses que mediaram a conclusão dos estudos superiores e a resposta ao questionário (Quadro 47).

Os dados recolhidos dão conta das dificuldades acrescidas com que os inquiridos se confrontam no acesso ao primeiro emprego, fruto da agudização da crise económica com que o país se debate. Com efeito, quando comparamos a taxa de desemprego 12 meses após a conclusão do ciclo de estudos destes inquiridos (21,8%) com a dos graduados do ano letivo de 2008/2009 (12,1%) verificamos que no espaço de um ano ela praticamente duplicou, seguindo de perto a evolução do desemprego a nível nacional.

Lisboa, 30 julho 2012

Natália Alves (coord.)
Ana Nunes de Almeida
Valentina Oliveira
Catarina Lains

2. CARATERIZAÇÃO

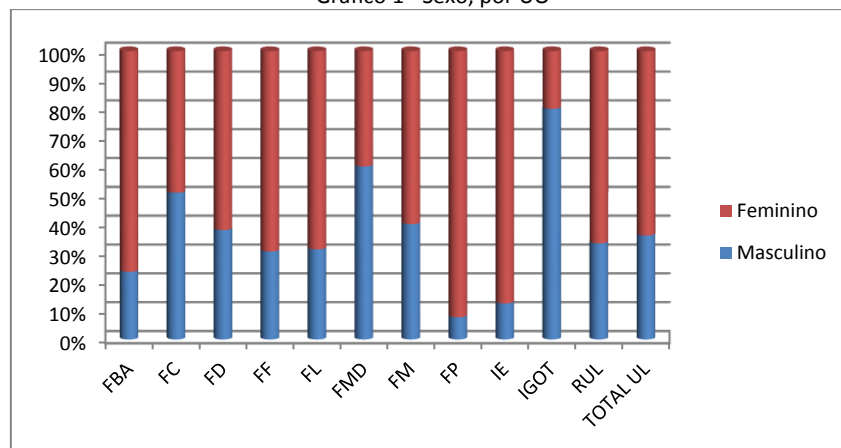
2.1. Caraterização sociográfica da amostra

Sexo, idade, estado civil dos respondentes

Quadro 2 – Sexo, por UO

	Masculino	Feminino	Total
FBA	15 23,4%	49 76,6%	64 100,0%
FC	58 50,9%	56 49,1%	114 100,0%
FD	44 37,9%	72 62,1%	116 100,0%
FF	25 30,5%	57 69,5%	82 100,0%
FL	35 31,3%	77 68,8%	112 100,0%
FMD	9 60,0%	6 40,0%	15 100,0%
FM	4 40,0%	6 60,0%	10 100,0%
FP	1 7,7%	12 92,3%	13 100,0%
IE	3 12,5%	21 87,5%	24 100,0%
IGOT	8 80,0%	2 20,0%	10 100,0%
RUL	1 33,3%	2 66,7%	3 100,0%
TOTAL UL	203 36,1%	360 63,9%	563 100,0%

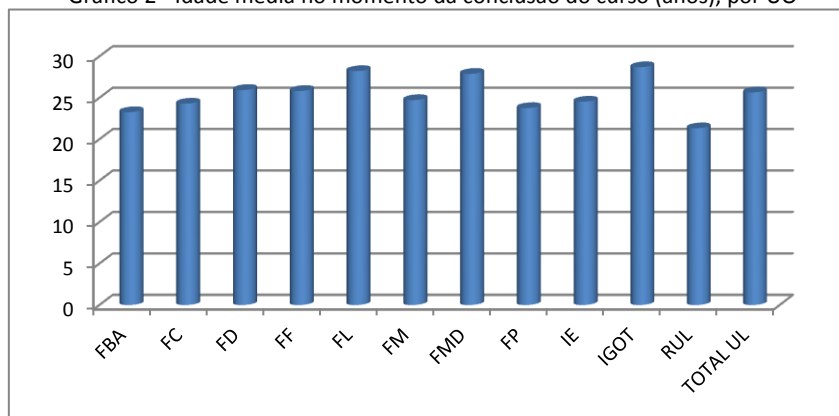
Gráfico 1 - Sexo, por UO



Quadro 3 – Idade média no momento da conclusão do curso (anos), por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	64	23,27	4,005	20	43
FC	115	24,30	4,903	20	45
FD	116	25,95	7,043	21	52
FF	82	25,83	5,510	22	51
FL	112	28,23	10,466	20	63
FM	15	24,73	2,712	22	32
FMD	10	27,90	3,213	24	33
FP	13	23,77	1,964	21	29
IE	24	24,54	4,462	19	37
IGOT	10	28,70	7,056	20	42
RUL	3	21,33	1,528	20	23
TOTAL UL	564	25,66	6,905	19	63

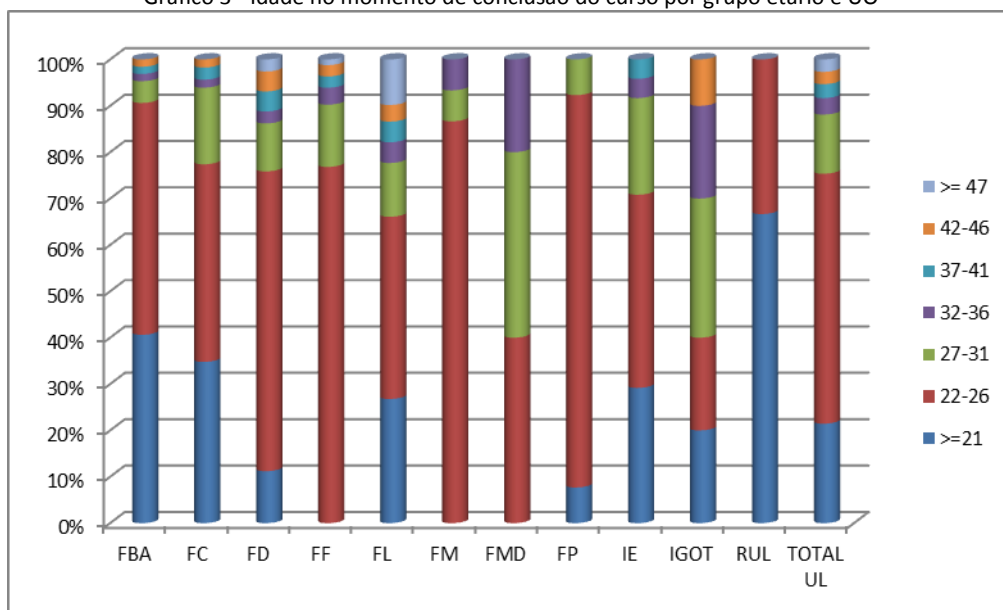
Gráfico 2 - Idade média no momento da conclusão do curso (anos), por UO



Quadro 4 – Idade no momento de conclusão do curso por grupo etário e UO

	≤21	22-26	27-31	32-36	37-41	42-46	≥47	Total
FBA	26 40,6%	32 50,0%	3 4,7%	1 1,6%	1 1,6%	1 1,6%		64 100,0%
FC	40 34,8%	49 42,6%	19 16,5%	2 1,7%	3 2,6%	2 1,7%		115 100,0%
FD	13 11,2%	75 64,7%	12 10,3%	3 2,6%	5 4,3%	5 4,3%	3 2,6%	116 100,0%
FF		63 76,8%	11 13,4%	3 3,7%	2 2,4%	2 2,4%	1 1,2%	82 100,0%
FL	30 26,8%	44 39,3%	13 11,6%	5 4,5%	5 4,5%	4 3,6%	11 9,8%	112 100,0%
FM		13 86,7%	1 6,7%	1 6,7%				15 100,0%
FMD		4 40,0%	4 40,0%	2 20,0%				10 100,0%
FP	1 7,7%	11 84,6%	1 7,7%					13 100,0%
IE	7 29,2%	10 41,7%	5 20,8%	1 4,2%	1 4,2%			24 100,0%
IGOT	2 20,0%	2 20,0%	3 30,0%	2 20,0%	0 0,0%	1 10,0%		10 100,0%
RUL	2 66,7%	1 33,3%						3 100,0%
TOTAL UL	121 21,5%	304 53,9%	72 12,8%	20 3,5%	17 3,0%	15 2,7%	15 2,7%	564 100,0%

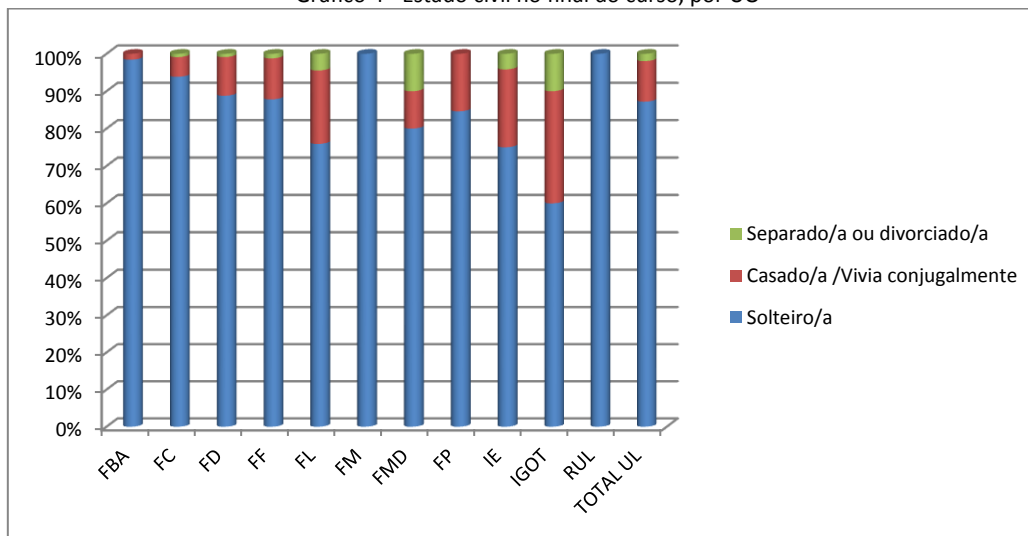
Gráfico 3 - Idade no momento de conclusão do curso por grupo etário e UO



Quadro 5 – Estado civil no final do curso, por UO

	Solteiro	Casado / Vivia conjugalmente	Separado / Divorciado	Total
FBA	63 98,4%	1 1,6%		64 100,0%
FC	107 93,9%	6 5,3%	1 ,9%	114 100,0%
FD	103 88,8%	12 10,3%	1 ,9%	116 100,0%
FF	72 87,8%	9 11,0%	1 1,2%	82 100,0%
FL	85 75,9%	22 19,6%	5 4,5%	112 100,0%
FM	15 100,0%			15 100,0%
FMD	8 80,0%	1 10,0%	1 10,0%	10 100,0%
FP	11 84,6%	2 15,4%		13 100,0%
IE	18 75,0%	5 20,8%	1 4,2%	24 100,0%
IGOT	6 60,0%	3 30,0%	1 10,0%	10 100,0%
RUL	3 100,0%			3 100,0%
TOTAL UL	491 87,2%	61 10,8%	11 2,0%	563 100,0%

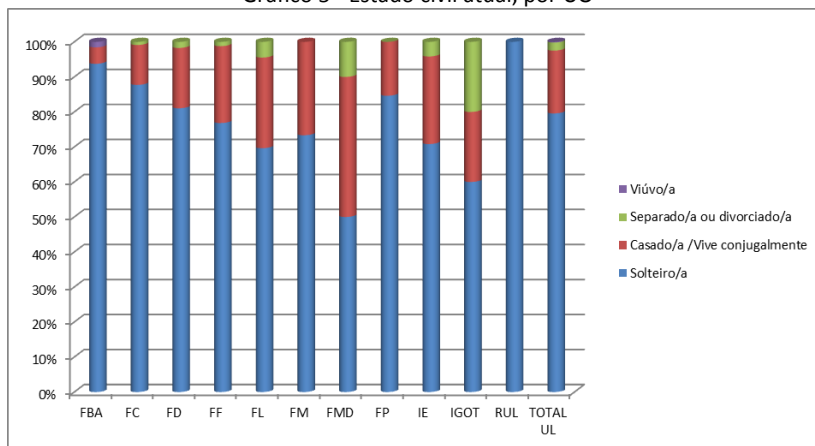
Gráfico 4 - Estado civil no final do curso, por UO



Quadro 6 – Estado civil atual, por UO

	Solteiro	Casado / Vive conjugalmente	Separado / Divorciado	Viúvo	Total
FBA	60 93,8%	3 4,7%		1 1,6%	64 100,0%
FC	100 87,7%	13 11,4%	1 ,9%		114 100,0%
FD	94 81,0%	20 17,2%	2 1,7%		116 100,0%
FF	63 76,8%	18 22,0%	1 1,2%		82 100,0%
FL	78 69,6%	29 25,9%	5 4,5%		112 100,0%
FM	11 73,3%	4 26,7%			15 100,0%
FMD	5 50,0%	4 40,0%	1 10,0%		10 100,0%
FP	11 84,6%	2 15,4%			13 100,0%
IE	17 70,8%	6 25,0%	1 4,2%		24 100,0%
IGOT	6 60,0%	2 20,0%	2 20,0%		10 100,0%
RUL	3 100,0%				3 100,0%
TOTAL UL	448 79,6%	101 17,9%	13 2,3%	1 ,2%	563 100,0%

Gráfico 5 - Estado civil atual, por UO



Caraterísticas socioprofissionais dos pais dos respondentes

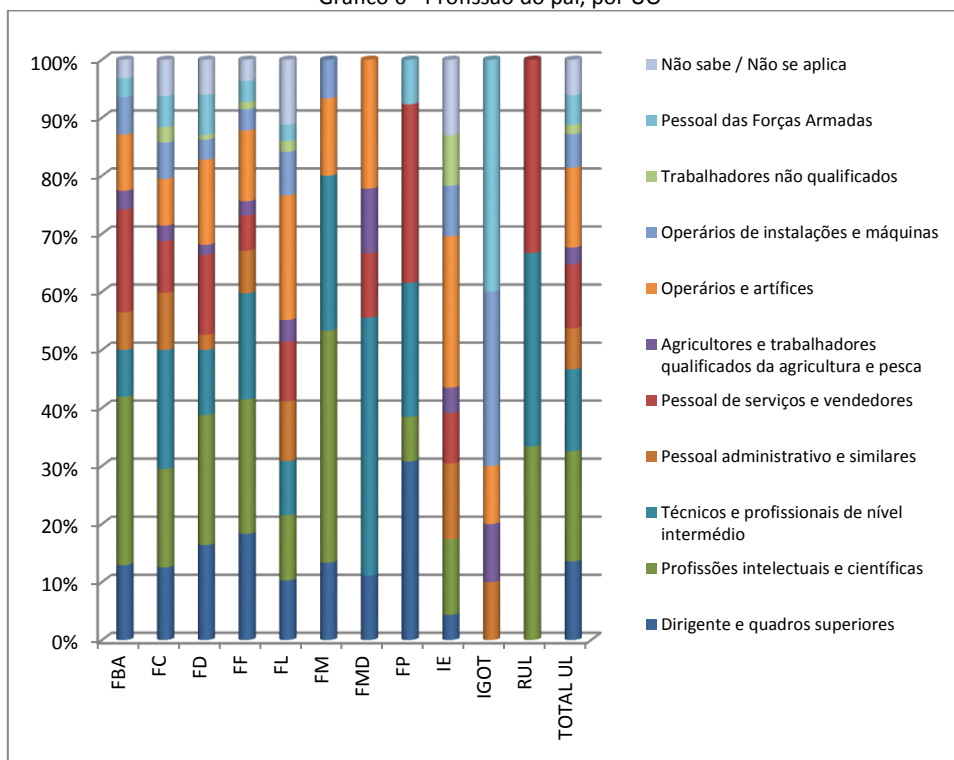
Quadro 7 – Profissão⁵ do pai, por UO

	Dirigente e quadros superiores	Profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal de serviços e vendedores	Agricultores e trab. qualificados da agricultura e pesca	Operários e artífices	Operários de instalações e máquinas	Trabalhadores não qualificados	Pessoal das Forças Armadas	Não sabe / Não se aplica	Total
FBA	8 12,9%	18 29,0%	5 8,1%	4 6,5%	11 17,7%	2 3,2%	6 9,7%	4 6,5%		2 3,2%	2 3,2%	62 100,0%
FC	14 12,5%	19 17,0%	23 20,5%	11 9,8%	10 8,9%	3 2,7%	9 8,0%	7 6,3%	3 2,7%	6 5,4%	7 6,3%	112 100,0%
FD	19 16,4%	26 22,4%	13 11,2%	3 2,6%	16 13,8%	2 1,7%	17 14,7%	4 3,4%	1 0,9%	8 6,9%	7 6,0%	116 100,0%
FF	15 18,3%	19 23,2%	15 18,3%	6 7,3%	5 6,1%	2 2,4%	10 12,2%	3 3,7%	1 1,2%	3 3,7%	3 3,7%	82 100,0%
FL	11 10,3%	12 11,2%	10 9,3%	11 10,3%	11 10,3%	4 3,7%	23 21,5%	8 7,5%	2 1,9%	3 2,8%	12 11,2%	107 100,0%
FM	2 13,3%	6 40,0%	4 26,7%				2 13,3%	1 6,7%				15 100,0%
FMD	1 10,0%		4 40,0%		1 10,0%	1 10,0%	2 20,0%					10 100,0%
FP	4 30,8%	1 7,7%	3 23,1%		4 30,8%					1 7,7%		13 100,0%
IE	1 4,3%	3 13,0%		3 13,0%	2 8,70%	1 4,30%	6 26,10%	2 8,70%	2 8,70%		3 13,0%	23 100,0%
IGOT				1 10,0%		1 10,0%	1 10,0%	3 30,0%		4 40,0%		10 100,0%
UL		1 33,3%	1 33,3%		1 33,3%							3 100,0%
TOTAL	75	105	78	39	61	16	76	32	9	28	34	553
UL	13,6%	19,0%	14,1%	7,1%	11,0%	2,9%	13,7%	5,8%	1,6%	5,1%	6,1%	100,0%

⁵ Profissões (Classificação Nacional das Profissões)

1. Dirigente e quadros superiores de empresas; Quadros superiores da Administração Pública (ex.: empresários, gerentes, gestores, etc.)
2. Especialista das profissões intelectuais e científicas (ex.: médicos, advogados, professores, economistas, engenheiros, investigadores, jornalistas, psicólogos, biólogos, técnicos de serviço)
3. Pessoal administrativo e similares (ex.: secretárias, escriturários, bibliotecários, encarregados de armazém, empregados dos serviços e transportes, caixas e bilheteiros, cobradores, rececionistas, etc.)
4. Pessoal de serviços e vendedores (ex.: assistentes de bordo, cozinheiros, auxiliares de educação, empregados de mesa/balcão, governantas, cabeleireiros, animadores culturais, massagistas, bombeiros, agentes da polícia, auxiliares de lar, socorristas, manequins/modelos, vendedores e demonstradores, empregada doméstica, etc.)
5. Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e pesca (ex.: agricultores, trabalhadores das pescas (local, costeira e ao largo), criadores de animais, trabalhadores florestais, aquacultores, pastores, caseiros, caçadores, avicultores, etc.)
6. Operários e artífices (ex.: carpinteiros, estucadores, pintores, vidraceiros, soldadores, eletricitistas, mecânicos, joalheiros, oleiros, artesãos, tipógrafos, costureiras, padeiros, tecelões, sapateiros, etc.)
7. Operários de instalações e máquinas (ex.: maquinistas, condutores de veículos diversos (pesados ou ligeiros, de passageiros ou de mercadorias), montadores de equipamentos, operadores de máquinas, etc.)
8. Trabalhadores não qualificados (ex.: estafetas, serventes, pessoal do lixo, pessoal de limpeza, etc.)
9. Pessoal das Forças Armadas
10. Não sabe / Não se aplica

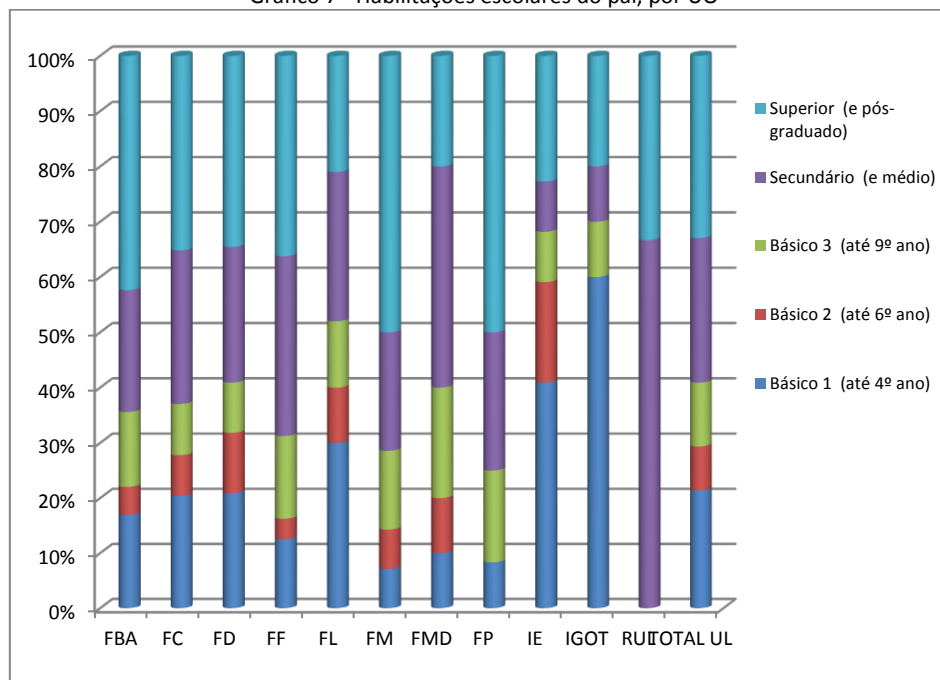
Gráfico 6 - Profissão do pai, por UO



Quadro 8 – Habilitações escolares do pai, por UO

	Básico 1 (até 4º ano)	Básico 2 (até 6º ano)	Básico 3 (até 9º ano)	Secundário (e médio)	Superior (e pós-graduado)	Total
FBA	10 16,9%	3 5,1%	8 13,6%	13 22,0%	25 42,4%	59 100,0%
FC	22 20,4%	8 7,4%	10 9,3%	30 27,8%	38 35,2%	108 100,0%
FD	23 20,9%	12 10,9%	10 9,1%	27 24,5%	38 34,5%	110 100,0%
FF	10 12,5%	3 3,8%	12 15,0%	26 32,5%	29 36,3%	80 100,0%
FL	30 30,0%	10 10,0%	12 12,0%	27 27,0%	21 21,0%	100 100,0%
FM	1 7,1%	1 7,1%	2 14,3%	3 21,4%	7 50,0%	14 100,0%
FMD	1 10,0%	1 10,0%	2 20,0%	4 40,0%	2 20,0%	10 100,0%
FP	1 8,3%		2 16,7%	3 25,0%	6 50,0%	12 100,0%
IE	9 40,9%	4 18,2%	2 9,1%	2 9,1%	5 22,7%	22 100,0%
IGOT	6 60,0%		1 10,0%	1 10,0%	2 20,0%	10 100,0%
RUL				2 66,7%	1 33,3%	3 100,0%
TOTAL UL	113 21,4%	42 8,0%	61 11,6%	138 26,1%	174 33,0%	528 100,0%

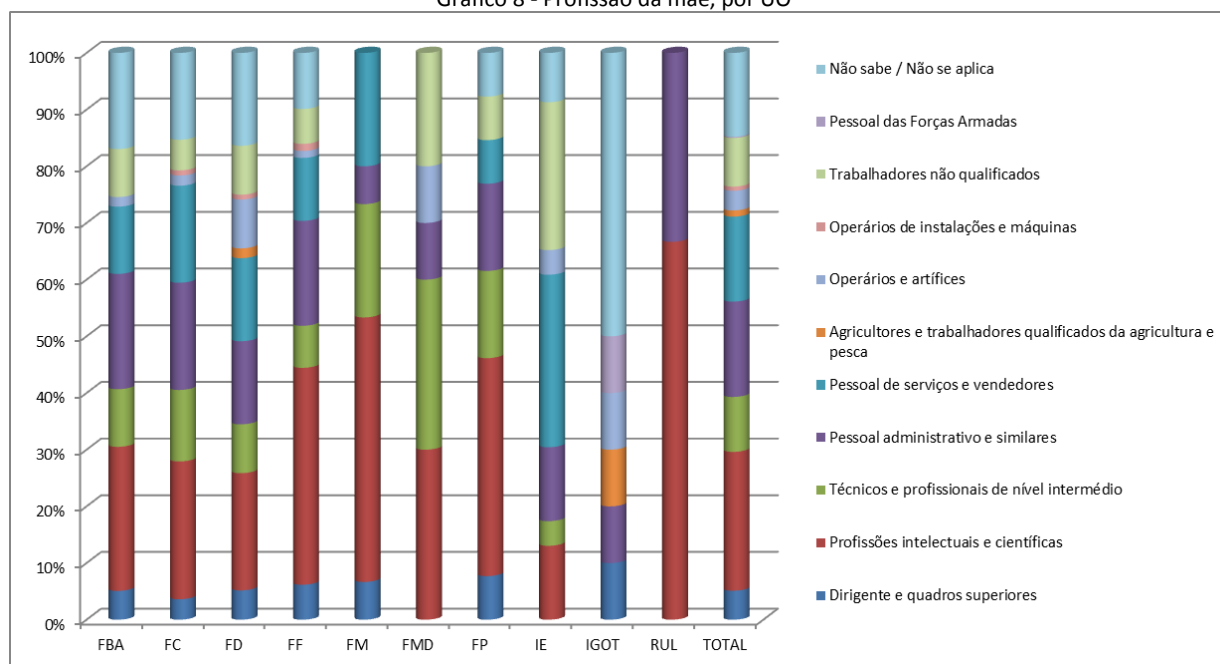
Gráfico 7 - Habilitações escolares do pai, por UO



Quadro 9 – Profissão da mãe, por UO

	Dirigente e quadros superiores	Profissões intelectuais e científicas	Técnicos e profissionais de nível intermédio	Pessoal administrativo e similares	Pessoal de serviços e vendedores	Agricultores e trab. qualificados da agricultura e pesca	Operários e artífices	Operários de instalações e máquinas	Trabalhadores não qualificados	Pessoal das Forças Armadas	Não sabe / Não se aplica	Total
FBA	3 5,1%	15 25,4%	6 10,2%	12 20,3%	7 11,9%		1 1,7%		5 8,5%		10 16,9%	59 100,0%
FC	4 3,6%	27 24,3%	14 12,6%	21 18,9%	19 17,1%		2 1,8%	1 0,9%	6 5,4%		17 15,3%	111 100,0%
FD	6 5,2%	24 20,7%	10 8,6%	17 14,7%	17 14,7%	2 1,7%	10 8,6%	1 0,9%	10 8,6%		19 16,4%	116 100,0%
FF	5 6,2%	31 38,3%	6 7,4%	15 18,5%	9 11,1%		1 1,2%	1 1,2%	5 6,2%		8 9,9%	81 100,0%
FL	7 6,6%	17 16,0%	8 7,5%	18 17,0%	19 17,9%	3 2,8%	2 1,9%	1 0,9%	12 11,3%		19 17,9%	106 100,0%
FM	1 6,7%	7 46,7%	3 20,0%	1 6,7%	3 20,0%							15 100,0%
FMD		3 30,0%	3 30,0%	1 10,0%			1 10,0%		2 20,0%			10 100,0%
FP	1 7,7%	5 38,5%	2 15,4%	2 15,4%	1 7,7%				1 7,7%		1 7,7%	13 100,0%
IE		3 13,0%	1 4,3%	3 13,0%	7 30,4%		1 4,3%		6 26,1%		2 8,7%	23 100,0%
IGOT	1 10,0%			1 10,0%		1 10,0%	1 10,0%			1 10,0%	5 50,0%	10 100,0%
RUL		2 66,7%		1 33,3%								3 100,0%
TOTAL	28	134	53	92	82	6	19	4	47	1	81	547
UL	5,1%	24,5%	9,7%	16,8%	15,0%	1,1%	3,5%	0,7%	8,6%	0,2%	14,8%	100,0%

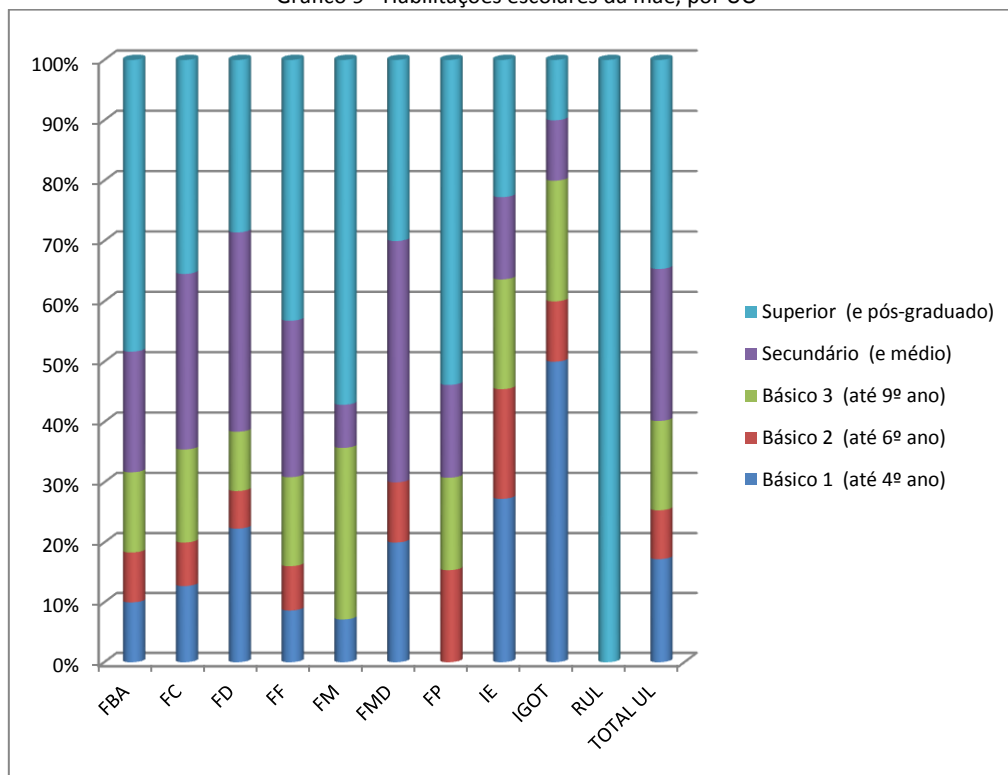
Gráfico 8 - Profissão da mãe, por UO



Quadro 10 – Habilitações escolares da mãe, por UO

	Básico 1 (até 4º ano)	Básico 2 (até 6º ano)	Básico 3 (até 9º ano)	Secundário (e médio)	Superior (e pós-graduado)	Total
FBA	6 10,0%	5 8,3%	8 13,3%	12 20,0%	29 48,3%	60 100,0%
FC	14 12,7%	8 7,3%	17 15,5%	32 29,1%	39 35,5%	110 100,0%
FD	25 22,3%	7 6,3%	11 9,8%	37 33,0%	32 28,6%	112 100,0%
FF	7 8,6%	6 7,4%	12 14,8%	21 25,9%	35 43,2%	81 100,0%
FL	27 25,7%	10 9,5%	20 19,0%	23 21,9%	25 23,8%	105 100,0%
FM	1 7,1%		4 28,6%	1 7,1%	8 57,1%	14 100,0%
FMD	2 20,0%	1 10,0%		4 40,0%	3 30,0%	10 100,0%
FP		2 15,4%	2 15,4%	2 15,4%	7 53,8%	13 100,0%
IE	6 27,3%	4 18,2%	4 18,2%	3 13,6%	5 22,7%	22 100,0%
IGOT	5 50,0%	1 10,0%	2 20,0%	1 10,0%	1 10,0%	10 100,0%
RUL					3 100,0%	3 100,0%
TOTAL UL	93 17,2%	44 8,1%	80 14,8%	136 25,2%	187 34,6%	540 100,0%

Gráfico 9 - Habilitações escolares da mãe, por UO



Mobilidade geográfica dos respondentes

Quadro 11 – Nacionalidade, por UO

	Portugal	Outro país	TOTAL
FBA	61 95,3%	3 4,7%	64 100,0%
FC	109 95,6%	5 4,4%	114 100,0%
FD	105 90,5%	11 9,5%	116 100,0%
FF	78 95,1%	4 4,9%	82 100,0%
FL	99 88,4%	13 11,6%	112 100,0%
FM	14 93,3%	1 6,7%	15 100,0%
FMD	9 90,0%	1 10,0%	10 100,0%
FP	13 100,0%		13 100,0%
IE	22 91,7%	2 8,3%	24 100,0%
IGOT	8 80,0%	2 20,0%	10 100,0%
RUL	3 100,0%		3 100,0%
TOTAL UL	521 92,5%	42 7,5%	563 100,0%

Gráfico 10 - Nacionalidade, por UO



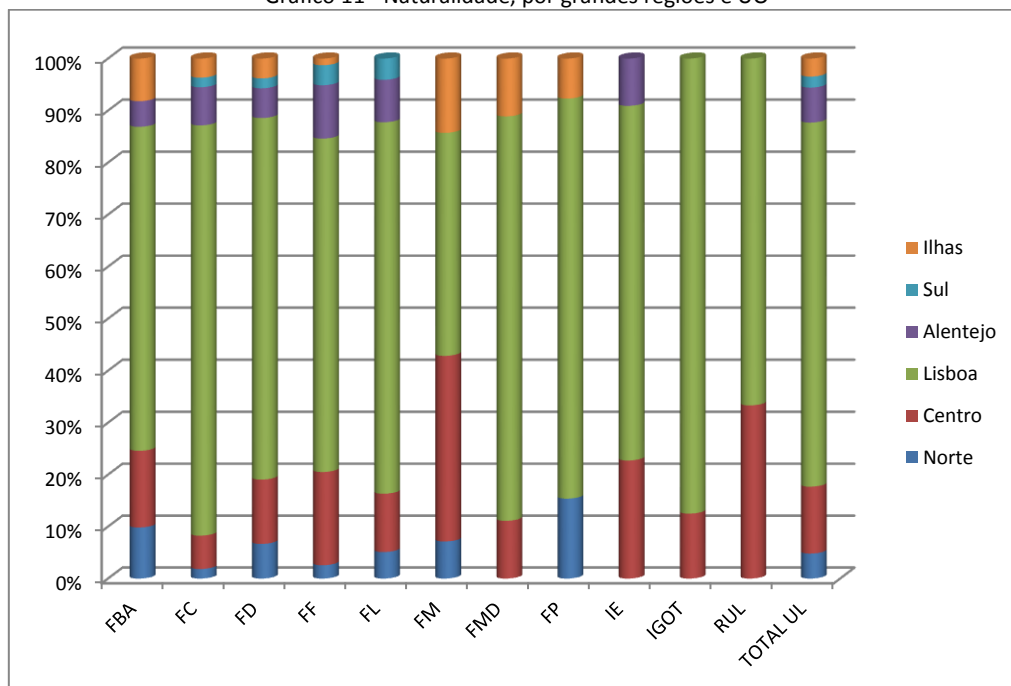
Quadro 12 – Nacionalidade dos diplomados estrangeiros, por UO

	País da União Europeia	Ucrânia	Rússia	Cabo Verde	Angola	Moçambique	Brasil	China	Índia	Outros Países	Total
FBA	1		1		1						3
FC					2	2	1				5
FD	3				5		1			2	11
FF				1				1		2	4
FL	3	1		2	1		2		1	3	13
FM							1				1
FMD										1	1
IE						1				1	2
IGOT	2										2
TOTAL UL	9	1	1	3	9	3	5	1	1	9	42

Quadro 13 – Naturalidade, por grandes regiões⁶ e UO

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Sul	Ilhas	Total
FBA	6 9,8%	9 14,8%	38 62,3%	3 4,9%		5 8,2%	61 100,0%
FC	2 1,8%	7 6,4%	86 78,9%	8 7,3%	2 1,8%	4 3,7%	109 100,0%
FD	7 6,7%	13 12,4%	73 69,5%	6 5,7%	2 1,9%	4 3,8%	105 100,0%
FF	2 2,6%	14 17,9%	50 64,1%	8 10,3%	3 3,8%	1 1,3%	78 100,0%
FL	5 5,1%	11 11,2%	70 71,4%	8 8,2%	4 4,1%		98 100,0%
FM	1 6,3%	5 31,3%	6 37,5%			2 12,5%	16 100,0%
FMD		1 11,1%	7 77,8%			1 11,1%	9 100,0%
FP	2 15,4%		10 76,9%			1 7,7%	13 100,0%
IE		5 22,7%	15 68,2%	2 9,1%			22 100,0%
IGOT		1 12,5%	7 87,5%				8 100,0%
RUL		1 33,3%	2 66,7%				3 100,0%
TOTAL UL	25 4,8%	67 12,9%	364 70,0%	35 6,7%	11 2,1%	18 3,5%	520 100,0%

Gráfico 11 - Naturalidade, por grandes regiões e UO



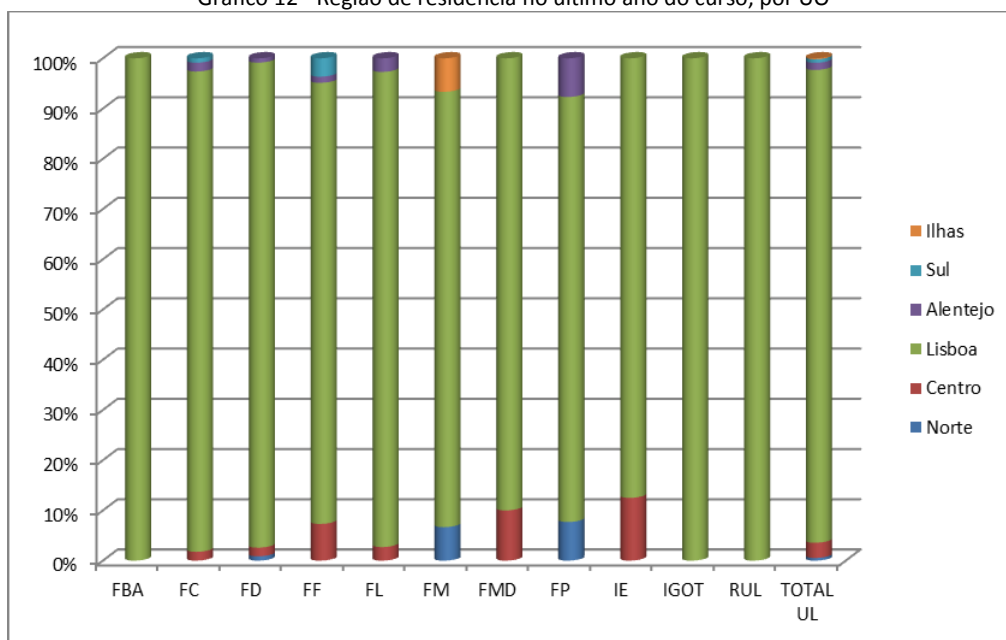
⁶ Agrupamento dos distritos por Grandes Regiões:

Norte - Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real; Centro - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu; Lisboa - Lisboa, Santarém, Setúbal; Alentejo - Beja, Évora, Portalegre; Sul - Faro; Ilhas - Açores, Madeira.

Quadro 14 – Região⁷ de residência no último ano do curso, por UO

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Sul	Ilhas	Total
FBA			64 100,0%				64 100,0%
FC		2 1,8%	109 95,6%	2 1,8%	1 ,9%		114 100,0%
FD	1 ,9%	2 1,7%	112 96,6%	1 ,9%			116 100,0%
FF		6 7,3%	72 87,8%	1 1,2%	3 3,7%		82 100,0%
FL		3 2,7%	105 94,6%	3 2,7%			111 100,0%
FM	1 6,7%		13 86,7%			1 6,7%	15 100,0%
FMD		1 10,0%	9 90,0%				10 100,0%
FP	1 7,7%		11 84,6%	1 7,7%			13 100,0%
IE		3 12,5%	21 87,5%				24 100,0%
IGOT			10 100,0%				10 100,0%
RUL			3 100,0%				3 100,0%
TOTAL UL	3 ,5%	17 3,0%	529 94,1%	8 1,4%	4 ,7%	1 ,2%	562 100,0%

Gráfico 12 - Região de residência no último ano do curso, por UO



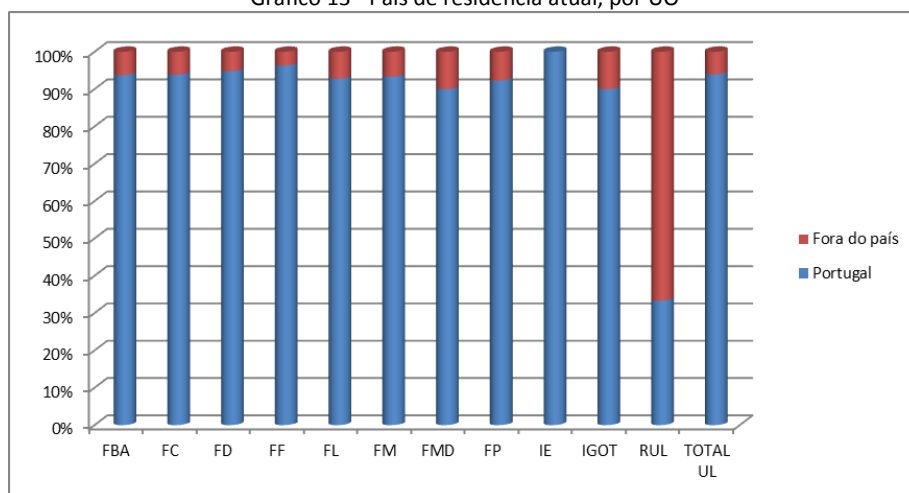
⁷ Agrupamento dos distritos por Grandes Regiões:

Norte - Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real; Centro - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu; Lisboa - Lisboa, Santarém, Setúbal; Alentejo - Beja, Évora, Portalegre; Sul - Faro; Ilhas - Açores, Madeira.

Quadro 15 – País de residência atual, por UO

	Portugal	Fora do país	Total
FBA	60 93,8%	4 6,3%	64 100,0%
FC	107 93,9%	7 6,1%	114 100,0%
FD	110 94,8%	6 5,2%	116 100,0%
FF	79 96,3%	3 3,7%	82 100,0%
FL	103 92,8%	8 7,2%	111 100,0%
FM	14 93,3%	1 6,7%	15 100,0%
FMD	9 90,0%	1 10,0%	10 100,0%
FP	12 92,3%	1 7,7%	13 100,0%
IE	24 100,0%		24 100,0%
IGOT	9 90,0%	1 10,0%	10 100,0%
RUL	1 33,3%	2 66,7%	3 100,0%
TOTAL UL	528 94,0%	34 6,0%	562 100,0%

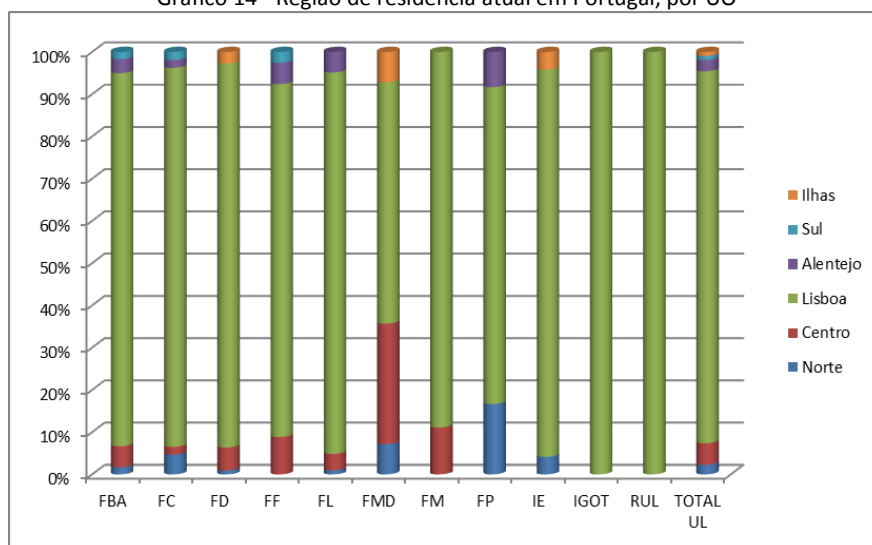
Gráfico 13 - País de residência atual, por UO



Quadro 16 – Região⁸ de residência atual em Portugal, por UO

	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Sul	Ilhas	Total
FBA	1 1,7%	3 5,0%	53 88,3%	2 3,3%	1 1,7%		60 100,0%
FC	5 4,7%	2 1,9%	96 89,7%	2 1,9%	2 1,9%		107 100,0%
FD	1 ,9%	6 5,5%	100 90,9%			3 2,7%	110 100,0%
FF		7 8,9%	66 83,5%	4 5,1%	2 2,5%		79 100,0%
FL	1 1,0%	4 3,9%	93 90,3%	5 4,9%			103 100,0%
FMD	1 7,1%	4 28,6%	8 57,1%			1 7,1%	14 100,0%
FM		1 11,1%	8 88,9%				9 100,0%
FP	2 16,7%		9 75,0%	1 8,3%			12 100,0%
IE	1 4,2%		22 91,7%			1 4,2%	24 100,0%
IGOT			9 100,0%				9 100,0%
RUL			1 100,0%				1 100,0%
TOTAL UL	12 2,3%	27 5,1%	465 88,1%	14 2,7%	5 ,9%	5 ,9%	528 100,0%

Gráfico 14 - Região de residência atual em Portugal, por UO



⁸ Agrupamento dos distritos por Grandes Regiões:

Norte - Aveiro, Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo, Vila Real; Centro - Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viseu; Lisboa - Lisboa, Santarém, Setúbal; Alentejo - Beja, Évora, Portalegre; Sul - Faro; Ilhas - Açores, Madeira.

2.2. Trajetória escolar e avaliação do curso

Quadro 17 – Distribuição dos respondentes segundo o curso, por UO

	Curso	N
FBA	Arte Multimédia	5
	Belas Artes - Arte e Multimédia	14
	Belas Artes - Design de Comunicação	15
	Belas Artes - Design de Equipamento	14
	Belas Artes - Escultura	5
	Belas Artes - Pintura	6
	Design de Comunicação	1
	Design de Equipamento	4
	Escultura	2
	Pintura	1
	Total FBA	67
FC	Biologia	30
	Bioquímica	7
	Engenharia da Energia e do Ambiente	8
	Engenharia Física	5
	Engenharia Geográfica	3
	Engenharia Informática	19
	Ensino da Física e da Química-Variante Química	1
	Ensino da Matemática	1
	Estatística Aplicada	3
	Física	4
	Geologia	14
	Matemática	6
	Matemática Aplicada	10
	Meteorologia, Oceanografia e Geofísica	2
	Química	2
	Química Tecnológica	7
	Tecnologias de Informação e Comunicação	3
Outro	1	
	Total FC	126
FD	Transição Bolonha	4
	Direito	101
	Direito - Curso Antigo	15
	Total FD	120
FF	Transição Bolonha	1
	Licenciatura em Ciências Farmacêuticas	2
	Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas	86
	Total FF	89
FL	Arqueologia	9
	Ciências da Cultura - Especialização em Comunicação e Cultura	3
	Ciências da Linguagem	7
	Cultura e Sociedade na Europa	1
	Estudos Africanos	7
	Estudos Artísticos - Especialização em Artes do Espetáculo	11
	Estudos Europeus	3
	Estudos Portugueses e Lusófonos - Especialização em Língua e	1
	Estudos Portugueses e Lusófonos (Português e Português Língua	3
	Filosofia	9
	Geografia	3
	História	10
	História da Arte	5
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Estudos Anglísticos	3
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Estudos Germânicos	5
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Estudos Inglêse	4
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Estudos Norte-Americanos	5
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Estudos Portugueses	6
	Línguas, Literaturas e Culturas, Variante em Línguas Moderna	7
	Línguas, Literaturas e Culturas: Variante em Artes e Cultura	2
Tradução	11	
	Total FL	115

FM	Microbiologia	1
	Licenciatura em Dietética e Nutrição	2
	Licenciatura em Estudos Básicos de Medicina	1
	Mestrado Integrado em Medicina	12
Total FM		16
FMD	Prótese Dentária	
	Medicina Dentária	4
	Higiene Oral	5
	Outro	1
Total FMD		10
FP	Mestrado Integrado em Psicologia	12
	Outro	1
Total FP		13
IE	Ciências da Educação	24
	Total IE	24
IGOT	Geografia	10
	Total IGOT	10
RUL	Ciências da Saúde	3
	Total RUL	3
Total UL		600

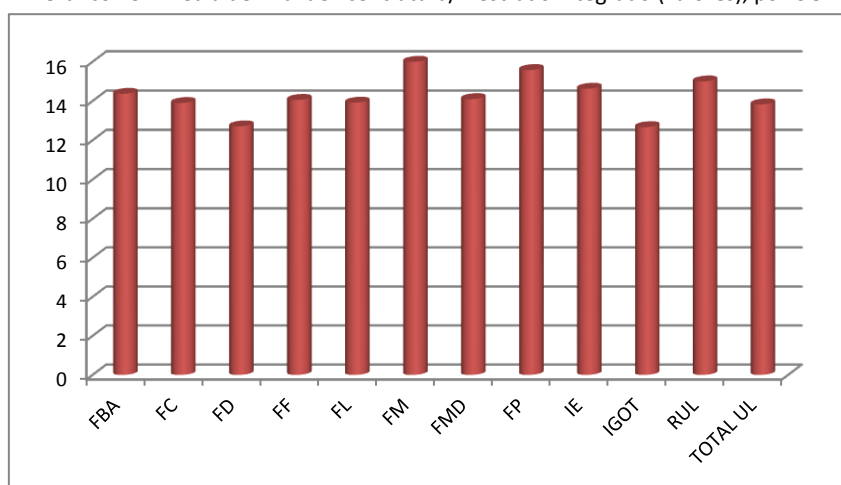
Quadro 18 – Distribuição dos respondentes segundo área científica, por UO

	Curso	N
FBA	Arte/Escultura	14
	Design	34
	Multimédia	19
FC	Biologia	30
	Bioquímica	7
	Engenharias	16
	Estatística	3
	Geologia	14
	Matemática	17
	Química	10
	Tecnologias da informação e comunicação	3
	Física	4
	Geofísica	2
	Informática	19
	FD	Direito
FF	Farmácia	89
FL	Filosofia	9
	Geografia	3
	História	24
	Línguas e Literatura	79
FMD	Medicina Dentária	4
	Higiene Oral	5
	Prótese Dentária	0
FM	Medicina	13
	Dietética e Nutrição	11
	Microbiologia	1
FP	Psicologia	13
IE	Ciências da Educação	24
IGOT	Geografia	10
RUL	Ciências da Saúde	3
TOTAL UL		600

Quadro 19 – Média de final de licenciatura/mestrado integrado (valores), por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	60	14,37	1,104	12,00	17,00
FC	112	13,90	1,470	11,00	18,00
FD	114	12,71	1,462	10,00	17,00
FF	81	14,06	,979	12,00	17,00
FL	106	13,92	1,472	11,00	18,00
FM	12	16,00	,953	15,00	18,00
FMD	10	14,10	1,853	10,00	17,00
FP	12	15,58	,515	15,00	16,00
IE	24	14,63	1,013	12,00	16,00
IGOT	9	12,67	1,000	11,00	14,00
RUL	2	15,00	0,000	15,00	15,00
TOTAL UL	542	13,83	1,504	10,00	18,00

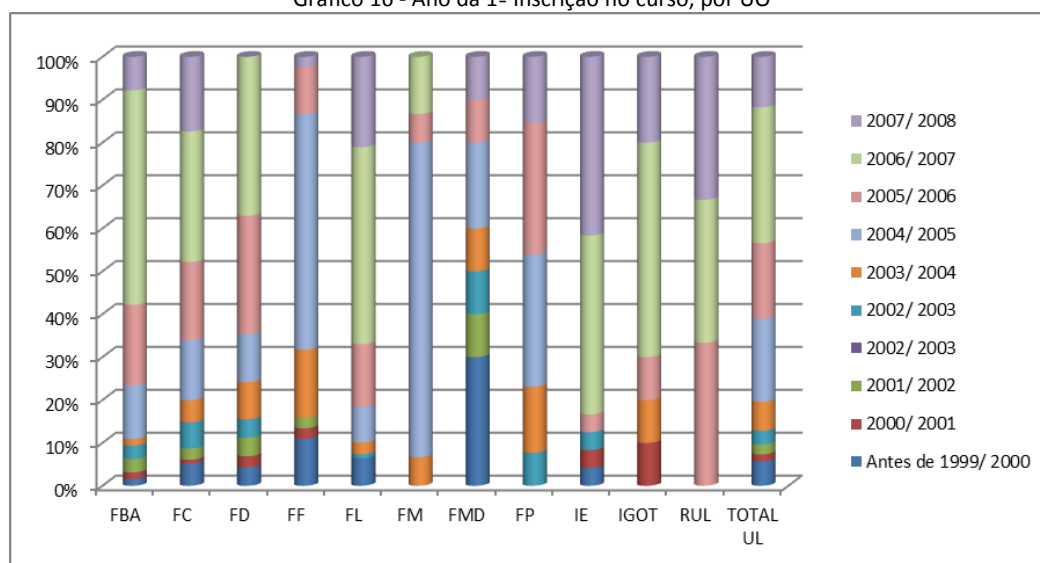
Gráfico 15 - Média de final de licenciatura/mestrado integrado (valores), por UO



Quadro 20 – Ano da 1ª Inscrição no curso, por UO

	Antes de 1999/2000	2000/2001	2001/2002	2002/2003	2003/2004	2004/2005	2005/2006	2006/2007	2007/2008	Total
FBA	1 1,6%	1 1,6%	2 3,1%	2 3,1%	1 1,6%	8 12,5%	12 18,8%	32 50,0%	5 7,8%	64 100,0%
FC	6 5,2%	1 ,9%	3 2,6%	7 6,1%	6 5,2%	16 13,9%	21 18,3%	35 30,4%	20 17,4%	115 100,0%
FD	5 4,3%	3 2,6%	5 4,3%	5 4,3%	10 8,6%	13 11,2%	32 27,6%	43 37,1%		116 100,0%
FF	9 11,0%	2 2,4%	2 2,4%		13 15,9%	45 54,9%	9 11,0%		2 2,4%	82 100,0%
FL	7 6,4%			1 ,9%	3 2,8%	9 8,3%	16 14,7%	50 45,9%	23 21,1%	109 100,0%
FM					1 6,7%	11 73,3%	1 6,7%	2 13,3%		15 100,0%
FMD	3 30,0%		1 10,0%	1 10,0%	1 10,0%	2 20,0%	1 10,0%		1 10,0%	10 100,0%
FP				1 7,7%	2 15,4%	4 30,8%	4 30,8%		2 15,4%	13 100,0%
IE	1 4,2%	1 4,2%		1 4,2%			1 4,2%	10 41,7%	10 41,7%	24 100,0%
IGOT		1 10,0%			1 10,0%		1 10,0%	5 50,0%	2 20,0%	10 100,0%
RUL							1 33,3%	1 33,3%	1 33,3%	3 100,0%
TOTAL UL	32 5,7%	9 1,6%	13 2,3%	18 3,2%	38 6,8%	108 19,3%	99 17,6%	178 31,7%	66 11,8%	561 100,0%

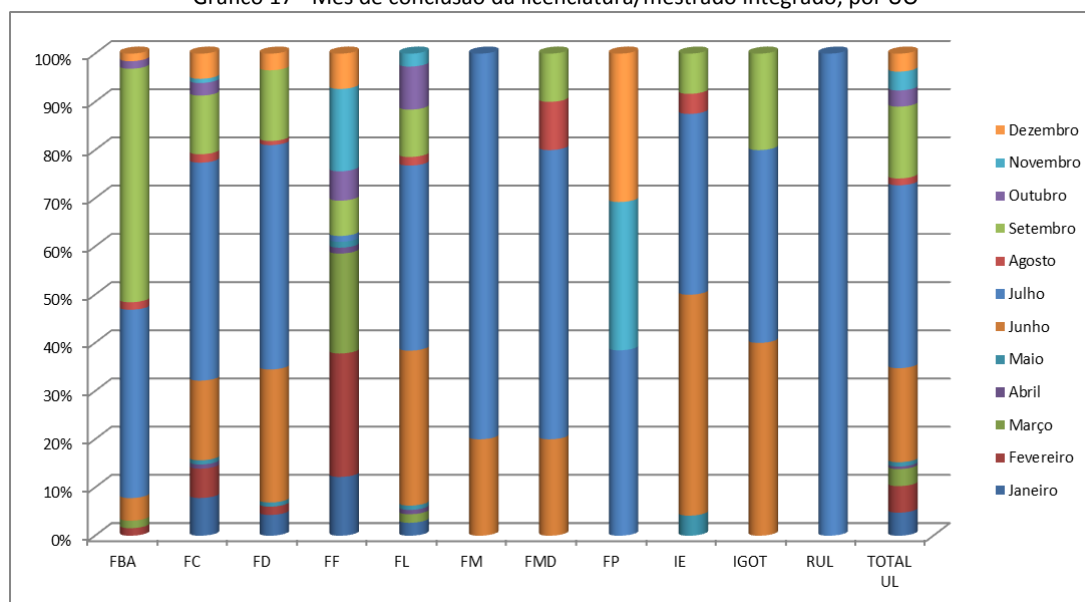
Gráfico 16 - Ano da 1ª Inscrição no curso, por UO



Quadro 21 – Mês de conclusão da licenciatura/mestrado integrado, por UO

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
FBA		1 1,6%	1 1,6%			3 4,7%	25 39,1%	1 1,6%	31 48,4%	1 1,6%		1 1,6%	64 100,0%
FC	9 7,8%	7 6,1%		1 ,9%	1 ,9%	19 16,5%	52 45,2%	2 1,7%	14 12,2%	3 2,6%	1 ,9%	6 5,2%	115 100,0%
FD	5 4,3%	2 1,7%			1 ,9%	32 27,6%	54 46,6%	1 ,9%	17 14,7%			4 3,4%	116 100,0%
FF	10 12,2%	21 25,6%	17 20,7%	1 1,2%	1 1,2%		1 1,2%		6 7,3%	5 6,1%	14 17,1%	6 7,3%	82 100,0%
FL	3 2,7%		2 1,8%	1 ,9%	1 ,9%	36 32,1%	43 38,4%	2 1,8%	11 9,8%	10 8,9%	3 2,7%		112 100,0%
FM						3 20,0%	12 80,0%						15 100,0%
FMD						2 20,0%	6 60,0%	1 10,0%	1 10,0%				10 100,0%
FP							5 38,5%				4 30,8%	4 30,8%	13 100,0%
IE					1 4,2%	11 45,8%	9 37,5%	1 4,2%	2 8,3%				24 100,0%
IGOT						4 40,0%	4 40,0%		2 20,0%				10 100,0%
RUL							3 100,0%						3 100,0%
TOTAL UL	27 4,8%	31 5,5%	20 3,5%	3 ,5%	5 ,9%	110 19,5%	214 37,9%	8 1,4%	84 14,9%	19 3,4%	22 3,9%	21 3,7%	564 100,0%

Gráfico 17 - Mês de conclusão da licenciatura/mestrado integrado, por UO



Quadro 22 – A licenciatura/mestrado integrado foi a primeira opção, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	39 65,0%	21 35,0%	60 100,0%
FC	81 72,3%	31 27,7%	112 100,0%
FD	111 97,4%	3 2,6%	114 100,0%
FF	58 70,7%	24 29,3%	82 100,0%
FL	81 75,7%	26 24,3%	107 100,0%
FM	12 85,7%	2 14,3%	14 100,0%
FMD	3 30,0%	7 70,0%	10 100,0%
FFP	9 69,2%	4 30,8%	13 100,0%
IE	10 45,5%	12 54,5%	22 100,0%
IGOT	9 90,0%	1 10,0%	10 100,0%
RUL	2 66,7%	1 33,3%	3 100,0%
TOTAL UL	415 75,9%	132 24,1%	547 100,0%

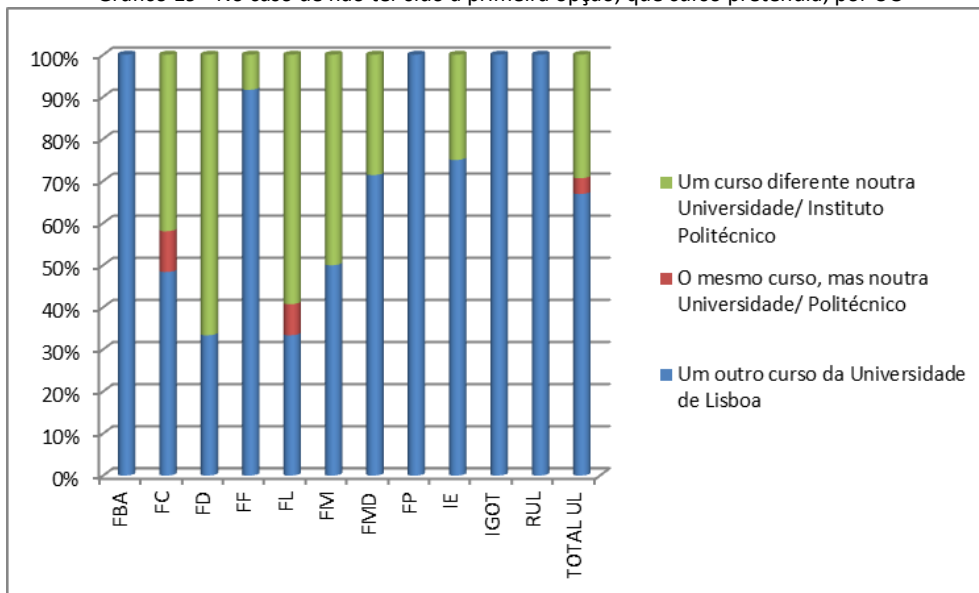
Gráfico 18 - A licenciatura/mestrado integrado foi a primeira opção, por UO



Quadro 23 – No caso de não ter sido a primeira opção, que curso pretendia, por UO

	Um outro curso da Universidade de Lisboa	O mesmo curso, mas noutra Universidade/ Politécnico	Um curso diferente noutra Universidade/ Instituto Politécnico	Total
FBA	21 100,0%			21 100,0%
FC	15 48,4%	3 9,7%	13 41,9%	31 100,0%
FD	1 33,3%		2 66,7%	3 100,0%
FF	22 91,7%		2 8,3%	24 100,0%
FL	9 33,3%	2 7,7%	15 57,6%	26 100,0%
FM	1 50,0%		1 50,0%	2 100,0%
FMD	5 71,4%		2 28,6%	7 100,0%
FP	4 100,0%			4 100,0%
IE	9 75,0%		3 25,0%	12 100,0%
IGOT	1 100,0%			1 100,0%
RUL	1 100,0%			1 100,0%
TOTAL UL	89 67,4%	5 3,8%	38 28,8%	132 100,0%

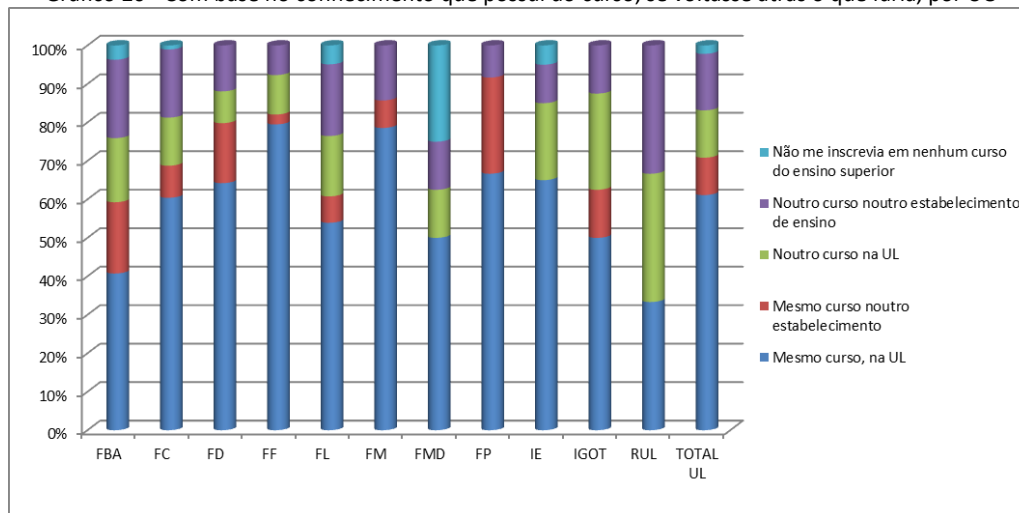
Gráfico 19 - No caso de não ter sido a primeira opção, que curso pretendia, por UO



Quadro 24 – Com base no conhecimento que possui do curso, se voltasse atrás o que faria, por UO

	Mesmo curso, na UL	Mesmo curso noutro estabelecimento	Noutro curso na UL	Noutro curso noutro estabelecimento de ensino	Não me inscrevia em nenhum curso do ensino superior	Total
FBA	22 40,7%	10 18,5%	9 16,7%	11 20,4%	2 3,7%	54 100,0%
FC	58 60,4%	8 8,3%	12 12,5%	17 17,7%	1 1,0%	96 100,0%
FD	70 64,2%	17 15,6%	9 8,3%	13 11,9%		109 100,0%
FF	62 79,5%	2 2,6%	8 10,3%	6 7,7%		78 100,0%
FL	55 53,9%	7 6,9%	16 15,7%	19 18,6%	5 4,9%	102 100,0%
FM	11 78,6%	1 7,1%		2 14,3%		14 100,0%
FMD	4 50,0%		1 12,5%	1 12,5%	2 25,0%	8 100,0%
FP	8 66,7%	3 25,0%		1 8,3%		12 100,0%
IE	13 65,0%		4 20,0%	2 10,0%	1 5,0%	20 100,0%
IGOT	4 50,0%	1 12,5%	2 25,0%	1 12,5%		8 100,0%
RUL	1 33,3%		1 33,3%	1 33,3%		3 100,0%
TOTAL UL	308 61,1%	49 9,7%	62 12,3%	74 14,7%	11 2,2%	504 100,0%

Gráfico 20 - Com base no conhecimento que possui do curso, se voltasse atrás o que faria, por UO

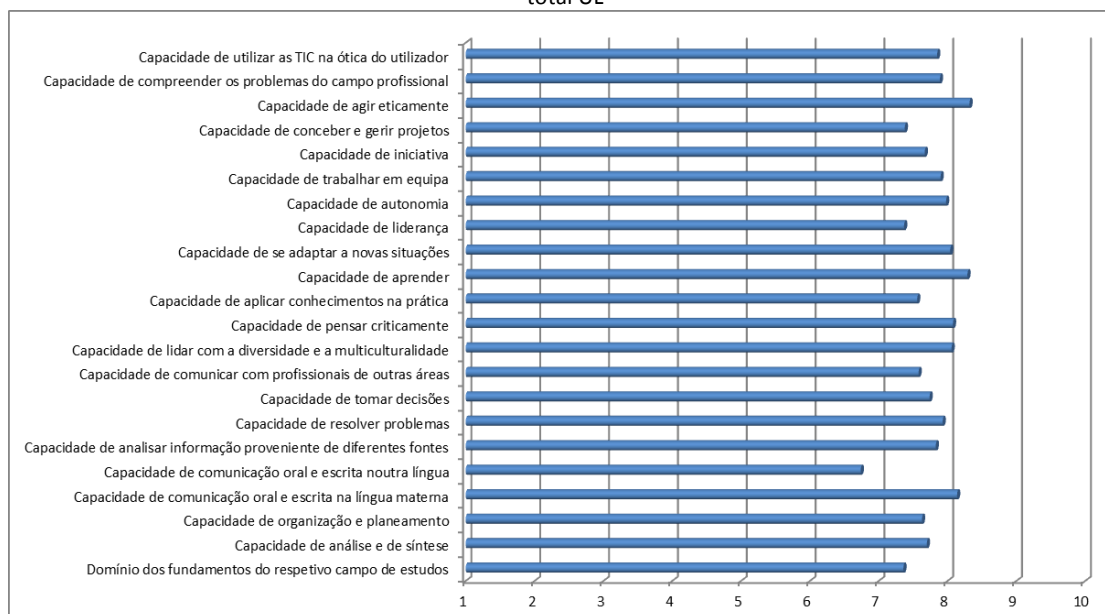


Quadro 25 – Importância da licenciatura/mestrado integrado para o desenvolvimento de competências – valores médios, por UO

	FBA	FC	FD	FF	FL	FM	FMD	FP	IE	IGOT	RUL	TOTAL UL
Domínio dos fundamentos do respetivo campo de estudos	6,8	7,6	7,4	7,7	7,1	7,9	7,5	7,3	7,5	7,8	5,7	7,4
Capacidade de análise e de síntese	7,1	7,9	7,7	8,0	7,5	8,3	7,6	7,6	8,2	8,0	6,0	7,7
Capacidade de organização e planeamento	6,8	7,8	7,5	8,2	7,4	8,4	8,3	7,9	8,5	7,1	6,3	7,6
Capacidade de comunicação oral e escrita na língua materna	7,5	7,9	8,5	8,2	8,3	8,8	8,8	8,1	8,5	7,6	6,3	8,1
Capacidade de comunicação oral e escrita noutra língua	6,0	6,7	6,3	7,4	7,5	7,9	5,6	5,8	6,2	5,8	3,7	6,7
Capacidade de analisar informação proveniente de diferentes fontes	7,1	8,0	7,8	8,3	7,7	8,6	8,1	7,2	8,6	7,3	6,3	7,8
Capacidade de resolver problemas	7,4	8,2	8,1	8,2	7,5	8,6	8,5	7,6	8,5	7,8	6,7	7,9
Capacidade de tomar decisões	7,0	7,8	8,0	8,0	7,4	8,4	8,5	7,3	8,5	7,1	6,7	7,7
Capacidade de comunicar com profissionais de outras áreas	7,0	7,3	7,8	8,1	7,2	8,6	8,4	6,8	8,4	8,0	7,0	7,6
Capacidade de lidar com a diversidade e a multiculturalidade	7,9	7,9	8,0	8,2	8,3	8,8	8,0	7,3	8,8	7,4	6,7	8,1
Capacidade de pensar criticamente	7,7	8,1	8,3	8,2	8,0	8,6	8,6	7,6	8,5	7,6	4,3	8,1
Capacidade de aplicar conhecimentos na prática	7,1	7,7	7,6	8,0	7,3	8,2	8,6	6,7	8,1	7,5	4,3	7,6
Capacidade de aprender	7,9	8,4	8,3	8,7	8,0	8,7	8,8	7,8	8,9	8,3	6,3	8,3
Capacidade de se adaptar a novas situações	7,7	8,3	8,1	8,3	7,7	8,6	8,0	7,1	8,6	8,4	6,7	8,0
Capacidade de liderança	6,6	7,3	7,7	7,7	6,9	8,4	8,1	6,6	8,2	7,8	7,0	7,4
Capacidade de autonomia	7,6	8,1	8,1	8,1	7,7	8,3	8,5	7,7	8,5	8,5	7,0	8,0
Capacidade de trabalhar em equipa	7,5	8,2	7,3	8,6	7,6	8,6	8,8	8,0	8,8	8,4	7,0	7,9
Capacidade de iniciativa	7,3	7,8	7,5	8,1	7,5	8,2	8,6	7,5	8,1	7,9	5,3	7,7
Capacidade de conceber e gerir projetos	7,1	7,5	7,3	7,8	7,0	7,8	8,5	7,2	8,3	6,8	6,0	7,4
Capacidade de agir eticamente	8,1	8,2	8,3	8,8	8,0	9,0	8,6	8,4	9,1	7,5	6,7	8,3
Capacidade de compreender os problemas do campo profissional	7,2	8,1	8,0	8,4	7,4	8,9	9,0	7,3	8,7	7,6	6,0	7,9
Capacidade de utilizar as TIC na ótica do utilizador	7,6	8,8	7,2	8,0	7,4	8,6	7,4	6,9	9,4	9,0	6,3	7,9

Nota: escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muitíssimo satisfeito.

Gráfico 21 - Importância da licenciatura/mestrado integrado para o desenvolvimento de competências – valores médios, total UL



Quadro 26 – Mudanças que faria no curso que frequentou de forma a melhorar a sua qualidade, total UL

	N	%
Ensino mais prático	36	33,0%
Conteúdos programáticos/curriculares	18	16,5%
Ensino mais articulado com o mercado de trabalho	15	13,8%
Competências dos docentes	11	10,1%
Transição para Bolonha	6	5,5%
Maior proximidade professor/aluno	5	4,6%
Métodos de avaliação	4	3,7%
Mais estágios integrados	3	2,8%
Melhores condições físicas/infraestruturas	3	2,8%
Melhor organização administrativa	2	1,8%
Rácio professor/alunos	2	1,8%
Ensino mais teórico	1	0,9%
Horários	1	0,9%
Introdução de novas tecnologias	1	0,9%
Mais intercambio	1	0,9%
Total UL	109	100,0%

Nota: escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muitíssimo satisfeito.

Exemplos: Ensino mais prático

- *“Conteúdos menos teóricos e mais práticos”*
- *“Dirigir o curso para uma componente mais prática”*
- *“Mais componente prática”*
- *“Implementar vertente prática”*
- *“Tornar o curso mais numa vertente prática”*

Exemplos: Conteúdos programáticos/curriculares

- *“Inseria o Inglês como disciplina obrigatória”*
- *“Não colocaria no mesmo ano do mestrado integrado a dissertação, o estágio curricular e as unidades curriculares”*
- *“Trocar algumas cadeiras de Linguística por outras, como p.e. Literatura, Teatro ou Cinema”*
- *“Diversificar conteúdos em termos formativos”*

Exemplos: Ensino mais articulado com o mercado de trabalho

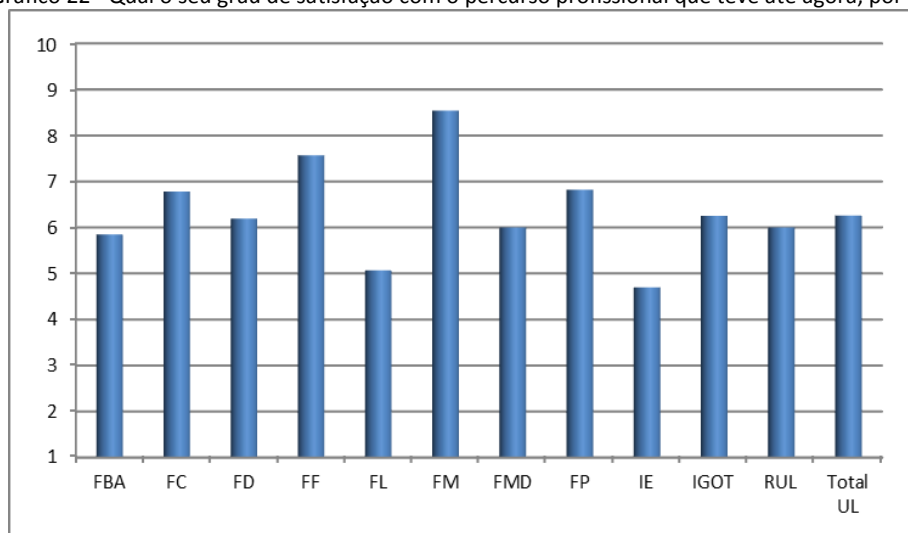
- *“Ensino mais virado para a componente prática do mercado de trabalho”*
- *“Tornar o curso mais prático dentro das expectativas que iremos ter a nível de mercado de trabalho”*
- *“Transformar o curso num curso mais prático, vocacionado para a prática das várias profissões forenses”*
- *“Proximidade com a realidade do mercado de trabalho”*
- *“Mais técnico, com problemas reais e exemplos de soluções aplicáveis no mercado actual”*
- *“Mais prática e envolvimento com o contexto profissional em lugar de tantos conhecimentos teóricos isolados”*

Quadro 27 – Qual o seu grau de satisfação com o percurso profissional que teve até agora, por UO

	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
FBA	53	5,85	2,373	1,00	10,00
FC	87	6,78	2,154	1,00	10,00
FD	104	6,19	2,589	1,00	10,00
FF	74	7,57	1,752	1,00	10,00
FL	97	5,07	2,811	1,00	10,00
FM	13	8,54	2,025	4,00	10,00
FMD	7	6,00	2,000	4,00	9,00
FP	11	6,82	2,857	2,00	10,00
IE	20	4,70	2,736	1,00	9,00
IGOT	8	6,25	1,753	4,00	9,00
RUL	3	6,00	2,000	4,00	8,00
Total UL	477	6,26	2,555	1,00	10,00

Nota: escala de 1 a 10 em que 1 significa muitíssimo insatisfeito e 10 muitíssimo satisfeito.

Gráfico 22 - Qual o seu grau de satisfação com o percurso profissional que teve até agora, por UO

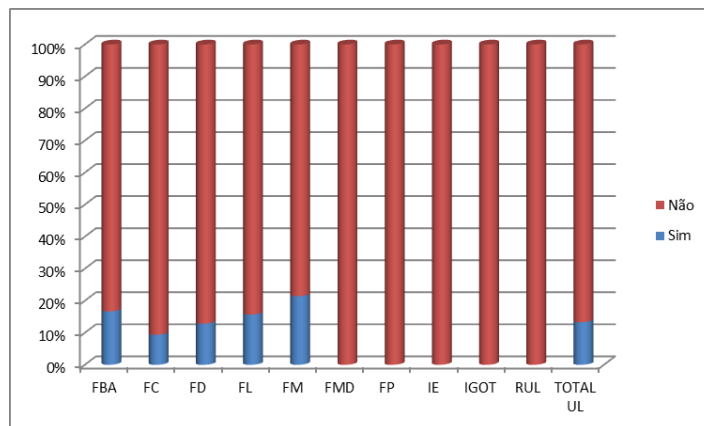


2.3. Intercâmbio/mobilidade de estudantes no estrangeiro

Quadro 28 – Participação em intercâmbio/mobilidade durante o curso, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	9 16,7%	45 83,3%	54 100,0%
FC	9 9,4%	87 90,6%	96 100,0%
FD	14 12,8%	95 87,2%	109 100,0%
FF	16 20,5%	62 79,5%	78 100,0%
FL	16 15,7%	86 84,3%	102 100,0%
FM	3 21,4%	11 78,6%	14 100,0%
FMD		8 100,0%	8 100,0%
FP		12 100,0%	12 100,0%
IE		20 100,0%	20 100,0%
IGOT		8 100,0%	8 100,0%
RUL		3 100,0%	3 100,0%
TOTAL UL	67 13,3%	437 86,7%	504 100,0%

Gráfico 23 - Participação em intercâmbio/mobilidade durante o curso, por UO

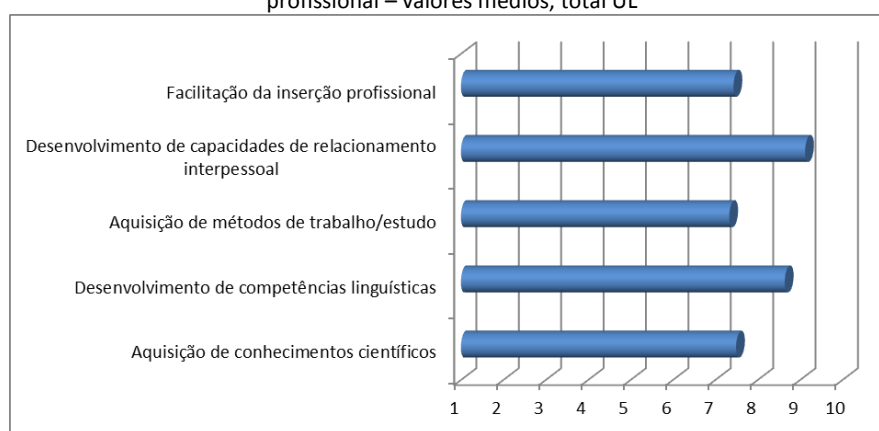


Quadro 29 – No caso de ter participado, qual a importância do programa de mobilidade na sua formação e inserção profissional – valores médios, total UL

	N	Média	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Aquisição de conhecimentos científicos	67	7,49	2,602	1,00	10,00
Desenvolvimento de competências linguísticas	67	8,64	2,123	1,00	10,00
Aquisição de métodos de trabalho/estudo	67	7,33	2,727	1,00	10,00
Desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoal	67	9,12	1,285	1,00	10,00
Facilitação da inserção profissional	67	7,43	2,872	1,00	10,00

Nota: escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muitíssimo satisfeito.

Gráfico 24 - No caso de ter participado, qual a importância do programa de mobilidade na sua formação e inserção profissional – valores médios, total UL



Quadro 30 – No caso de ter participado, qual a importância do programa de mobilidade na sua formação e inserção profissional – valores médios, por UO

	FBA	FC	FD	FF	FL	FM
Aquisição de conhecimentos científicos	8,22	8,44	5,93	7,75	7,63	7,67
Desenvolvimento de competências linguísticas	7,11	9,44	8,43	8,50	9,25	9,33
Aquisição de métodos de trabalho/estudo	7,89	7,56	6,71	7,38	7,13	8,67
Desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoal	9,00	9,33	8,79	9,00	9,38	9,67
Facilitação da inserção profissional	6,67	7,89	7,57	7,75	6,88	9,00

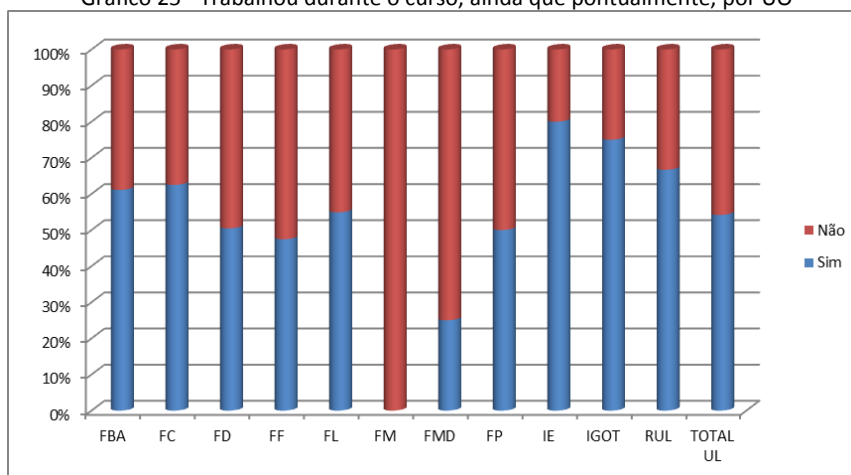
Nota: escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muitíssimo satisfeito.

2.4. Atividade remunerada durante o curso

Quadro 31 – Trabalhou durante o curso, ainda que pontualmente, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	33 61,1%	21 38,9%	54 100,0%
FC	60 62,5%	36 37,5%	96 100,0%
FD	55 50,5%	54 49,5%	109 100,0%
FF	37 47,4%	41 52,6%	78 100,0%
FL	56 54,9%	46 45,1%	102 100,0%
FM		14 100,0%	14 100,0%
FMD	2 25,0%	6 75,0%	8 100,0%
FP	6 50,0%	6 50,0%	12 100,0%
IE	16 80,0%	4 20,0%	20 100,0%
IGOT	6 75,0%	2 25,0%	8 100,0%
RUL	2 66,7%	1 33,3%	3 100,0%
TOTAL UL	273 54,2%	231 45,8%	504 100,0%

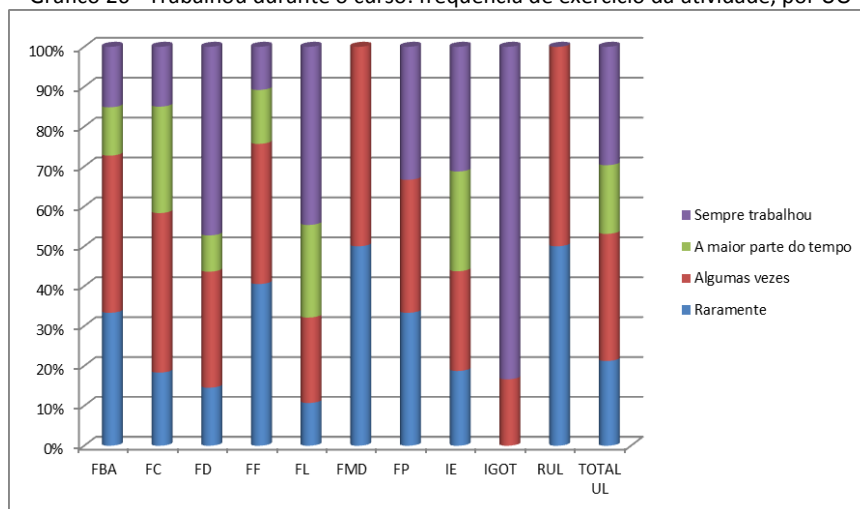
Gráfico 25 - Trabalhou durante o curso, ainda que pontualmente, por UO



Quadro 32 – Trabalhou durante o curso: frequência de exercício da atividade, por UO

	Raramente	Algumas vezes	A maior parte do tempo	Sempre trabalhou	Total
FBA	11 33,3%	13 39,4%	4 12,1%	5 15,2%	33 100,0%
FC	11 18,3%	24 40,0%	16 26,7%	9 15,0%	60 100,0%
FD	8 14,5%	16 29,1%	5 9,1%	26 47,3%	55 100,0%
FF	15 40,5%	13 35,1%	5 13,5%	4 10,8%	37 100,0%
FL	6 10,7%	12 21,4%	13 23,2%	25 44,6%	56 100,0%
FMD	1 50,0%	1 50,0%			2 100,0%
FP	2 33,3%	2 33,3%		2 33,3%	6 100,0%
IE	3 18,8%	4 25,0%	4 25,0%	5 31,3%	16 100,0%
IGOT		1 16,7%		5 83,3%	6 100,0%
RUL	1 50,0%	1 50,0%			2 100,0%
TOTAL UL	58 21,2%	87 31,9%	47 17,2%	81 29,7%	273 100,0%

Gráfico 26 - Trabalhou durante o curso: frequência de exercício da atividade, por UO



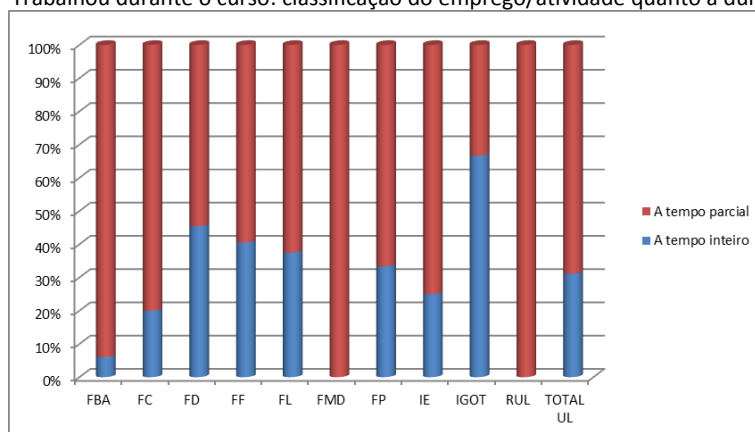
Quadro 33 – Trabalhou durante o curso: profissão exercida, total UL

	Profissões CNP (2 dígitos)	N	%
Profissões das forças armadas	Oficiais das Forças Armadas	1	0,4%
	Outro Pessoal das Forças Armadas	2	0,9%
		3	1,3%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, Dirigentes, Diretores e Gestores Executivos	Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos	2	0,9%
	Diretores de produção e de serviços especializados	1	0,4%
		3	1,3%
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	1	0,4%
	Profissionais de saúde	10	4,5%
	Professores	21	9,4%
	Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	6	2,7%
	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	1	0,4%
	Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	12	5,4%
		51	22,8%
Pessoal Administrativo	Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	11	4,9%
	Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	8	3,6%
	Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e de negócios	5	2,2%
	Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	13	5,8%
	Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	18	8,0%
	Pessoal de apoio direto a clientes	32	14,3%
	Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	5	2,2%
		92	41,1%
Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	Trabalhadores dos serviços pessoais	18	8,0%
	Vendedores	40	17,9%
	Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	4	1,8%
	Pessoal dos serviços de proteção e segurança	7	3,1%
		69	30,8%
Trabalhadores Qualificados da Indústria, Construção e Artífices	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1	0,4%
	Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	1	0,4%
		2	0,9%
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	1	0,4%
		1	0,4%
Trabalhadores não qualificados	Trabalhadores de limpeza	3	1,3%
		3	1,3%
Total UL		224	100,0%

Quadro 34 – Trabalhou durante o curso: classificação do emprego/atividade quanto à duração, por UO

	A tempo inteiro	A tempo parcial	Total
FBA	2 6,1%	31 93,9%	33 100,0%
FC	12 20,0%	48 80,0%	60 100,0%
FD	25 45,5%	30 54,5%	55 100,0%
FF	15 40,5%	22 59,5%	37 100,0%
FL	21 37,5%	35 62,5%	56 100,0%
FMD		2 100,0%	2 100,0%
FP	2 33,3%	4 66,7%	6 100,0%
IE	4 25,0%	12 75,0%	16 100,0%
IGOT	4 66,7%	2 33,3%	6 100,0%
RUL		2 100,0%	2 100,0%
TOTAL UL	85 31,1%	188 68,9%	273 100,0%

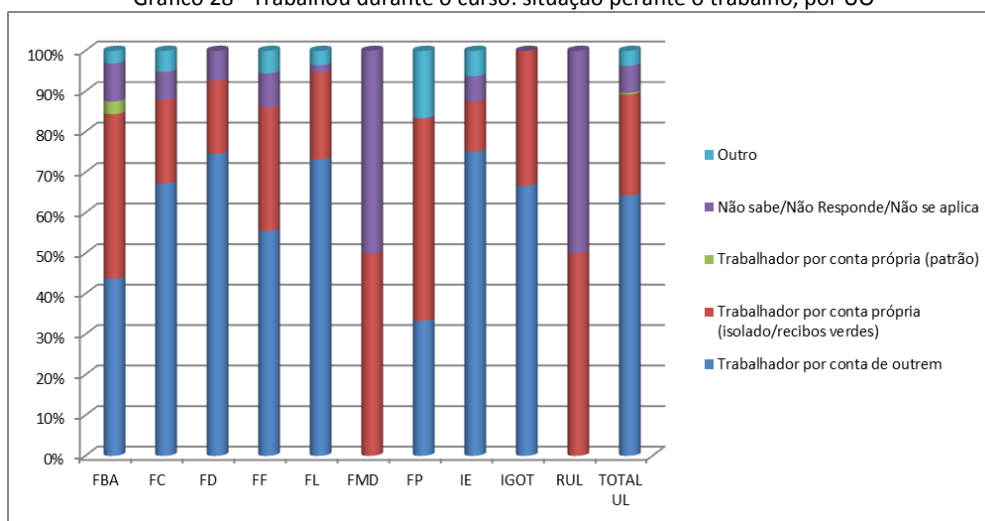
Gráfico 27 - Trabalhou durante o curso: classificação do emprego/atividade quanto à duração, por UO



Quadro 35 – Trabalhou durante o curso: situação perante o trabalho, por UO

	Trabalhador por conta de outrem	Trab. por conta própria (isolado/recibos verdes)	Trabalhador por conta própria (patrão)	Outro	Não sabe/Não Responde/Não se aplica	Total
FBA	14 43,8%	13 40,6%	1 3,1%	1 3,1%	3 9,4%	32 100,0%
FC	39 67,2%	12 20,7%		3 5,2%	4 6,9%	58 100,0%
FD	41 74,5%	10 18,2%			4 7,3%	55 100,0%
FF	20 55,6%	11 30,6%		2 5,6%	3 8,3%	36 100,0%
FL	41 73,2%	12 21,4%		2 3,6%	1 1,8%	56 100,0%
FMD		1 50,0%			1 50,0%	2 100,0%
FP	2 33,3%	3 50,0%		1 16,7%		6 100,0%
IE	12 75,0%	2 12,5%		1 6,3%	1 6,3%	16 100,0%
IGOT	4 66,7%	2 33,3%			0 0,0%	6 100,0%
RUL		1 50,0%			1 50,0%	2 100,0%
TOTAL UL	173 64,3%	67 24,9%	1 ,4%	10 3,7%	18 6,7%	269 100,0%

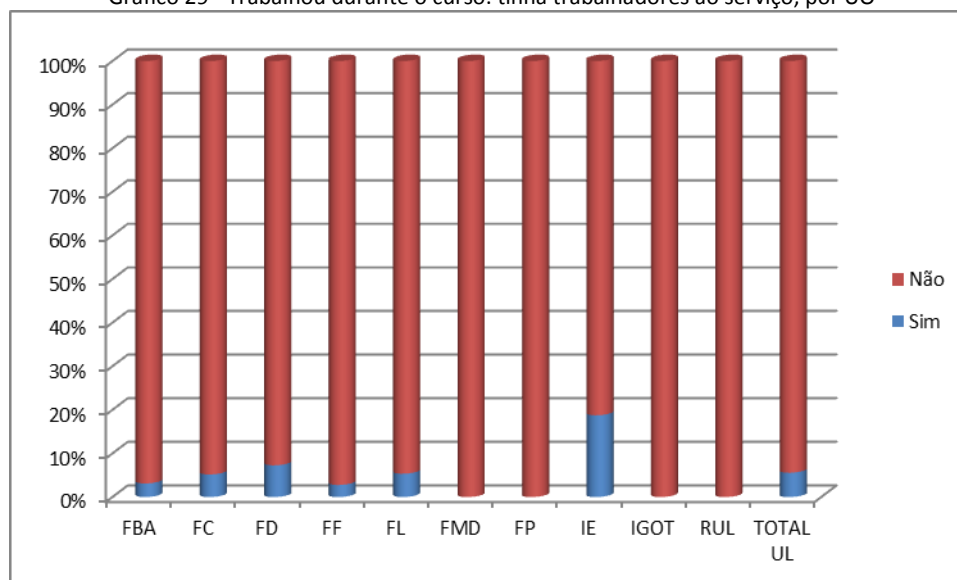
Gráfico 28 - Trabalhou durante o curso: situação perante o trabalho, por UO



Quadro 36 – Trabalhou durante o curso: tinha trabalhadores ao serviço, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	1 3,1%	31 96,9%	32 100,0%
FC	3 5,2%	55 94,8%	58 100,0%
FD	4 7,3%	51 92,7%	55 100,0%
FF	1 2,8%	35 97,2%	36 100,0%
FL	3 5,4%	53 94,6%	56 100,0%
FMD		2 100,0%	2 100,0%
FP		6 100,0%	6 100,0%
IE	3 18,8%	13 81,3%	16 100,0%
IGOT		6 100,0%	6 100,0%
RUL		2 100,0%	2 100,0%
TOTAL UL	15 5,6%	254 94,4%	269 100,0%

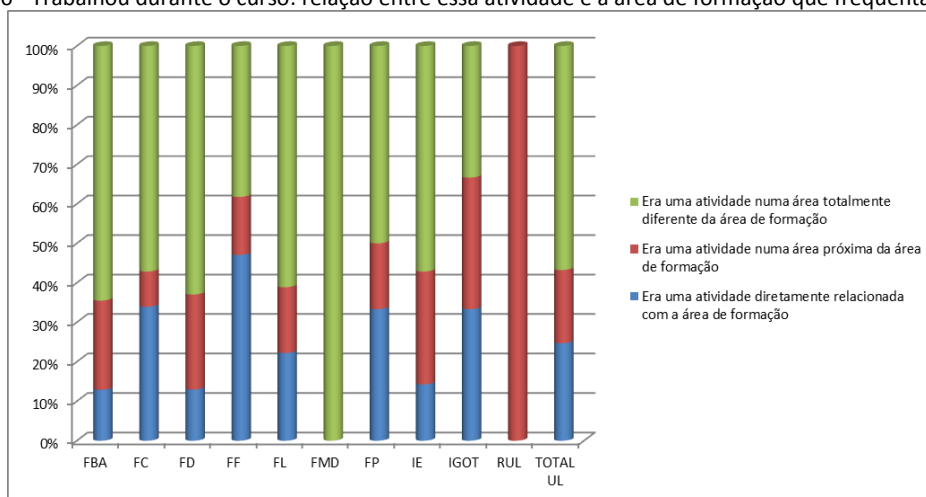
Gráfico 29 - Trabalhou durante o curso: tinha trabalhadores ao serviço, por UO



Quadro 37 – Trabalhou durante o curso: relação entre essa atividade e a área de formação que frequentava, por UO

	Era uma atividade diretamente relacionada com a área de formação	Era uma atividade numa área próxima da área de formação	Era uma atividade numa área totalmente diferente da área de formação	Total
FBA	4 12,9%	7 22,6%	20 64,5%	31 100,0%
FC	19 33,9%	5 8,9%	32 57,1%	56 100,0%
FD	7 13,0%	13 24,1%	34 63,0%	54 100,0%
FF	16 47,1%	5 14,7%	13 38,2%	34 100,0%
FL	12 22,2%	9 16,7%	33 61,1%	54 100,0%
FMD			2 100,0%	2 100,0%
FP	2 33,3%	1 16,7%	3 50,0%	6 100,0%
IE	2 14,3%	4 28,6%	8 57,1%	14 100,0%
IGOT	2 33,3%	2 33,3%	2 33,3%	6 100,0%
RUL		2 100,0%		2 100,0%
TOTAL UL	64 24,7%	48 18,5%	147 56,8%	259 100,0%

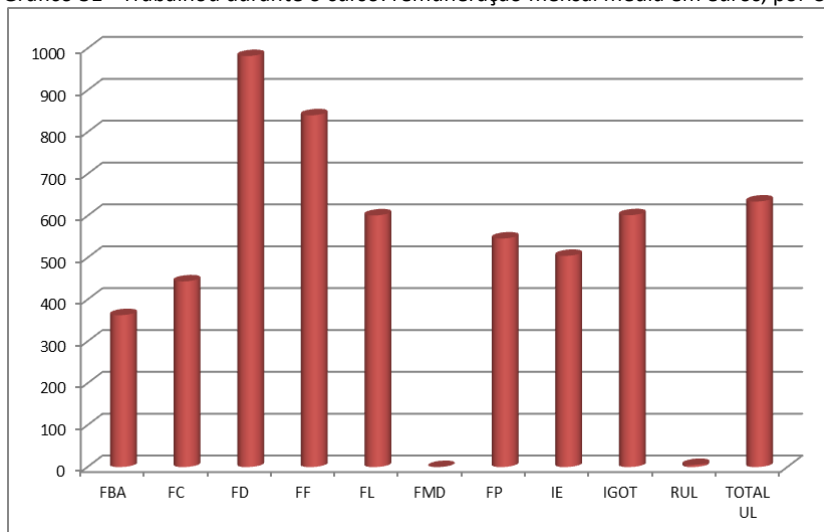
Gráfico 30 - Trabalhou durante o curso: relação entre essa atividade e a área de formação que frequentava, por UO



Quadro 38 – Trabalhou durante o curso: remuneração mensal média em euros, por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	24	362,92	464,295	0	2000
FC	45	443,62	451,738	0	2500
FD	46	981,91	2608,362	0	18000
FF	22	840,45	1119,998	0	5000
FL	47	601,17	419,770	50	1800
FMD	1	0,00	0,000	0	0
FP	4	546,00	586,058	80	1334
IE	11	504,55	257,696	250	1100
IGOT	6	601,67	248,227	260	1000
RUL	2	5,00	7,071	0	10
TOTAL UL	208	634,33	1333,176	0	18000

Gráfico 31 - Trabalhou durante o curso: remuneração mensal média em euros, por UO

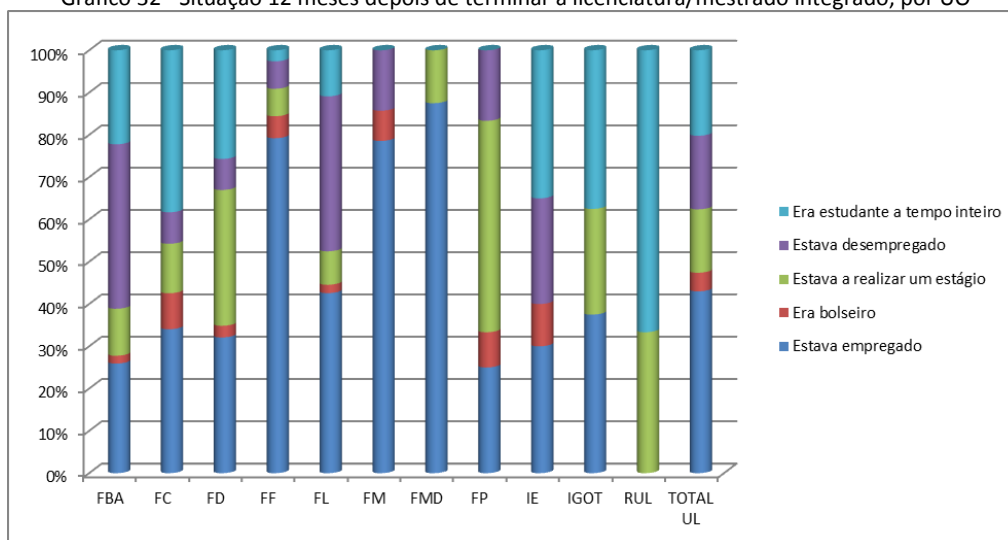


3. SITUAÇÃO 12 MESES APÓS A CONCLUSÃO DA LICENCIATURA/MESTRADO INTEGRADO

Quadro 39 – Situação 12 meses depois de terminar a licenciatura/mestrado integrado, por UO

	Estava empregado	Era bolsheiro	Estava a realizar um estágio	Estava desempregado	Era estudante a tempo inteiro	Total
FBA	14 25,9%	1 1,9%	6 11,1%	21 38,9%	12 22,2%	54 100,0%
FC	32 34,0%	8 8,5%	11 11,7%	7 7,4%	36 38,3%	94 100,0%
FD	35 32,1%	3 2,8%	35 32,1%	8 7,3%	28 25,7%	109 100,0%
FF	61 79,2%	4 5,2%	5 6,5%	5 6,5%	2 2,6%	77 100,0%
FL	43 42,6%	2 2,0%	8 7,9%	37 36,6%	11 10,9%	101 100,0%
FM	11 78,6%	1 7,1%		2 14,3%		14 100,0%
FMD	7 87,5%		1 12,5%			8 100,0%
FP	3 25,0%	1 8,3%	6 50,0%	2 16,7%		12 100,0%
IE	6 30,0%	2 10,0%		5 25,0%	7 35,0%	20 100,0%
IGOT	3 37,5%		2 25,0%		3 37,5%	8 100,0%
RUL			1 33,3%		2 66,7%	3 100,0%
TOTAL UL	215 43,0%	22 4,4%	75 15,0%	87 17,4%	101 20,2%	500 100,0%

Gráfico 32 - Situação 12 meses depois de terminar a licenciatura/mestrado integrado, por UO



Quadro 40 – População ativa e inativa – taxa de desemprego, por UO

	Ativos				Total ativos	Inativos
	Empregados			Desempregados		Estudante a tempo inteiro
	Empregado	Bolseiro	Estagiário			
FBA	14 25,9%	1 2,4%	6 11,1%	21 50,0%	42 100,0%	12 [22,2%]
FC	32 34,0%	8 13,8%	11 11,7%	7 12,1%	58 100,0%	36 [38,3%]
FD	35 32,1%	3 3,7%	35 32,1%	8 9,9%	81 100,0%	28 [25,7%]
FF	61 79,2%	4 5,3%	5 6,5%	5 6,7%	75 100,0%	2 [2,6%]
FL	43 42,6%	2 2,2%	8 7,9%	37 41,1%	90 100,0%	11 [10,9%]
FM	11 78,6%	1 7,1%		2 14,3%	14 100,0%	
FMD	7 87,5%		1 12,5%		8 100,0%	
FP	3 25,0%	1 8,3%	6 50,0%	2 16,7%	12 100,0%	
IE	6 30,0%	2 15,4%		5 38,5%	13 100,0%	7 [35,0%]
IGOT	3 37,5%		2 25,0%		5 100,0%	3 [37,5%]
RUL			1 33,3%		1 100,0%	2 [66,7%]
TOTAL	215	22	75	87	399	101
UL	43,0%	5,5%	15,0%	21,8%	100,0%	[20,2%]

Quadro 41 – Já encontrou emprego remunerado, total UL

Sim	Não	Total UL
340	148	488
69,7%	30,3%	100,0%

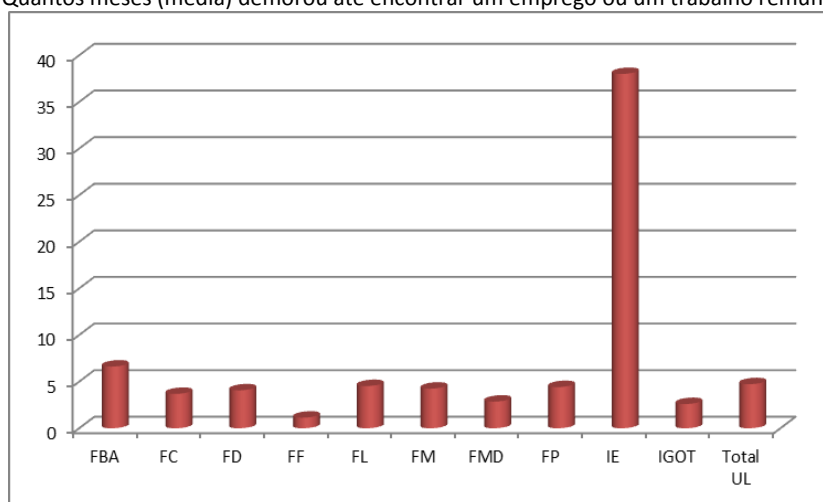
Quadro 42 – Ainda não encontrou emprego remunerado, por UO

	N	%
FBA	17	11,5%
FC	37	25,0%
FD	37	25,0%
FF	4	2,7%
FL	36	24,3%
FM	1	0,7%
IE	10	6,8%
IGOT	3	2,0%
RUL	3	2,0%
Total UL	148	100,0%

Quadro 43 – Quantos meses demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado, por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	37	6,62	7,232	0	24
FC	55	3,69	5,490	0	25
FD	67	4,07	4,794	0	18
FF	71	1,14	2,065	0	14
FL	64	4,53	5,111	0	20
FM	12	4,25	3,251	0	11
FMD	7	2,86	2,340	0	6
FP	12	4,42	6,473	0	24
IE	10	2,70	3,889	0	12
IGOT	5	2,60	5,814	0	13
Total UL	340	3,69	5,071	0	25

Gráfico 33 - Quantos meses (média) demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado, por UO



Quadro 44 – Já encontrou emprego na sua área de formação, total UL

Sim	Não	Total UL
254	234	488
52,0%	48,0%	100,0%

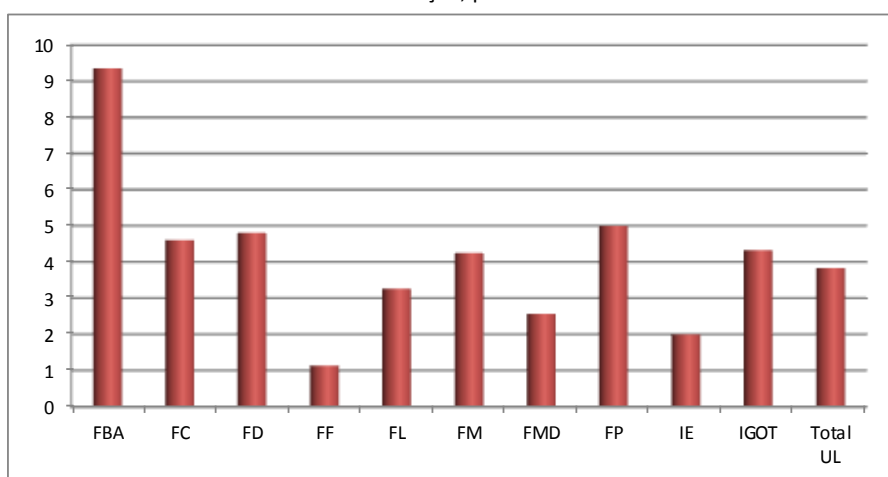
Quadro 45 – Ainda não encontrou emprego na sua área de formação, por UO

	N	%
FBA	32	13,7%
FC	47	20,1%
FD	52	22,2%
FF	4	1,7%
FL	73	31,2%
FM	1	0,4%
FP	2	0,9%
IE	15	6,4%
IGOT	5	2,1%
RUL	3	1,3%
Total UL	234	100,0%

Quadro 46 – Quantos meses demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado na sua área de formação, por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	22	9,36	8,638	0	29
FC	45	4,60	6,047	0	25
FD	52	4,81	5,198	0	18
FF	71	1,14	2,065	0	14
FL	27	3,26	3,537	0	12
FM	12	4,25	3,251	0	11
FMD	7	2,57	2,573	0	6
FP	10	5,00	5,907	0	20
IE	5	2,00	3,464	0	8
IGOT	3	4,33	7,506	0	13
Total UL	254	3,83	5,307	0	29

Gráfico 34 - Quantos meses (média) demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado na sua área de formação, por UO

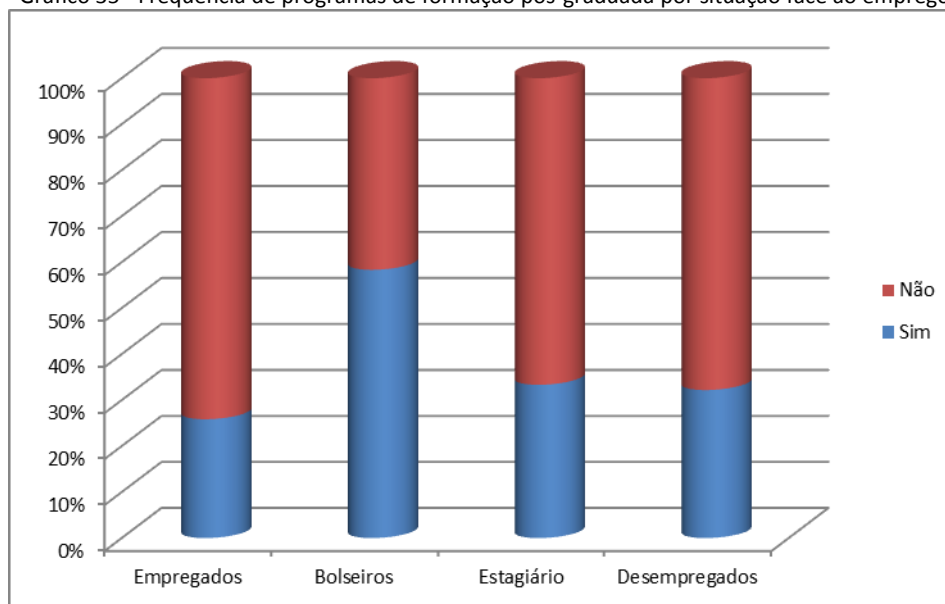


3.1. Formação Pós-graduada

Quadro 47 – Frequência de programas de formação pós-graduada por situação face ao emprego e UO

	Empregados			Bolsistas			Estagiário			Desempregados		
	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total	Sim	Não	Total
FBA	3 21,4%	11 78,6%	14 100,0%		1 100,0%	1 100,0%	2 33,3%	4 66,7%	6 100,0%	6 28,6%	15 71,4%	21 100,0%
FC	8 26,7%	22 73,3%	30 100,0%	4 80,0%	1 20,0%	5 100,0%	2 18,2%	9 81,8%	11 100,0%	3 42,9%	4 57,1%	7 100,0%
FD	17 48,6%	18 51,4%	35 100,0%				18 52,9%	16 47,1%	34 100,0%	6 66,7%	3 33,3%	9 100,0%
FF	7 11,9%	52 88,1%	59 100,0%					6 100,0%	6 100,0%	1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%
FL	13 31,0%	29 69,0%	42 100,0%	1 50,0%	1 50,0%	2 100,0%	1 12,5%	7 87,5%	8 100,0%	11 29,7%	26 70,3%	37 100,0%
FM	1 9,1%	10 90,9%	11 100,0%		1 100,0%	1 100,0%					1 100,0%	1 100,0%
FMD	1 16,7%	5 83,3%	6 100,0%					1 100,0%	1 100,0%			
FP		3 100,0%	3 100,0%		1 100,0%	1 100,0%		6 100,0%	6 100,0%		2 100,0%	2 100,0%
IE	4 66,7%	2 33,3%	6 100,0%	2 100,0%		2 100,0%				1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%
IGOT		3 100,0%	3 100,0%				2 100,0%		2 100,0%			
RUL								1 100,0%	1 100,0%			
TOTAL	54	155	209	7	5	12	25	50	75	28	59	87
UL	25,8%	74,2%	100,0%	58,3%	41,7%	100,0%	33,3%	66,7%	100,0%	32,2%	67,8%	100,0%

Gráfico 35 - Frequência de programas de formação pós-graduada por situação face ao emprego

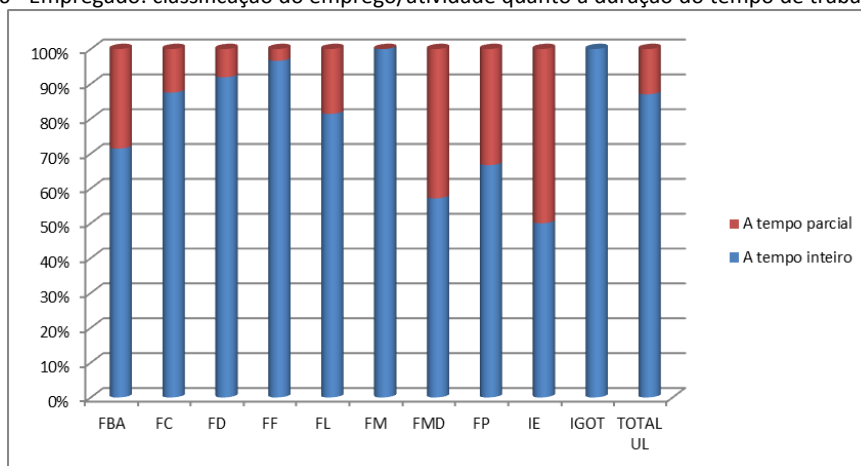


3.2. Caracterização dos respondentes empregados

Quadro 48 – Empregado: classificação do emprego/atividade quanto à duração do tempo de trabalho, por UO

	A tempo inteiro	A tempo parcial	Total
FBA	10 71,4%	4 28,6%	14 100,0%
FC	28 87,5%	4 12,5%	32 100,0%
FD	34 91,9%	3 8,1%	37 100,0%
FF	57 96,6%	2 3,4%	59 100,0%
FL	35 81,4%	8 18,6%	43 100,0%
FM	11 100,0%		11 100,0%
FMD	4 57,1%	3 42,9%	7 100,0%
FP	2 66,7%	1 33,3%	3 100,0%
IE	3 50,0%	3 50,0%	6 100,0%
IGOT	3 100,0%		3 100,0%
TOTAL UL	187 87,0%	28 13,0%	215 100,0%

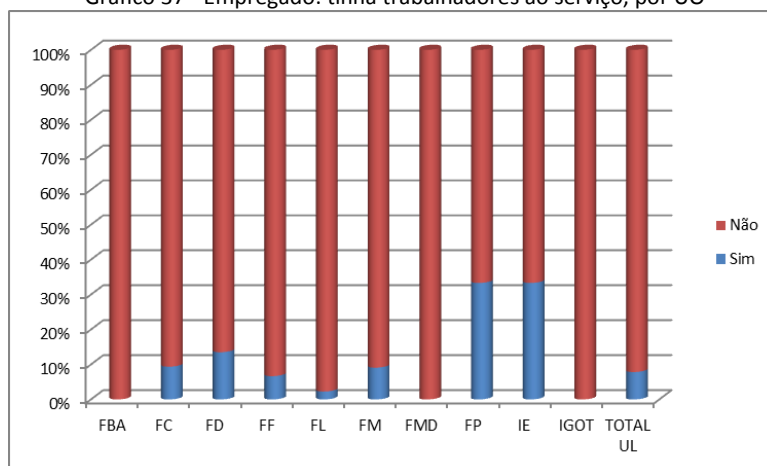
Gráfico 36 - Empregado: classificação do emprego/atividade quanto à duração do tempo de trabalho, por UO



Quadro 49 – Empregado: tinha trabalhadores ao serviço, por UO

	Sim	Não	Total
FBA		14 100,0%	14 100,0%
FC	3 9,4%	29 90,6%	32 100,0%
FD	5 13,5%	32 86,5%	37 100,0%
FF	4 6,7%	56 93,3%	60 100,0%
FL	1 2,3%	43 97,7%	44 100,0%
FM	1 9,1%	10 90,9%	11 100,0%
FMD		7 100,0%	7 100,0%
FP	1 33,3%	2 66,7%	3 100,0%
IE	2 33,3%	4 66,7%	6 100,0%
IGOT		3 100,0%	3 100,0%
TOTAL UL	17 7,8%	200 92,2%	217⁹ 100,0%

Gráfico 37 - Empregado: tinha trabalhadores ao serviço, por UO

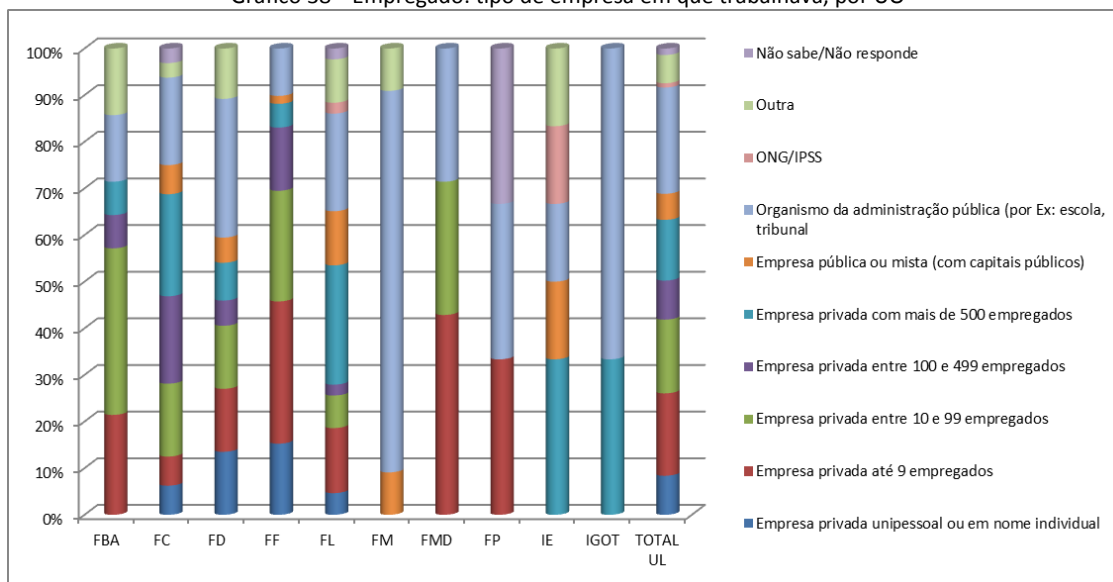


⁹ Verifica-se uma incongruência entre o total do quadro 50 e o total de respondentes empregados (215). Contudo, estes são os valores que constam na base de dados.

Quadro 50 – Empregado: tipo de empresa em que trabalhava, por UO

	Empresa privada unipessoal ou em nome individual	Empresa privada até 9 empregados	Empresa privada entre 10 e 99 empregados	Empresa privada entre 100 e 499 empregados	Empresa privada com mais de 500 empregados	Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	Organismo da administração pública (por Ex: escola, tribunal)	ONG/IPSS	Outra	Não sabe/Não responde	Total
FBA		3 21,4%	5 35,7%	1 7,1%	1 7,1%		2 14,3%		2 14,3%		14 100,0%
FC	2 6,3%	2 6,3%	5 15,6%	6 18,8%	7 21,9%	2 6,3%	6 18,8%		1 3,1%	1 3,1%	32 100,0%
FD	5 13,5%	5 13,5%	5 13,5%	2 5,4%	3 8,1%	2 5,4%	11 29,7%		4 10,8%		37 100,0%
FF	9 15,3%	18 30,5%	14 23,7%	8 13,6%	3 5,1%	1 1,7%	6 10,2%				59 100,0%
FL	2 4,7%	6 14,0%	3 7,0%	1 2,3%	11 25,6%	5 11,6%	9 20,9%	1 2,3%	4 9,3%	1 2,3%	43 100,0%
FM						1 9,1%	9 81,8%		1 9,1%		11 100,0%
FMD		3 42,9%	2 28,6%				2 28,6%				7 100,0%
FP		1 33,3%					1 33,3%			1 33,3%	3 100,0%
IE					2 33,30%	1 16,70%	1 16,70%	1 16,70%	1 16,70%		6 100,0%
IGOT					1 33,3%		2 66,7%				3 100,0%
TOTAL UL	18 8,4%	38 17,7%	34 15,8%	18 8,4%	28 13,0%	12 5,6%	49 22,8%	2 0,9%	13 6,0%	3 1,4%	215 100,0%

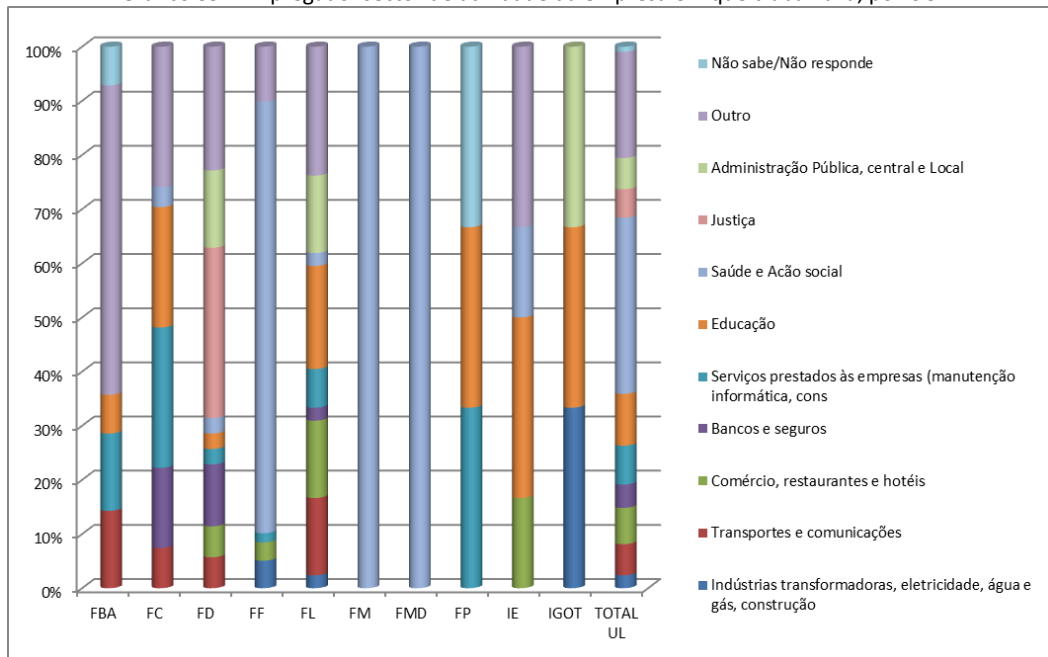
Gráfico 38 - Empregado: tipo de empresa em que trabalhava, por UO



Quadro 51 – Empregado: sector de atividade da empresa em que trabalhava, por UO

	Indústrias transformadoras, eletricidade, água e gás	Transportes e comunicações	Comércio, restaurantes e hotéis	Bancos e seguros	Serviços prestados às empresas (manutenção informática)	Educação	Saúde e Ação social	Justiça	Administração Pública, central e Local	Outro	Não sabe/Não responde	Total
FBA		2 14,3%			2 14,3%	1 7,1%				8 57,1%	1 7,1%	14 100,0%
FC		2 6,7%	3 10,0%	4 13,3%	7 23,3%	6 20,0%	1 3,3%			7 23,3%		30 100,0%
FD		2 5,7%	2 5,7%	4 11,4%	1 2,9%	1 2,9%	1 2,9%	11 31,4%	5 14,3%	8 22,9%		35 100,0%
FF	3 5,1%		2 3,4%		1 1,7%		47 79,7%			6 10,2%		59 100,0%
FL	1 2,4%	6 14,3%	6 14,3%	1 2,4%	3 7,1%	8 19,0%	1 2,4%		6 14,3%	10 23,8%		42 100,0%
FM							11 100,0%					11 100,0%
FMD							6 100,0%					6 100,0%
FP					1 33,3%	1 33,3%					1 33,3%	3 100,0%
IE			1 16,7%			2 33,3%	1 16,7%			2 33,3%		6 100,0%
IGOT	1 33,3%					1 33,3%			1 33,3%			3 100,0%
TOTAL UL	5 2,4%	12 5,7%	14 6,7%	9 4,3%	15 7,2%	20 9,6%	68 32,5%	11 5,3%	12 5,7%	41 19,6%	2 1,0%	209 100,0%

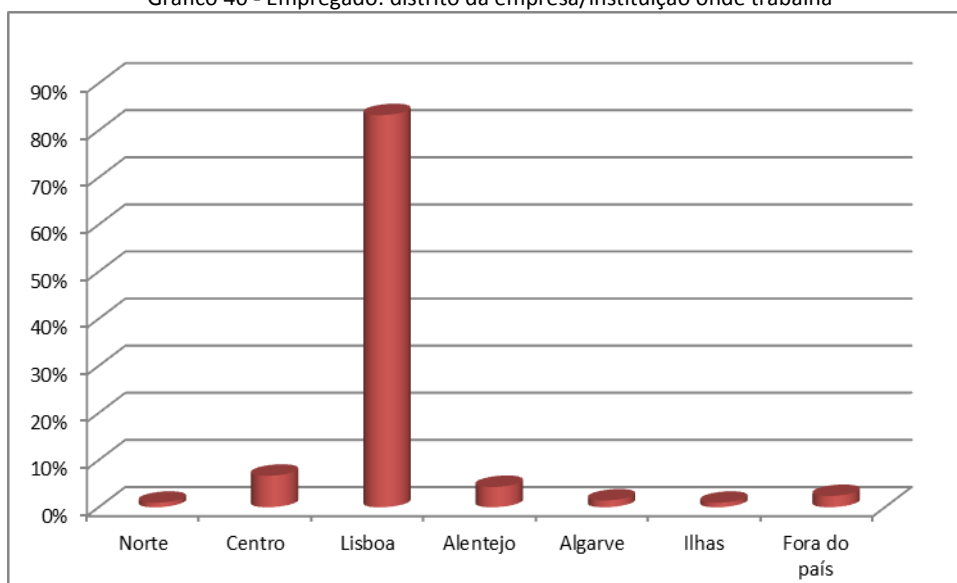
Gráfico 39 - Empregado: sector de atividade da empresa em que trabalhava, por UO



Quadro 52 – Empregado: distrito da empresa/instituição onde trabalha

Região	N	%
Norte	2	1,0%
Centro	14	6,7%
Lisboa	174	83,3%
Alentejo	9	4,3%
Algarve	3	1,4%
Ilhas	2	1,0%
Fora do país	5	2,4%
Total UL	209	100,0%

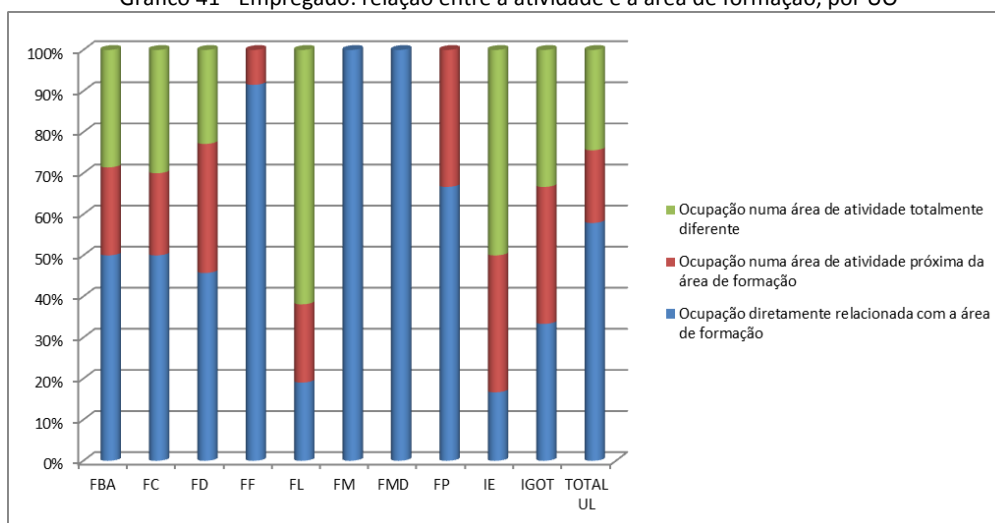
Gráfico 40 - Empregado: distrito da empresa/instituição onde trabalha



Quadro 53 – Empregado: relação entre a atividade e a área de formação, por UO

	Ocupação diretamente relacionada com a área de formação	Ocupação numa área de atividade próxima da área de formação	Ocupação numa área de atividade totalmente diferente	Total
FBA	7 50,0%	3 21,4%	4 28,6%	14 100,0%
FC	15 50,0%	6 20,0%	9 30,0%	30 100,0%
FD	16 45,7%	11 31,4%	8 22,9%	35 100,0%
FF	54 91,5%	5 8,5%		59 100,0%
FL	8 19,0%	8 19,0%	26 61,9%	42 100,0%
FM	11 100,0%			11 100,0%
FMD	6 100,0%			6 100,0%
FP	2 66,7%	1 33,3%		3 100,0%
IE	1 16,7%	2 33,3%	3 50,0%	6 100,0%
IGOT	1 33,30%	1 33,30%	1 33,3%	3 100,0%
TOTAL UL	121 57,9%	37 17,7%	51 24,4%	209 100,0%

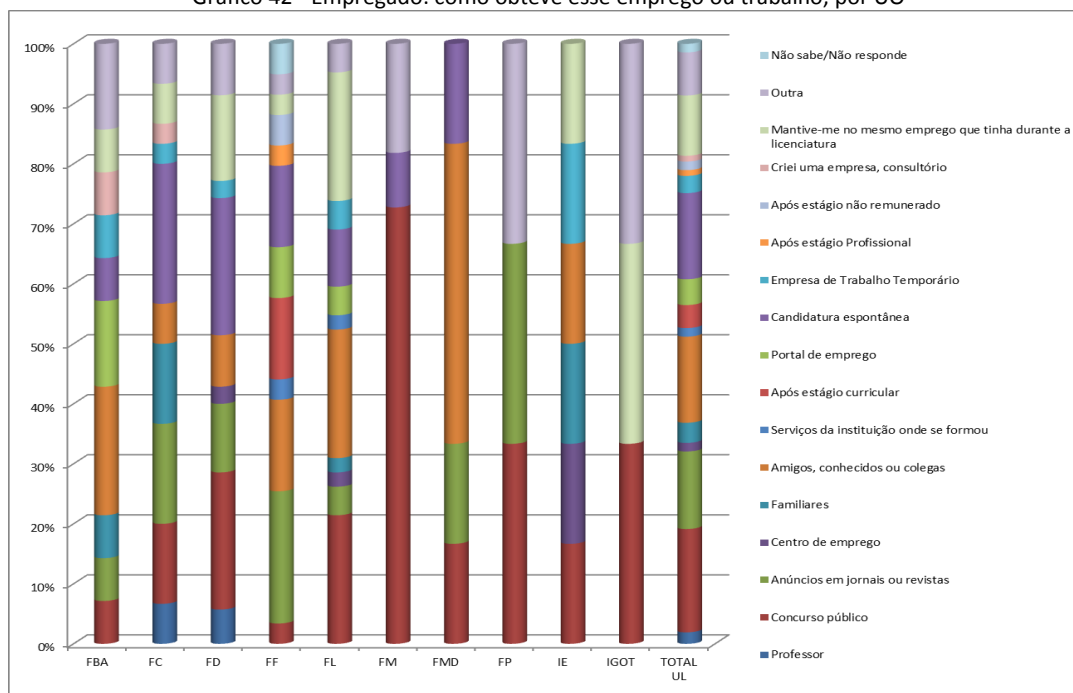
Gráfico 41 - Empregado: relação entre a atividade e a área de formação, por UO



Quadro 54 – Empregado: como obteve esse emprego ou trabalho, por UO

	Professor	Concurso público	Anúncios em jornais ou revistas	Centro de emprego	Familiares	Amigos, conhecidos ou colegas	Serviços da instituição onde se formou	Após estágio curricular	Portal de emprego	Candidatura espontânea	Empresa de Trabalho Temporário	Após estágio Profissional	Após estágio não remunerado	Criei uma empresa, consultório	Mantive-me no mesmo emprego que tinha durante a licenciatura	Outra	Não sabe/Não responde	Total
FBA		1 7,1%	1 7,1%		1 7,1%	3 21,4%			2 14,3%	1 7,1%	1 7,1%			1 7,1%	1 7,1%	2 14,3%		14 100,0%
FC	2 6,7%	4 13,3%	5 16,7%		4 13,3%	2 6,7%				7 23,3%	1 3,3%			1 3,3%	2 6,7%	2 6,7%		30 100,0%
FD	2 5,7%	8 22,9%	4 11,4%	1 2,9%		3 8,6%				8 22,9%	1 2,9%				5 14,3%	3 8,6%		35 100,0%
FF		2 3,4%	13 22,0%			9 15,3%	2 3,4%	8 13,6%	5 8,5%	8 13,6%		2 3,4%	3 5,1%		2 3,4%	2 3,4%	3 5,1%	59 100,0%
FL		9 21,4%	2 4,8%	1 2,4%	1 2,4%	9 21,4%	1 2,4%		2 4,8%	4 9,5%	2 4,8%				9 21,4%	2 4,8%		42 100,0%
FM		8 72,7%								1 9,1%						2 18,2%		11 100,0%
FMD		1 16,7%	1 16,7%			3 50,0%				1 16,7%								6 100,0%
FP		1 33,3%	1 33,3%													1 33,3%		3 100,0%
IE		1 16,7%		1 16,7%	1 16,7%	1 16,7%					1 16,7%				1 16,7%			6 100,0%
IGOT		1 33,3%													1 33,3%	1 33,3%		3 100,0%
TOTAL UL	4 1,9%	36 17,2%	27 12,9%	3 1,4%	7 3,3%	30 14,4%	3 1,4%	8 3,8%	9 4,3%	30 14,4%	6 2,9%	2 1,0%	3 1,4%	2 1,0%	21 10,0%	15 7,2%	3 1,4%	209 100,0%

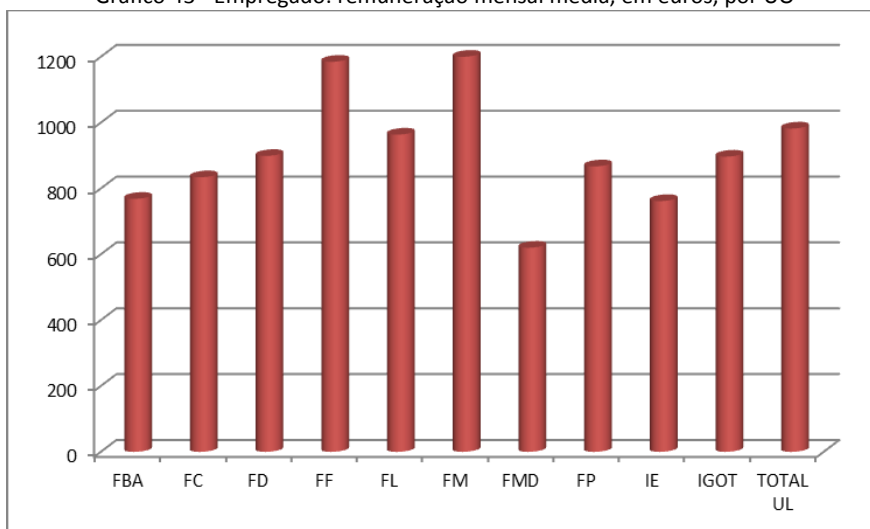
Gráfico 42 - Empregado: como obteve esse emprego ou trabalho, por UO



Quadro 55 – Empregado: remuneração mensal média, em euros, por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	13	768,46	305,009	320,00	1400,00
FC	26	833,92	484,735	250,00	2800,00
FD	29	898,72	492,119	0,00	2000,00
FF	54	1184,85	345,681	650,00	3000,00
FL	38	963,55	917,891	300,00	5000,00
FM	11	1200,00	22,361	1150,00	1250,00
FMD	5	620,00	376,829	0,00	1000,00
FP	2	867,00	660,438	400,00	1334,00
IE	6	761,67	608,224	0,00	1700,00
IGOT	3	896,67	349,333	690,00	1300,00
TOTAL UL	187	981,96	565,580	0,00	5000,00

Gráfico 43 - Empregado: remuneração mensal média, em euros, por UO



Quadro 56 – Empregado: Profissão por grupos profissionais (CNP¹⁰)

		N	%
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos	Diretores de produção e de serviços especializados	3	1,5%
	Total	3	5,1%
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	10	31,1%
	Profissionais de saúde	61	10,2%
	Professores	20	6,1%
	Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	12	2,6%
	Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)	5	63,8%
	Total	125	2,6%
Técnicos e Profissões de Nível Intermédio	Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	5	5,1%
	Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	10	1,0%
	Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e de negócios	2	2,0%
	Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	4	1,0%
	Técnicos das tecnologias de informação e comunicação	2	11,7%
	Total	23	7,1%
Técnicos e Profissões de Nível Intermédio	Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	14	6,6%
	Pessoal de apoio direto a clientes	13	1,5%
	Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	3	15,3%
	Total	30	1,0%
Trabalhadores dos Serviços Pessoais, de Proteção e Segurança e Vendedores	Trabalhadores dos serviços pessoais	2	2,6%
	Vendedores	5	2,6%
	Pessoal dos serviços de proteção e segurança	5	6,1%
	Total	12	0,5%
Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	Trabalhadores qualificados da indústria, construção e artífices	1	0,5%
	Total	1	0,5%
Operadores de instalações e máquinas e trabalhadores da montagem	Operadores de instalações fixas e máquinas	1	0,5%
	Total	1	0,5%
Trabalhadores não qualificados	Trabalhadores de limpeza	1	0,5%
	Total	1	1,5%
Total UL		196	100%

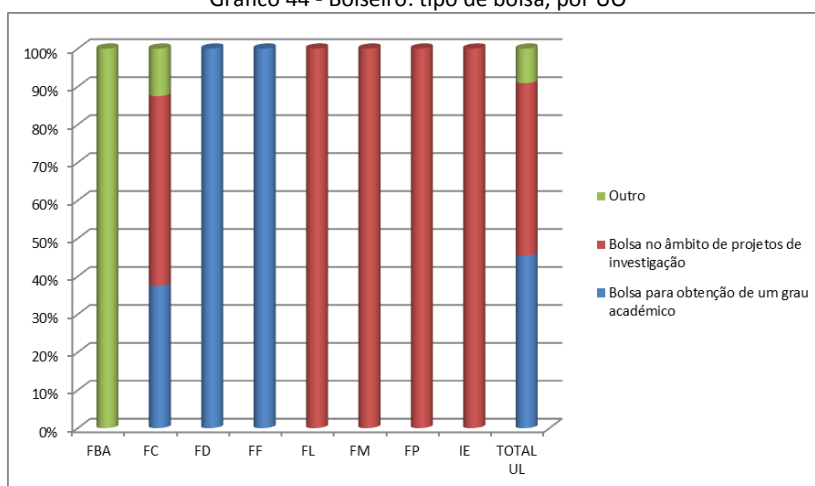
¹⁰ CNP – Classificação Nacional das Profissões, INE, 2010

3.3. Caracterização dos respondentes bolseiros

Quadro 57 – Bolseiro: tipo de bolsa, por UO

	Bolsa para obtenção de um grau académico	Bolsa no âmbito de projetos de investigação	Outro	Total
FBA			1 100,0%	1 100,0%
FC	3 37,5%	4 50,0%	1 12,5%	8 100,0%
FD	3 100,0%			3 100,0%
FF	4 100,0%			4 100,0%
FL		2 100,0%		2 100,0%
FM		1 100,0%		1 100,0%
FP		1 100,0%		1 100,0%
IE		2 100,0%		2 100,0%
TOTAL UL	10 45,5%	10 45,5%	2 9,1%	22 100,0%

Gráfico 44 - Bolseiro: tipo de bolsa, por UO



Quadro 58 – Bolseiro: tipo de empresa ou organização de acolhimento, por UO

	Organismo da administração pública (por ex.: escola, tribunal, ...)	ONG/IPSS	Não sabe/Não responde	Total
FBA		1		1
FC	3		2	5
FL	2			2
FM	1			1
FP	1			1
IE	2			2
TOTAL UL	9	1	2	12

Quadro 59 – Bolseiro: sector de atividade da empresa ou da organização de acolhimento, por UO

	Serviços prestados às empresas	Educação	Saúde e ação social	Outro	Não sabe/Não responde	Total
FBA				1		1
FC	1	1		1	2	5
FL		1		1		2
FM			1			1
FP		1				1
IE		1		1		2
TOTAL UL	1	4	1	4	2	12

Quadro 60 – Bolseiro: valor mensal médio da bolsa, em euros, por UO

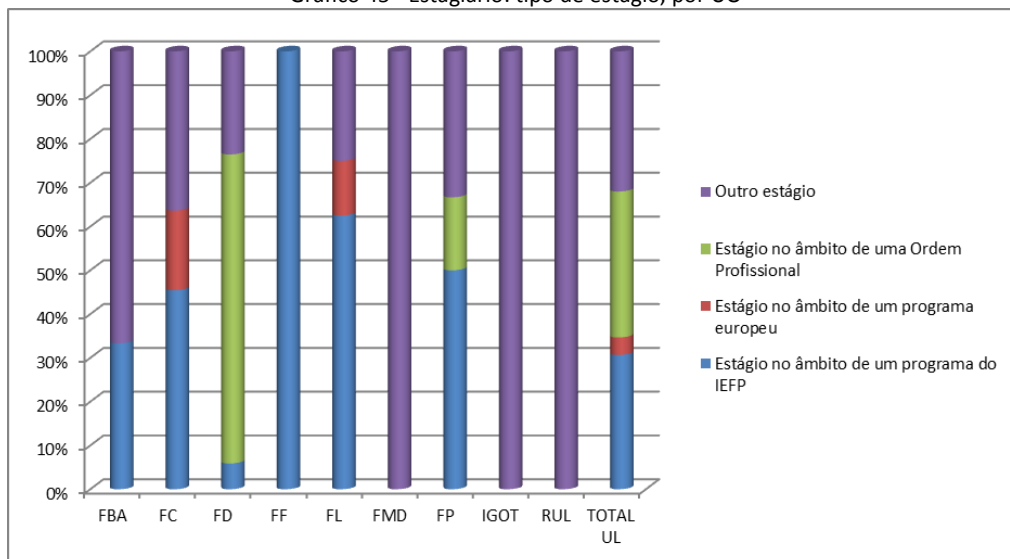
	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	1	0,00		0,00	0,00
FC	5	673,00	163,806	380,00	750,00
FL	2	447,50	420,729	150,00	745,00
FM	1	745,00		745,00	745,00
FP	1	750,00		750,00	750,00
IE	2	747,50	3,536	745,00	750,00
TOTAL UL	12	604,17	270,411	0,00	750,00

3.4. Caracterização dos respondentes estagiários

Quadro 61 – Estagiário: tipo de estágio, por UO

	Estágio no âmbito de um programa do IEFP	Estágio no âmbito de um programa europeu	Estágio no âmbito de uma Ordem Profissional	Outro estágio	Total
FBA	2 33,3%			4 66,7%	6 100,0%
FC	5 45,5%	2 18,2%		4 36,4%	11 100,0%
FD	2 5,9%		24 70,6%	8 23,5%	34 100,0%
FF	6 100,0%				6 100,0%
FL	5 62,5%	1 12,5%		2 25,0%	8 100,0%
FMD				1 100,0%	1 100,0%
FP	3 50,0%		1 16,7%	2 33,3%	6 100,0%
IGOT				2 100,0%	2 100,0%
RUL				1 100,0%	1 100,0%
TOTAL UL	23 30,7%	3 4,0%	25 33,3%	24 32,0%	75 100,0%

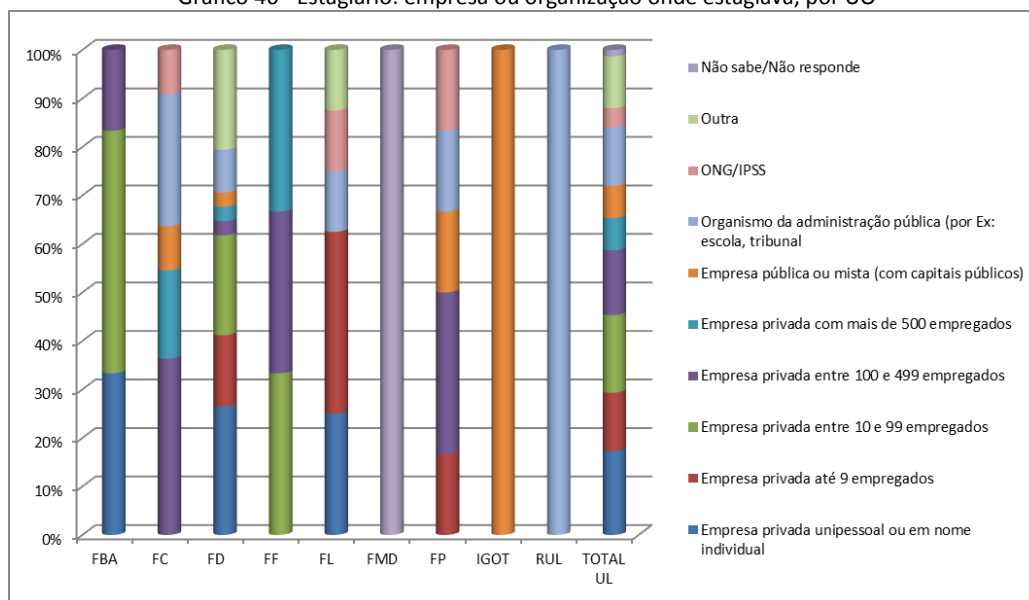
Gráfico 45 - Estagiário: tipo de estágio, por UO



Quadro 62 – Estagiário: empresa ou organização onde estagiava, por UO

	Empresa privada unipessoal ou em nome individual	Empresa privada até 9 empregados	Empresa privada entre 10 e 99 empregados	Empresa privada entre 100 e 499 empregados	Empresa privada com mais de 500 empregados	Empresa pública ou mista (com capitais públicos)	Organismo da administração pública (por Ex: escola, tribunal)	ONG/IPSS	Outra	Não sabe/Não responde	Total
FBA	2 33,3%		3 50,0%	1 16,7%							6 100,0%
FC				4 36,4%	2 18,2%	1 9,1%	3 27,3%	1 9,1%			11 100,0%
FD	9 26,5%	5 14,7%	7 20,6%	1 2,9%	1 2,9%	1 2,9%	3 8,8%		7 20,6%		34 100,0%
FF			2 33,3%	2 33,3%	2 33,3%						6 100,0%
FL	2 25,0%	3 37,5%					1 12,5%	1 12,5%	1 12,5%		8 100,0%
FMD										1 100,0%	1 100,0%
FP		1 16,7%		2 33,3%		1 16,7%	1 16,7%	1 16,7%			6 100,0%
IGOT						2 100,0%					2 100,0%
RUL							1 100,0%				1 100,0%
TOTAL	13	9	12	10	5	5	9	3	8	1	75
UL	17,3%	12,0%	16,0%	13,3%	6,7%	6,7%	12,0%	4,0%	10,7%	1,3%	100,0%

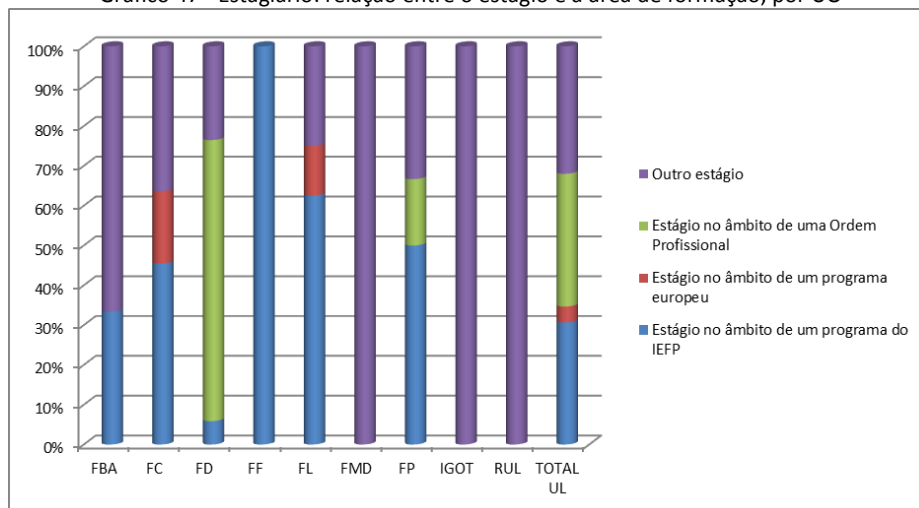
Gráfico 46 - Estagiário: empresa ou organização onde estagiava, por UO



Quadro 63 – Estagiário: relação entre o estágio e a área de formação, por UO

	Era um estágio diretamente relacionada com a área de formação	Era um estágio numa área de atividade próxima da área de formação	Era um estágio numa área de atividade totalmente diferente	Total
FBA	5 83,3%	1 16,7%		6 100,0%
FC	9 81,8%	2 18,2%		11 100,0%
FD	31 91,2%	3 8,8%		34 100,0%
FF	3 50,0%	3 50,0%		6 100,0%
FL	2 25,0%	5 62,5%	1 12,5%	8 100,0%
FMD	1 100,0%			1 100,0%
FP	6 100,0%			6 100,0%
IGOT	1 50,0%	1 50,0%		2 100,0%
RUL	1 100,0%			1 100,0%
TOTAL UL	59 78,7%	15 20,0%	1 1,3%	75 100,0%

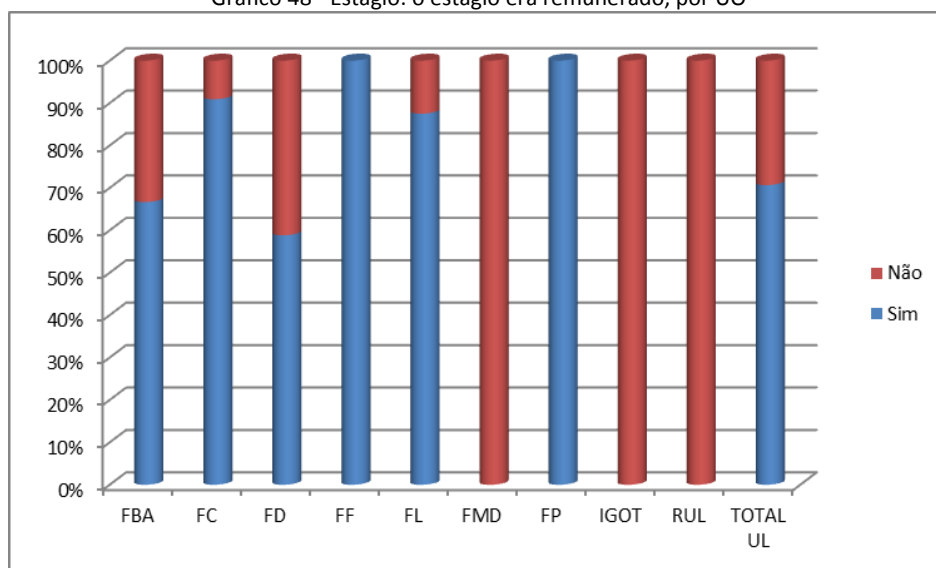
Gráfico 47 - Estagiário: relação entre o estágio e a área de formação, por UO



Quadro 64 – Estagiário: o estágio era remunerado, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	4 66,7%	2 33,3%	6 100,0%
FC	10 90,9%	1 9,1%	11 100,0%
FD	20 58,8%	14 41,2%	34 100,0%
FF	6 100,0%		6 100,0%
FL	7 87,5%	1 12,5%	8 100,0%
FMD		1 100,0%	1 100,0%
FP	6 100,0%		6 100,0%
IGOT		2 100,0%	2 100,0%
RUL		1 100,0%	1 100,0%
TOTAL UL	53 70,7%	22 29,3%	75 100,0%

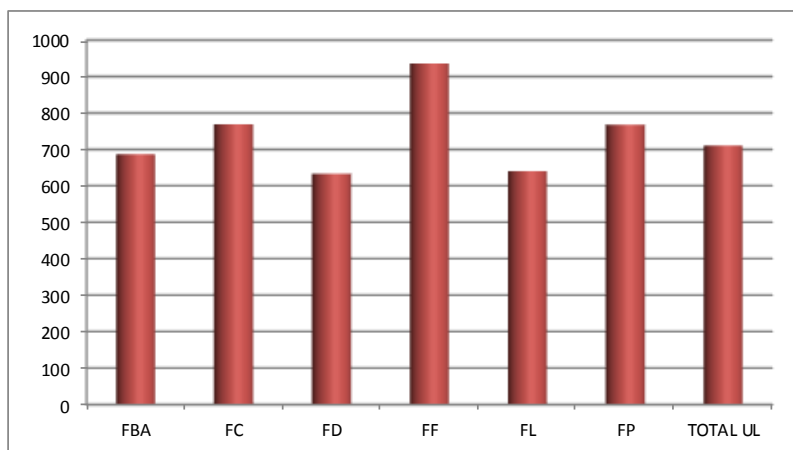
Gráfico 48 - Estágio: o estágio era remunerado, por UO



Quadro 65 – Estagiário: valor mensal médio da remuneração do estágio, em euros, por UO

	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FBA	3	686,67	335,460	300,00	900,00
FC	10	768,50	233,072	360,00	1000,00
FD	19	633,16	283,457	200,00	1250,00
FF	5	935,20	63,916	840,00	1000,00
FL	6	640,67	262,805	200,00	870,00
FP	5	767,80	201,852	415,00	920,00
TOTAL UL	48	711,13	258,143	200,00	1250,00

Gráfico 49 - Estagiário: valor mensal médio da remuneração do estágio, em euros, por UO

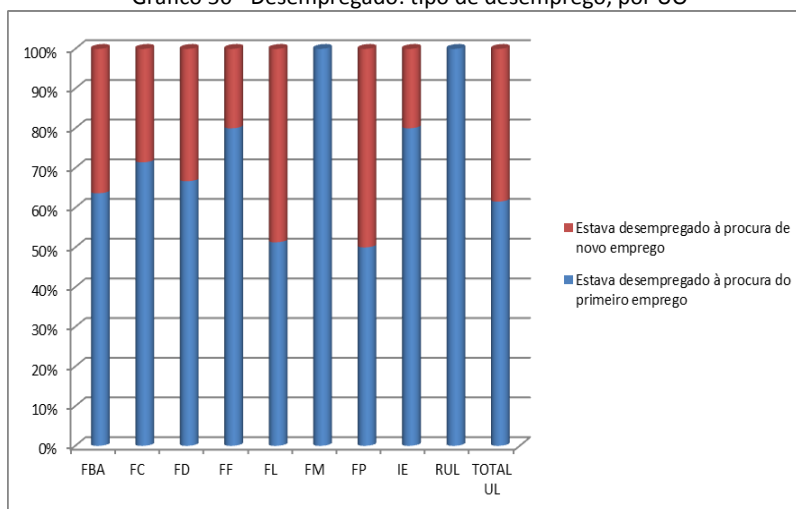


3.5. Caracterização dos respondentes desempregados

Quadro 66 – Desempregado: tipo de desemprego, por UO ¹¹

	Estava desempregado à procura do primeiro emprego	Estava desempregado à procura de novo emprego	Total
FBA	14 63,6%	8 36,4%	22 100,0%
FC	5 71,4%	2 28,6%	7 100,0%
FD	6 66,7%	3 33,3%	9 100,0%
FF	4 80,0%	1 20,0%	5 100,0%
FL	20 51,3%	19 48,7%	39 100,0%
FM	1 100,0%		1 100,0%
FP	1 50,0%	1 50,0%	2 100,0%
IE	4 80,0%	1 20,0%	5 100,0%
RUL	1 100,0%		1 100,0%
TOTAL UL	56 61,5%	35 38,5%	91 100,0%

Gráfico 50 - Desempregado: tipo de desemprego, por UO

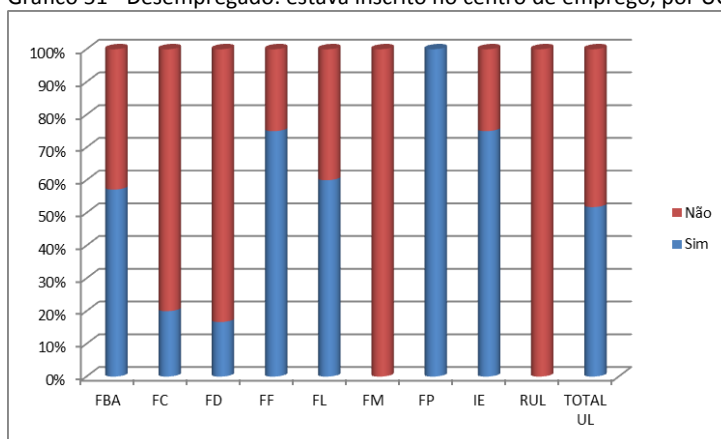


¹¹ Foi registado um maior número de respostas nesta pergunta do que o total de desempregados identificados, não se conseguindo identificar, na base de dados, quais os motivos para esta incongruência.

Quadro 67 – Desempregado: estava inscrito no centro de emprego, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	8 57,1%	6 42,9%	14 100,0%
FC	1 20,0%	4 80,0%	5 100,0%
FD	1 16,7%	5 83,3%	6 100,0%
FF	3 75,0%	1 25,0%	4 100,0%
FL	12 60,0%	8 40,0%	20 100,0%
FM		1 100,0%	1 100,0%
FP	1 100,0%		1 100,0%
IE	3 75,0%	1 25,0%	4 100,0%
RUL		1 100,0%	1 100,0%
TOTAL UL	29 51,8%	27 48,2%	56 100,0%

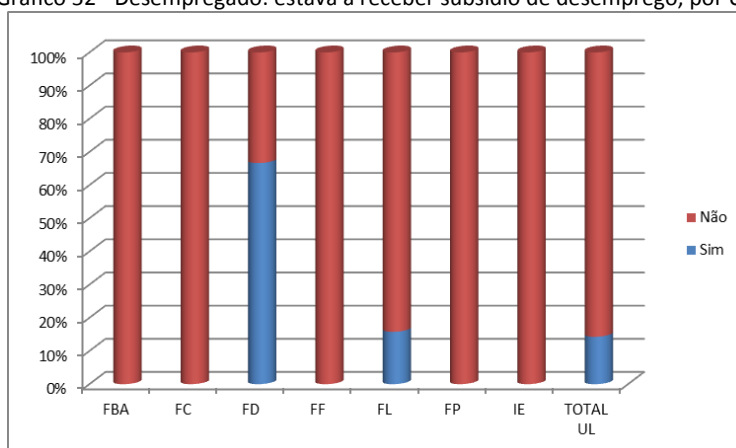
Gráfico 51 - Desempregado: estava inscrito no centro de emprego, por UO



Quadro 68 – Desempregado: estava a receber subsídio de desemprego, por UO ¹²

	Sim	Não	Total
FBA		7 100,0%	7 100,0%
FC		2 100,0%	2 100,0%
FD	2 66,7%	1 33,3%	3 100,0%
FF		2 100,0%	2 100,0%
FL	3 15,8%	16 84,2%	19 100,0%
FP		1 100,0%	1 100,0%
IE		1 100,0%	1 100,0%
TOTAL UL	5 14,3%	30 85,7%	35 100,0%

Gráfico 52 - Desempregado: estava a receber subsídio de desemprego, por UO



Quadro 69 – Desempregado: valor mensal médio da prestação de desemprego, por UO

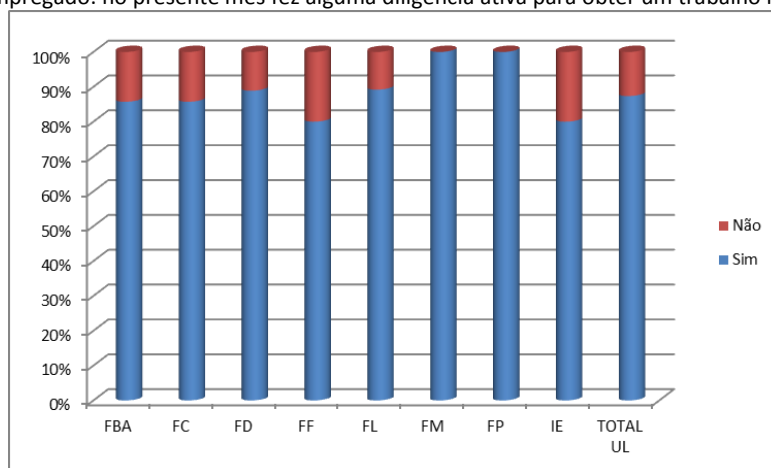
	N	Média	Desvio padrão	Mínimo	Máximo
FD	2	1228,50	40,305	1200,00	1257,00
FL	2	290,00	14,142	280,00	300,00
TOTAL UL	4	759,25	542,404	280,00	1257,00

¹² Foi registado um maior número de respostas nesta pergunta do que o total de inscritos em centros de emprego, não se conseguindo identificar, na base de dados, quais os motivos para esta incongruência.

Quadro 70 – Desempregado: no presente mês fez alguma diligência ativa para obter um trabalho remunerado, por UO

	Sim	Não	Total
FBA	18 85,7%	3 14,3%	21 100,0%
FC	6 85,7%	1 14,3%	7 100,0%
FD	8 88,9%	1 11,1%	9 100,0%
FF	4 80,0%	1 20,0%	5 100,0%
FL	33 89,2%	4 10,8%	37 100,0%
FM	1 100,0%		1 100,0%
FP	2 100,0%		2 100,0%
IE	4 80,0%	1 20,0%	5 100,0%
TOTAL UL	76 87,4%	11 12,6%	87 100,0%

Gráfico 53 - Desempregado: no presente mês fez alguma diligência ativa para obter um trabalho remunerado, por UO

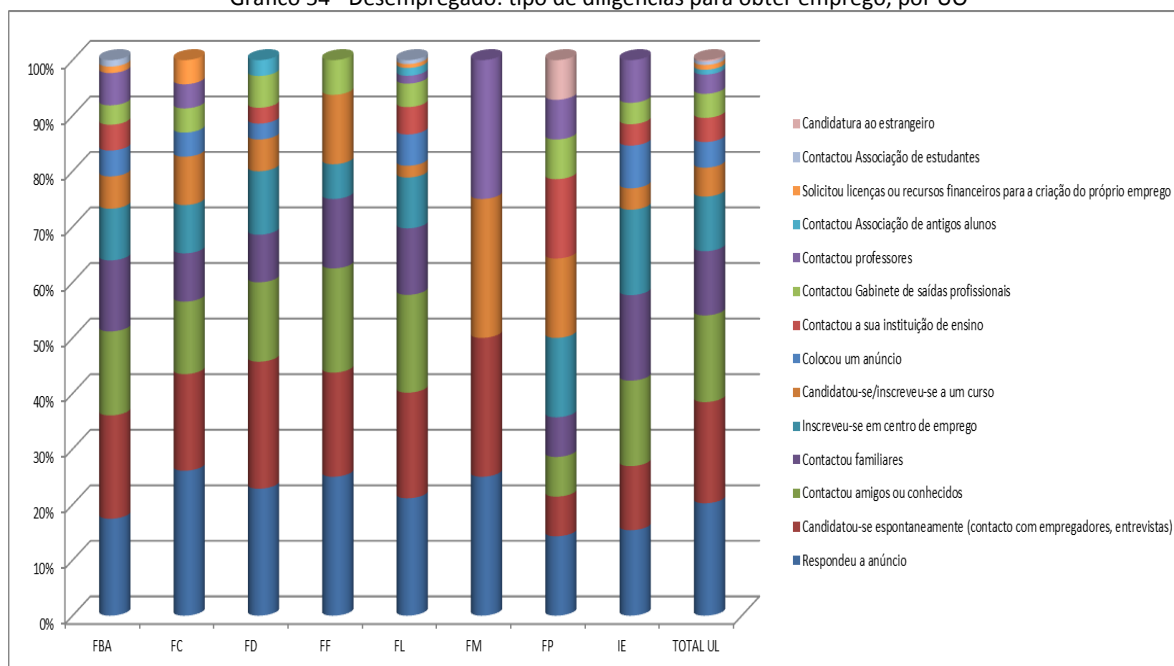


Quadro 71 – Desempregado: tipo de diligências para obter emprego, por UO

	FBA	FC	FD	FF	FL	FM	FP	IE	TOTAL UL	%
Respondeu a anúncio	15	6	8	4	30	1	2	4	70	97,2%
Candidatou-se espontaneamente (contacto com empregadores, entrevistas)	16	4	8	3	27	1	1	3	63	87,5%
Contactou amigos ou conhecidos	13	3	5	3	25		1	4	54	75,0%
Contactou familiares	11	2	3	2	17		1	4	40	55,6%
Inscreeveu-se em centro de emprego	8	2	4	1	13		2	4	34	47,2%
Candidatou-se/inscreveu-se a um curso	5	2	2	2	3	1	2	1	18	25,0%
Colocou um anúncio	4	1	1		8			2	16	22,2%
Contactou a sua instituição de ensino	4		1		7		2	1	15	20,8%
Contactou Gabinete de saídas profissionais	3	1	2	1	6		1	1	15	20,8%
Contactou professores	5	1			2	1	1	2	12	16,7%
Contactou Associação de antigos alunos			1		2				3	4,2%
Solicitou licenças ou recursos financeiros para a criação do próprio emprego	1	1			1				3	4,2%
Contactou Associação de estudantes	1				1				2	2,8%
Candidatura ao estrangeiro							1		1	1,4%

Nota: Percentagens calculadas com o número de respondentes que afirmou ter efetuado diligências para obter emprego (76)

Gráfico 54 - Desempregado: tipo de diligências para obter emprego, por UO

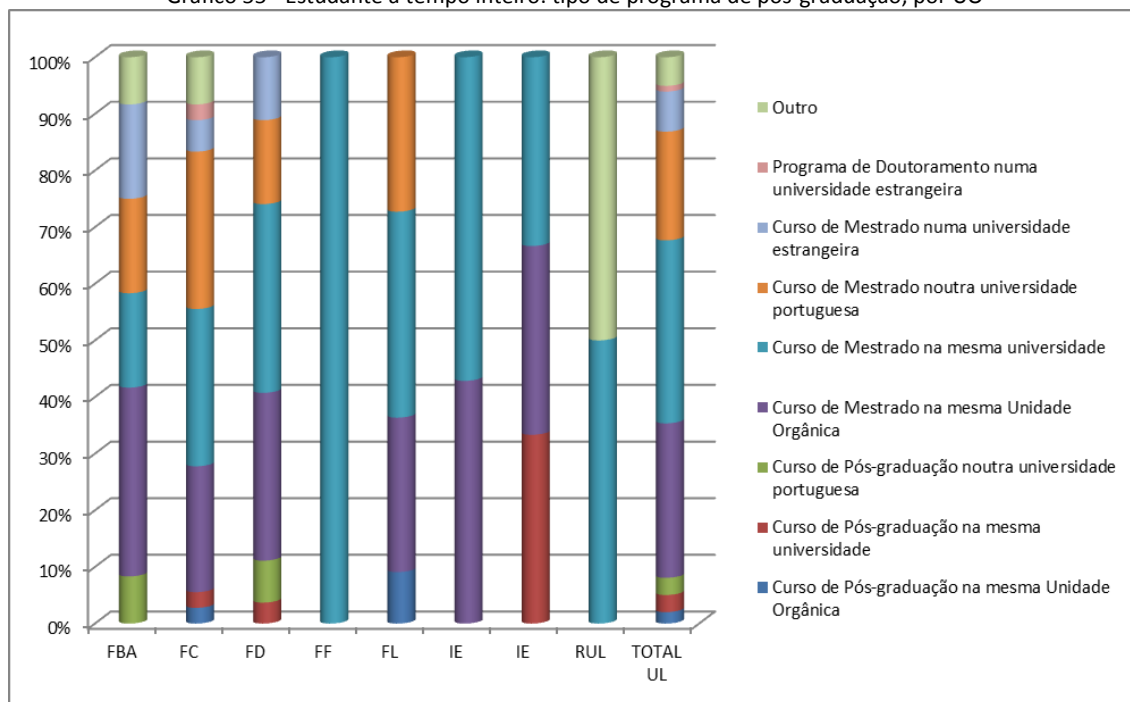


3.6. Caracterização dos respondentes estudantes a tempo inteiro

Quadro 72 – Estudante a tempo inteiro: tipo de programa de pós-graduação, por UO

	Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica	Curso de Pós-graduação na mesma universidade	Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa	Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica	Curso de Mestrado na mesma universidade	Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa	Curso de Mestrado numa universidade estrangeira	Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira	Outro	Total
FBA			1 8,3%	4 33,3%	2 16,7%	2 16,7%	2 16,7%		1 8,3%	12 100,0%
FC	1 2,8%	1 2,8%	0 0,0%	8 22,2%	10 27,8%	10 27,8%	2 5,6%	1 2,8%	3 8,3%	36 100,0%
FD		1 3,7%	2 7,4%	8 29,6%	9 33,3%	4 14,8%	3 11,1%			27 100,0%
FF					1 100,0%					1 100,0%
FL	1 9,1%			3 27,3%	4 36,4%	3 27,3%				11 100,0%
IE				3 42,9%	4 57,1%					7 100,0%
IE		1 33,3%		1 33,3%	1 33,3%					3 100,0%
RUL					1 50,0%				1 50,0%	2 100,0%
TOTAL UL	2 2,0%	3 3,0%	3 3,0%	27 27,0%	32 32,0%	19 19,0%	7 7,0%	1 1,0%	5 5,0%	100 100,0%

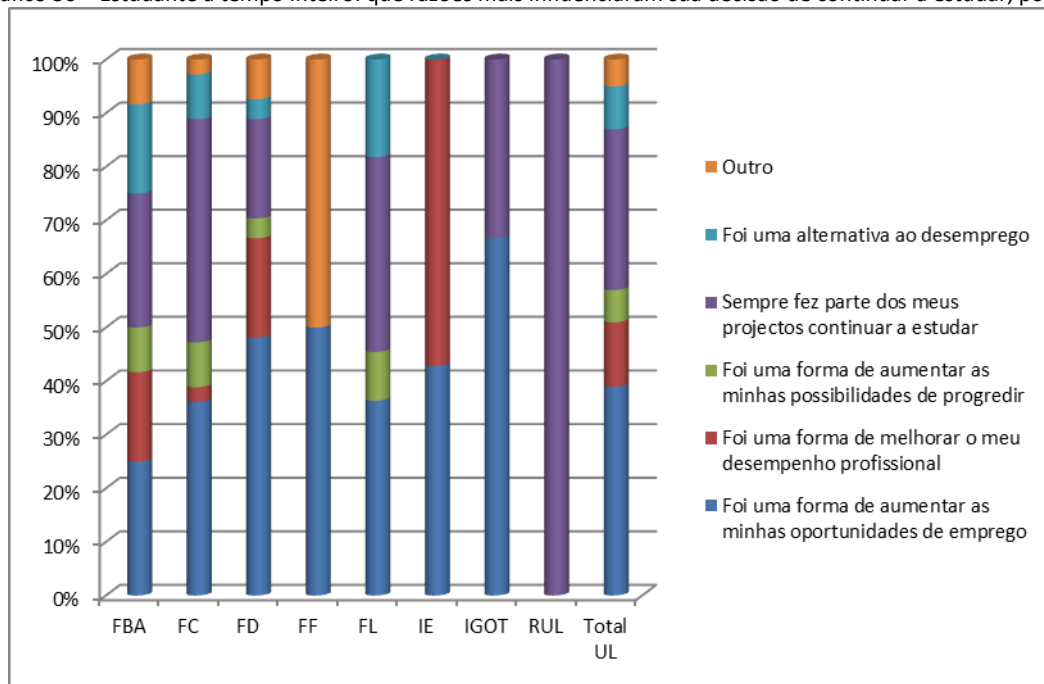
Gráfico 55 - Estudante a tempo inteiro: tipo de programa de pós-graduação, por UO



Quadro 73 – Estudante a tempo inteiro: que razões mais influenciaram sua decisão de continuar a estudar, por UO

	Aumentar as minhas oportunidades de emprego	Melhorar o meu desempenho profissional	Aumentar as minhas possibilidades de progredir	Sempre fez parte dos meus projetos continuar a estudar	Alternativa ao desemprego	Outro	Total
FBA	3 25,0%	2 16,7%	1 8,3%	3 25,0%	2 16,7%	1 8,3%	12 100,0%
FC	13 36,1%	1 2,8%	3 8,3%	15 41,7%	3 8,3%	1 2,8%	36 100,0%
FD	13 48,1%	5 18,5%	1 3,7%	5 18,5%	1 3,7%	2 7,4%	27 100,0%
FF	1 50,0%					1 50,0%	2 100,0%
FL	4 36,4%		1 9,1%	4 36,4%	2 18,2%		11 100,0%
IE	3 42,9%	4 57,1%					7 100,0%
IGOT	2 66,7%			1 33,3%			3 100,0%
RUL				2 100,0%			2 100,0%
Total UL	39 39,0%	12 12,0%	6 6,0%	30 30,0%	8 8,0%	5 5,0%	100 100,0%

Gráfico 56 – Estudante a tempo inteiro: que razões mais influenciaram sua decisão de continuar a estudar, por UO



ANEXO

QUESTIONÁRIO AOS DIPLOMADOS DE 2008/2009 DA UNIVERSIDADE DE LISBOA (Licenciatura e Mestrado Integrado) 12 meses depois

Bem-vindo/a!

Este questionário destina-se aos/às graduados/as da Universidade de Lisboa que concluíram licenciatura/mestrado integrado no ano lectivo 2009/2010.

Promovido pela Reitoria da UL, tem como objectivo obter informação credível e actualizada sobre a inserção dos nossos diplomados no mercado de emprego.

Os dados que nos transmitir são anónimos, confidenciais e serão depois estatisticamente tratados por uma equipa na Reitoria.

É muito importante a sua participação, pois só assim conseguiremos fazer um retrato fidedigno das trajectórias profissionais dos nossos ex-alunos e compreender as dificuldades ou os sucessos que lhes estão associadas.

Contamos consigo!

Muito obrigado.

Em caso de dúvida, não hesite em contactar-nos através do telefone +351 210 170 125 ou do correio electrónico empregabilidade@ul.pt

Gostaríamos de começar por recolher algumas informações sobre a sua situação enquanto estudante da licenciatura

- 1. Assinale a Unidade Orgânica da Universidade de Lisboa onde se graduou**
- 2. Assinale o Curso (e variante) da sua Licenciatura/Mestrado Integrado**
- 3. Assinale o ano lectivo em que se matriculou pela 1ª vez neste Curso.**
- 4. Assinale o mês de conclusão do curso**
- 5. Assinale a nota de conclusão da licenciatura**
- 6. Indique a idade com que concluiu a Licenciatura/Mestrado Integrado**
- 7. Sexo**
 - Masculino
 - Feminino
- 8. Qual era o seu estado civil, quando concluiu a Licenciatura/Mestrado Integrado?**
 - Solteiro/a
 - Casado/a /Vivia conjugalmente
 - Separado/a ou divorciado/a
 - Viúvo/a

9. Qual é o seu estado civil, actualmente?

- Solteiro/a
- Casado/a /Vive conjugalmente
- Separado/a ou divorciado/a
- Viúvo/a

10. Em que país nasceu?

- Portugal
- Outro país. Qual?

11. Em que distrito nasceu?

12. Em que distrito reside actualmente?

13. Em que distrito residia, no último ano da Licenciatura/Mestrado Integrado?

14. Assinale o nível de escolaridade do seu Pai e da sua Mãe

- | | Pai | Mãe |
|--|-------|-------|
| • Não sabe ler ou escrever | _____ | _____ |
| • Sabe ler/escrever sem possuir o 4º ano de escolaridade | _____ | _____ |
| • 4º ano de escolaridade | _____ | _____ |
| • 6º ano de escolaridade | _____ | _____ |
| • 9º ano de escolaridade | _____ | _____ |
| • Ensino secundário | _____ | _____ |
| • Ensino médio | _____ | _____ |
| • Ensino superior | _____ | _____ |
| • Ensino pós-graduado | _____ | _____ |
| • Não Sabe/Não responde/ Não se aplica | _____ | _____ |

15. Qual é ou era a profissão do seu Pai e da sua Mãe?

[No caso de se encontrar presentemente reformado, desempregado ou já ter falecido, indique a última]

- | | Pai | Mãe |
|--|-------|-------|
| • Dirigentes e quadros sup. de empresas ou admn. pública | _____ | _____ |
| • Especialista das profissões intelectuais e científicas | _____ | _____ |
| • Técnicos/as e profissionais de nível intermédio | _____ | _____ |
| • Pessoal administrativo e similares | _____ | _____ |
| • Pessoal de serviços e vendedores/as | _____ | _____ |
| • Agricultores/as e trab. qualificados/as da agric. e pescas | _____ | _____ |
| • Operários/as e artífices | _____ | _____ |
| • Operários/as de instalações e máquinas | _____ | _____ |
| • Trabalhador/aes/as não qualificados/as | _____ | _____ |
| • Pessoal das Forças armadas | _____ | _____ |
| • Não Sabe/Não responde/ Não se aplica | _____ | _____ |

16. Qual é ou era a situação na profissão do seu Pai e da sua Mãe?

[No caso de se encontrar presentemente reformado, desempregado ou já ter falecido, indique a última]

- | | Pai | Mãe |
|--|-------|-------|
| • Trabalhador/a por conta de outrem | _____ | _____ |
| • Trabalhador/a por conta própria (isolado/recibos verdes) | _____ | _____ |
| • Trabalhador/a por conta própria (patrão) | _____ | _____ |
| • Outra situação | _____ | _____ |
| • Não sabe/Não Responde/Não se aplica | _____ | _____ |

17. O seu Pai tem Trabalhadores ao serviço?

- Não
- Sim

18. A sua Mãe tem Trabalhadores ao serviço?

- Não
- Sim

19. O curso em que se diplomou foi a sua primeira opção?

- Não
- Sim

20. Que curso pretendia?

- Um outro curso da Universidade de Lisboa
- O mesmo curso, mas noutra Universidade/Instituto Politécnico
- Um curso diferente noutra Universidade/ Instituto Politécnico

Utilizando uma escala de 1 a 10, em que 1 corresponde a nada satisfeito e 10 a muitíssimo satisfeito, assinale o seu grau de satisfação com o desenvolvimento das seguintes competências?

21. Domínio da matéria científica do seu campo de estudos

22. Capacidade de análise e de síntese

23. Capacidade de organização e planeamento

24. Capacidade de comunicação oral e escrita na língua materna

25. Capacidade de comunicação oral e escrita noutra língua

26. Capacidade de analisar informação proveniente de diferentes fontes

27. Capacidade de resolver problemas

28. Capacidade de tomar decisões

29. Capacidade de comunicar com profissionais de outras áreas

30. Capacidade de lidar com a diversidade e a multiculturalidade

31. Capacidade de pensar criticamente

32. Capacidade de aplicar conhecimentos na prática

33. Capacidade de aprender

34. Capacidade de se adaptar a novas situações

35. Capacidade de liderança

36. Capacidade de autonomia

37. Capacidade de trabalhar em equipa

38. Capacidade de iniciativa

39. Capacidade de conceber e gerir projectos

40. Capacidade de agir eticamente

41. Capacidade de compreender os problemas do campo profissional

42. Capacidade de utilizar as TIC na ótica do utilizador

43. Se tivesse esse poder, indique 2 mudanças que faria no curso que frequentou de forma a melhorar a sua qualidade frequentou

44. Com base no conhecimento que possui do seu Curso, se voltasse atrás o que faria?

- Inscrevia-me no mesmo curso, na UL
- Inscrevia-me no mesmo curso noutro estabelecimento de ensino
- Inscrevia-me noutro curso na UL
- Inscrevia-me noutro curso noutro estabelecimento de ensino
- Não me inscrevia em nenhum curso do ensino superior

45. Durante o curso, participou nalgum programa de intercâmbio/mobilidade de estudantes no estrangeiro?

- Não
- Sim

Utilizando uma escala de 1 a 10 em que 1 corresponde a nada importante e 10 a muitíssimo importante, como classifica a importância que esse programa mobilidade teve na sua formação e inserção profissional

46. Aquisição de conhecimentos científicos

47. Desenvolvimento de competências linguísticas

48. Aquisição de métodos de trabalho/estudo

49. Desenvolvimento de capacidades de relacionamento interpessoal

50. Facilitação da inserção profissional

51. Durante o curso, exerceu alguma actividade remunerada, ainda que pontualmente?

- Não
- Sim

52. Qual destas situações descreve melhor a forma como essa actividade foi exercida, durante o curso?

- Raramente
- Algumas vezes
- A maior parte do tempo
- Sempre trabalhou

53. Qual era a sua profissão? Se teve mais do que uma, assinale apenas a última, antes de concluir o curso.

54. Como classifica o seu emprego/actividade quanto à duração do tempo de trabalho?

- A tempo inteiro
- A tempo parcial

55. Qual era a sua situação na profissão?

- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria (isolado/recibos verdes)
- Trabalhador/a por conta própria (patrão)
- Outra situação
- Não sabe/Não Responde/Não se aplica

56. Tinha Trabalhadores ao serviço?

- Não
- Sim

57. Que tipo de vínculo tinha nessa actividade?

- Contrato de trabalho sem termo
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Contrato de prestação de serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Situações de trabalho ocasional (biscates)
- Outra situação

58. Qual era, aproximadamente, o rendimento líquido mensal no último ano da licenciatura?

59. Qual era a relação entre essa actividade e a área de formação que frequentava?

- Era uma actividade directamente relacionada com a área de formação
- Era uma actividade numa área próxima da área de formação
- Era uma actividade numa área totalmente diferente da área de formação

Passemos agora à sua situação profissional, 12 meses após a conclusão da sua licenciatura/mestrado integrado.

60. Nesse mês, qual era essa situação?

- Estava empregada/o
- Era bolseira/o

- Estava a realizar um estágio
 - Estava desempregada/o
 - Era estudante a tempo inteiro
-

EMPREGADOS

61. Qual era a sua situação na profissão?

- Trabalhador/a por conta de outrem
- Trabalhador/a por conta própria (isolado/recibos verdes)
- Trabalhador/a por conta própria (patrão)
- Outra situação
- Não sabe/Não Responde/Não se aplica

62. Tinha trabalhadores ao serviço?

- Não
- Sim

63. Que tipo de vínculo tinha nessa actividade?

- Contrato de trabalho sem termo
- Contrato de trabalho com termo (a prazo)
- Contrato de prestação de serviços (Recibos Verdes ou semelhante)
- Situações de trabalho ocasional (biscates)
- Outra situação

64. Como classifica o seu emprego/actividade quanto à duração do tempo de trabalho?

- A tempo inteiro
- A tempo parcial

65. Que profissão desempenhava?

66. Em que tipo de empresa ou organização trabalhava?

- Empresa privada unipessoal ou em nome individual
- Empresa privada até 9 empregados
- Empresa privada entre 10 e 99 empregados
- Empresa privada entre 100 e 499 empregados
- Empresa privada com mais de 500 empregados
- Empresa pública ou mista (com capitais públicos)
- Organismo da administração pública (por ex: escola, tribunal, hospital)
- ONG/IPSS
- Outra
- Não sabe/Não responde

67. Qual era o sector de actividade da empresa ou da organização em que trabalhava?

- Agricultura, pesca, indústrias extractivas
- Indústrias transformadoras, electricidade, água e gás, construção e obras públicas
- Transportes e comunicações
- Comércio, restaurantes e hotéis
- Bancos e seguros
- Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc)
- Educação
- Saúde e acção social
- Justiça
- Administração Pública, central e local
- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais

- Outro
- Não sabe/Não responde

68. Indique o nome da empresa ou da organização em que trabalhava

69. Em que concelho trabalhava?

70. Como obteve esse emprego ou trabalho remunerado?

- Através de um professor
- Através de concurso público
- Através de anúncios em jornais ou revistas
- Através de um centro de emprego
- Através de familiares
- Através de amigos, conhecidos ou colegas
- Através dos serviços da instituição onde se formou
- Na sequência de um estágio curricular
- Através de um portal de emprego
- Através de candidatura espontânea
- Através de uma empresa de Trabalho Temporário
- Na sequência de um Estágio Profissional
- Na sequência de um estágio não remunerado
- Criei uma empresa/montei um gabinete de estudos/abri um consultório/escritório de advogados, etc
- Comecei a trabalhar a título individual (consultor/prestação de serviços, etc)
- Mantive-me no mesmo emprego que tinha durante a licenciatura
- Outra
- Não sabe/Não responde

71. Qual a relação entre essa ocupação profissional e a sua área de formação?

- Era uma ocupação directamente relacionada com a área de formação
- Era uma ocupação numa área de actividade próxima da área de formação
- Era uma ocupação numa área de actividade totalmente diferente da área de formação

72. Qual era, aproximadamente, o seu rendimento líquido mensal?

73. Nesse mês, encontrava-se a frequentar algum programa de formação pós-graduada?

- Não
- Sim

74. Em que tipo de programa estava matriculado/a?

- Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Pós-graduação na mesma universidade
- Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa
- Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira
- Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Mestrado na mesma universidade
- Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa
- Curso de Mestrado numa universidade estrangeira
- Programa de Doutoramento na mesma Unidade Orgânica
- Programa de Doutoramento na mesma universidade
- Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa
- Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira
- Outra situação
- Não sabe/Não responde

75. Qual das seguintes razões mais influenciou a sua decisão de continuar a estudar?

- Foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego
 - Foi uma forma de melhorar o meu desempenho profissional
 - Foi uma forma de aumentar as minhas possibilidades de progressão na carreira
 - Sempre fez parte dos meus projectos continuar a estudar depois de concluir a licenciatura
 - Foi uma alternativa ao desemprego
 - Outra. Qual?
-

BOLSEIROS

76. Nesse mês, que tipo de bolsa tinha?

- Bolsa para obtenção de um grau académico
- Bolsa no âmbito de projectos de investigação
- Outra. Qual?

77. Indique o tipo de empresa ou organização de acolhimento.

- Empresa privada unipessoal ou em nome individual
- Empresa privada até 9 empregados
- Empresa privada entre 10 e 99 empregados
- Empresa privada entre 100 e 499 empregados
- Empresa privada com mais de 500 empregados
- Empresa pública ou mista (com capitais públicos)
- Organismo da administração pública (por ex: escola, tribunal, hospital)
- ONG/IPSS
- Outra
- Não sabe/Não responde

78. Qual era o sector de actividade da empresa ou da organização de acolhimento?

- Agricultura, pesca, indústrias extractivas
- Indústrias transformadoras, electricidade, água e gás, construção e obras públicas
- Transportes e comunicações
- Comércio, restaurantes e hotéis
- Bancos e seguros
- Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc)
- Educação
- Saúde e acção social
- Justiça
- Administração Pública, central e local
- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- Outro
- Não sabe/Não responde

79. Qual era o montante líquido mensal da bolsa?

80. Nesse mês, encontrava-se a frequentar algum programa de formação pós-graduada?

- Não
- Sim

81. Em que tipo de programa estava matriculado/a?

- Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Pós-graduação na mesma universidade
- Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa
- Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira
- Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica

- Curso de Mestrado na mesma universidade
- Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa
- Curso de Mestrado numa universidade estrangeira
- Programa de Doutoramento na mesma Unidade Orgânica
- Programa de Doutoramento na mesma universidade
- Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa
- Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira
- Outra situação
- Não sabe/Não responde

82. Qual das seguintes razões mais influenciou a sua decisão de continuar a estudar?

- Foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego
- Foi uma forma de melhorar o meu desempenho profissional
- Foi uma forma de aumentar as minhas possibilidades de progressão na carreira
- Sempre fez parte dos meus projectos continuar a estudar depois de concluir a licenciatura
- Foi uma alternativa ao desemprego
- Outra. Qual?

ESTAGIÁRIOS

83. Nesse mês, que tipo de estágio se encontrava a realizar?

- Estágio no âmbito de um programa do IEFP (INOVJOVEM, INOVSOCIAL, etc)
- Estágio no âmbito de um programa europeu
- Estágio no âmbito de uma Ordem Profissional (Ordem dos Advogados, etc.)
- Outro tipo de estágio. Qual?

84. Indique o tipo de empresa ou organização onde estagiava.

- Empresa privada unipessoal ou em nome individual
- Empresa privada até 9 empregados
- Empresa privada entre 10 e 99 empregados
- Empresa privada entre 100 e 499 empregados
- Empresa privada com mais de 500 empregados
- Empresa pública ou mista (com capitais públicos)
- Organismo da administração pública (por ex: escola, tribunal, hospital)
- ONG/IPSS
- Outra
- Não sabe/Não responde

85. Assinale o sector de actividade da empresa ou organização onde estagiava.

- Agricultura, pesca, indústrias extractivas
- Indústrias transformadoras, electricidade, água e gás, construção e obras públicas
- Transportes e comunicações
- Comércio, restaurantes e hotéis
- Bancos e seguros
- Serviços prestados às empresas (manutenção informática, consultoria, etc)
- Educação
- Saúde e acção social
- Justiça
- Administração Pública, central e local
- Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais
- Outro
- Não sabe/Não responde

86. Qual a relação entre o estágio e a sua área de formação?

- Era um estágio directamente relacionada com a área de formação
- Era um estágio numa área de actividade próxima da área de formação
- Era um estágio numa área de actividade totalmente diferente da área de formação

87. O seu estágio era remunerado?

- Não
- Sim

88. Qual o montante mensal da sua remuneração?

89. Nesse mês, encontrava-se a frequentar algum programa de formação pós-graduada?

- Não
- Sim

90. Em que tipo de programa estava matriculado/a?

- Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Pós-graduação na mesma universidade
- Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa
- Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira
- Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Mestrado na mesma universidade
- Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa
- Curso de Mestrado numa universidade estrangeira
- Programa de Doutoramento na mesma Unidade Orgânica
- Programa de Doutoramento na mesma universidade
- Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa
- Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira
- Outra situação
- Não sabe/Não responde

91. Qual das seguintes razões mais influenciou a sua decisão de continuar a estudar?

- Foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego
- Foi uma forma de melhorar o meu desempenho profissional
- Foi uma forma de aumentar as minhas possibilidades de progressão na carreira
- Sempre fez parte dos meus projectos continuar a estudar depois de concluir a licenciatura
- Foi uma alternativa ao desemprego
- Outra. Qual?

DESEMPREGADOS

92. Nesse mês, qual era a sua situação?

- Estava desempregado à procura do primeiro emprego 1 Passa para p73
- Estava desempregado à procura de novo emprego2

93. Estava a receber subsídio de desemprego?

- Não
- Sim

94. Qual era o montante mensal desse subsídio?

95. Estava inscrito/a num Centro de Emprego?

- Não

- Sim

96. Durante esse mês fez alguma diligência activa para obter um trabalho remunerado por conta própria ou por conta de outrem?

- Não
- Sim

97. Que tipo de diligências efectuou nesse mês? Resposta múltipla

- Candidatou-se espontaneamente (contacto com empregadores, envio de currículos, etc.)
- Candidatou-se/inscreveu-se num curso
- Colocou um anúncio
- Consultou páginas na internet
- Contactou a sua instituição de ensino
- Contactou amigos ou conhecidos
- Contactou Associação de antigos alunos
- Contactou Associação de estudantes
- Contactou familiares
- Contactou Gabinete de saídas profissionais
- Contactou professores
- Inscreveu-se num centro de emprego
- Respondeu a anúncio
- Solicitou licenças ou recursos financeiros para a criação do próprio emprego (ex.: empresa/gabinete de estudos, etc.)
- Outras. Quais?
- Ns/Nr

98. Nesse mês, encontrava-se a frequentar algum programa de formação pós-graduada?

- Não
- Sim

99. Em que tipo de programa estava matriculado/a?

- Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Pós-graduação na mesma universidade
- Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa
- Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira
- Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Mestrado na mesma universidade
- Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa
- Curso de Mestrado numa universidade estrangeira
- Programa de Doutoramento na mesma Unidade Orgânica
- Programa de Doutoramento na mesma universidade
- Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa
- Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira
- Outra situação
- Não sabe/Não responde

100. Qual das seguintes razões mais influenciou a sua decisão de continuar a estudar?

- Foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego
- Foi uma forma de melhorar o meu desempenho profissional
- Foi uma forma de aumentar as minhas possibilidades de progressão na carreira
- Sempre fez parte dos meus projectos continuar a estudar depois de concluir a licenciatura
- Foi uma alternativa ao desemprego
- Outra. Qual?

ESTUDANTE A TEMPO INTEIRO

101. Nesse mês, em que tipo de programa de formação pós-graduada estava matriculado/a?

- Curso de Pós-graduação na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Pós-graduação na mesma universidade
- Curso de Pós-graduação noutra universidade portuguesa
- Curso de Pós-graduação numa universidade estrangeira
- Curso de Mestrado na mesma Unidade Orgânica
- Curso de Mestrado na mesma universidade
- Curso de Mestrado noutra universidade portuguesa
- Curso de Mestrado numa universidade estrangeira
- Programa de Doutoramento na mesma Unidade Orgânica
- Programa de Doutoramento na mesma universidade
- Programa de Doutoramento noutra universidade portuguesa
- Programa de Doutoramento numa universidade estrangeira
- Outra situação
- Não sabe/Não responde

102. Qual das seguintes razões mais influenciou a sua decisão de continuar a estudar?

- Foi uma forma de aumentar as minhas oportunidades de emprego
- Foi uma forma de melhorar o meu desempenho profissional
- Foi uma forma de aumentar as minhas possibilidades de progressão na carreira
- Sempre fez parte dos meus projectos continuar a estudar depois de concluir a licenciatura
- Foi uma alternativa ao desemprego
- Outra. Qual?

Para terminar, gostaríamos de a sua opinião sobre o seu percurso profissional

103. Numa escala de 1 a 10 em que 1 significa muitíssimo insatisfeito e 10 muitíssimo satisfeito, qual a sua satisfação com o percurso profissional que teve até agora?

104. Após a licenciatura, quantos meses demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado? (Caso não tenha ainda encontrado emprego, introduza o número 999)

105. Após a licenciatura, quantos meses demorou até encontrar um emprego ou um trabalho remunerado na sua área de formação? (Caso não tenha ainda encontrado emprego, introduza o número 999)

Concluiu o preenchimento do questionário com sucesso!

Agradecemos desde já o seu precioso contributo.

Brevemente a informação resultante desta recolha de dados estará disponível no nosso site em <http://www.opest.ul.pt> !

Observatório dos Percursos dos Estudantes
UNIVERSIDADE DE LISBOA

www.opest.ul.pt
www.facebook.com/opest.ulisboa

 210 170 125
 opest@reitoria.ul.pt